Porto Alegre, Sábado, 01 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8291

GOVERNADOR EDUARDO LEITE VISTORIA ÁREAS ATINGIDAS PELAS CHUVAS EM GRAMADO E SE REÚNE COM PREFEITOS DA SERRA GAÚCHA.

Reprodução



Principal destino turístico do Rio Grande do Sul, Gramado foi um dos municípios atingidos pelas chuvas do último mês, que provocaram uma série de deslizamentos de terra. Nessa sexta-feira (31), o governador Eduardo Leite esteve na cidade para verificar localidades afetadas e encontrar prefeitos e líderes empresariais da Serra Gaúcha. Página 8



NOVOS ACESSOS PARA ENTRADA E SAÍDA DE PORTO ALEGRE SÃO LIBERADOS.

Página 15

Reprodução





IRMÃ DE GISELE BÜNDCHEN VAI JULGAR AÇÃO QUE PEDE R$ 15 BILHÕES DO GOVERNO LULA.

A juíza federal Graziela Bündchen foi sorteada para julgar uma ação civil pública que obriga o governo de Luiz Inácio Lula da Silva a pagar R$ 15 bilhões ao setor de produção do Rio Grande do Sul. A magistrada terá 30 dias para analisar processo movido por entidades dos setores agropecuário, comercial e de serviços. Página 36

QUASE 620 MIL GAÚCHOS AINDA NÃO VOLTARAM PARA CASA.

Página 3

Começa operação com drones para o mapeamento de áreas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Priscila Ely/Ascom EDP



Ação é fruto de parceria entre governo do Estado e Ibama.

Uma operação com drones para o mapeamento de áreas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul começou nessa sexta-feira (31). Com os primeiros sobrevoos realizados na região do Vale do Taquari, a ação é fruto de uma parceria entre o governo do Estado e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que disponibilizou equipamentos e equipes especializadas para a missão. A articulação para efetivar a operação foi realizada no âmbito da Defesa Civil e do Escritório de Projetos de Restabelecimento e Reconstrução (EP2R), e tem como objetivo qualificar os processos de auxílio às vítimas.

O uso da tecnologia deve subsidiar a elaboração de planos de trabalho para construção de unidades habitacionais. "A identificação das áreas de forma precisa é fundamental para que possamos ser proativos e céleres em nosso apoio aos municípios", observa o diretor-geral do Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP), Hiparcio Stoffel.

A iniciativa contempla o uso de equipamentos com tecnologia capaz de capturar imagens de alta qualidade para criar mapas detalhados. Os voos em altitudes mais elevadas permitem capturar uma visão abrangente do terreno, proporcionando dados precisos e completos para análise.

"A ação soma-se a outras iniciativas do EP2R, como as reuniões semanais, realizadas junto aos municípios, com foco em prestar orientações para a elaboração de planos de trabalho de restabelecimento e reconstrução das áreas atingidas", destaca a secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans. "Esses encontros têm sido cruciais para agilizar processos entre os governos municipais, estadual e federal."

Segundo o coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Chaves Boeira, a iniciativa repete ações desencadeadas com sucesso já nos eventos meteorológicos de 2023. "O uso de drones para o levantamento das áreas afetadas garante que o diagnóstico seja o mais qualificado possível, de modo que os planos de trabalho precisem de poucos ajustes em relação à identificação da necessidade", explica.

Reconstrução

Criado em 2023, o EP2R é liderado pela Defesa Civil e pelo EDP. É composto por 14 órgãos governamentais e presta apoio técnico para facilitar o acesso aos recursos federais voltados ao restabelecimento e à reconstrução dos locais afetados pelas enchentes.

Presidido pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e supervisionado pelos gabinetes do Governador e do Vice-Governador, o EP2R trabalha no levantamento, na compilação de dados e na organização das informações em planos de trabalho a serem cadastrados no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID).

Quase 620 mil gaúchos ainda não voltaram para casa.

Jürgen Mayrhofer/Secom-RS



Mais de 39 mil pessoas permanecem em abrigos públicos.

Balanço divulgado nessa sexta-feira (31) pela Defesa Civil Estadual informa que quase 620 mil gaúchos ainda não voltaram para suas casas por causa das enchentes iniciadas no final de abril. O contingente inclui mais de 39 mil acolhidos em abrigos públicos. Já o número de mortos pela catástrofe ambiental permanece em 169, além de 44 desparecidos.

Dentre perdas humanas e materiais, cerca de de 2,34 milhões dos 11,3 milhões de habitantes (20,7%) do Estado tiveram suas vidas afetadas de algum modo pela tragédia climática. Ao menos 473 dos 497 municípios (95,1%) registram danos e prejuízos, em uma estatística que inclui o impacto à mobilidade rodoviária, no momento com bloqueios parciais ou totais em 65 trechos de 35 estradas estaduais ou federais.

Durante o mês de maio, mais de 77,7 mil pessoas foram resgatadas de áreas sob inundação, bem como 12,5 animais. As operações de apoio, por sua vez, contam no momento com um efetivo superior a 28,1 mil profissionais de segurança e salvamento, além de milhares de voluntários. Reforçam a logística quase 4,1 mil viaturas, 11 aeronaves (aviões e helicópteros) e 160 embarcações náuticas.

Serviços essenciais

Já no que se refere à falta de serviços essenciais como água, luz e telefonia/internet, o governo gaúcho forneceu a seguinte atualização, com base em informações prestadas por empresas e concessionárias desses segmentos: – RGE Sul: 27.600 pontos sem energia elétrica (2.4% do total de clientes). – CEEE Equatorial: 19.385 pontos sem energia elétrica (2.7% do total de clientes). – Corsan: sistema normalizado. – Vivo: Serviço normalizado. – Claro: Serviço normalizado. – Tim: Serviço normalizado.

Aeroportos

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, continua com operações suspensas por tempo indeterminado – provavelmente até o fim do ano. Durante essa paralisação, embarques e desembarques de voos comerciais são realizados na Base Aérea da cidade vizinha de Canoas, incluindo viagens para São Paulo e Campinas (SP).

Já as unidades administradas pelo governo gaúcho funcionam normalmente – Canela, Capão da Canoa, Carazinho, Erechim, Passo Fundo, Rio Grande, Santo Ângelo e Torres. O mesmo vale para as administradas pelas prefeituras de Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul e pela concessionária CCR (Bagé, Pelotas e Uruguaiana).

Envio de alertas

Qualquer cidadão pode se cadastrar para recebimento de alertas meteorológicos da Defesa Civil Estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS para o número 40199. Em seguida, uma confirmação é enviada, habilitando o envio dos avisos.

Também é possível se cadastrar por meio do aplicativo whatsapp. A adesão exige o registro pelo telefone (61) 2034-4611. Inicia-se então o contato por meio de um robô de atendimento, digitando-se apenas ”Oi”. Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para começar a receber as mensagens. (Marcello Campos)

Empresas gaúchas se unem para reconstruir o Rio Grande do Sul.

Diversas empresas gaúchas estão se mobilizando para ajudar na recuperação do Rio Grande do Sul. Entre elas, a Naturale decidiu compartilhar a importância de consumir produtos de origem gaúcha como uma forma de contribuir para a reconstrução do Estado. A campanha está sendo mobilizada também nas redes sociais. "Esse é o momento de estender a mão para quem precisa. O Rio Grande do Sul vai continuar precisando de ajuda não só do povo gaúcho, mas também do povo brasileiro. Uma das formas de ajudar a reconstruir nosso Estado é consumir produtos de origem gaúcha. Representamos a maior empresa de aveia do Rio Grande do Sul. O vídeo foi gravado num supermercado cuja a rede é gaúcha e compartilha diversas empresas", afirma Natália Dolzan, diretora de marketing da Naturale.

No vídeo, a empresa também convida a comunidade a se engajar, informando marcas não citadas. A campanha busca sobretudo, reforçar que, através da união e do consumo de produtos locais, que é possível sim promover a recuperação e o desenvolvimento sustentável e econômico do Rio Grande do Sul.

Desde último dia 6 de maio, a empresa cedeu os caminhões de sua frota própria, o combustível e a logística para transportar doações oriundas de todo o Brasil. Trazendo colchões, alimentos, água potável e outros itens importantes para atendimento das comunidades atingidas pelas enchentes. As entregas vêm sendo realizadas em diferentes municípios do Rio Grande do Sul.

Divulgação



Naturale cedeu os caminhões de sua frota própria, o combustível e a logística para transportar doações oriundas de todo o Brasil.

Impactos

Em outra frente, cálculos divulgados pelo vice-presidente e coordenador da divisão da Economia da Federasul, Fernando Marchet, mostraram os profundos impactos das enchentes no RS. O relatório foi apresentado em reunião de integração da entidade, na manhã de quarta-feira (28), por videoconferência. Os dados apontam uma necessidade de R$ 110 a R$ 176 bi em investimentos para reconstruir a infraestrutura perdida devido à catástrofe.

A projeção leva em consideração informações históricas do Governo Federal, estimativa de mercado com base em infraestrutura, além de dados do Fundo Monetário Internacional. Marchet também apresentou o impacto das enchentes em todas as áreas da economia – como pecuária e agricultura –, mas acredita que os prejuízos totais ainda não foram totalmente contabilizados. "A falta de dados não permite uma análise mais consistente em alguns setores. Ainda há muitas respostas a serem dadas", explica o especialista.

O relatório apresentado por Marchet (elaborado por sua equipe da Consultoria Empresarial Bateleur) aponta que, nos últimos 30 anos, cerca 20% dos prejuízos nacionais com desastres climáticos estão concentrados no RS. Isso representaria cerca de R$ 100 bi. Ou seja, segundo a estimativa da Federasul, o custo de reconstrução do RS após as chuvas deste ano ultrapassa o total gasto nas últimas três décadas.

A catástrofe climática, explica Marchet, vai frear drasticamente o avanço da economia gaúcha. "O RS vinha crescendo acima da média do Brasil, com uma projeção de 4% neste ano", afirma. No entanto, após as chuvas, a estimativa caiu para -0,77%. "Pode parecer pouco, mas é uma queda de cinco pontos percentuais de acordo com a nossa estimativa. Em um cenário pessimista, pode ser arrastada para pior ainda, até -2%".

Marchet afirmou que o cenário empresarial de acesso ao crédito para reconstrução também é difícil. "Temos uma realidade em que muitas das garantias que as empresas davam para os bancos, estão literalmente embaixo d'água", explica. Ele também apontou uma tendência de aumento do endividamento das empresas afetadas pelas enchentes.


PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Auxílio Reconstrução de R$ 5.100 beneficia milhares de famílias no RS após chuvas.

Mais 47.584 famílias desabrigadas ou desalojadas de 47 municípios gaúchos podem acessar o site do Auxílio Reconstrução e confirmar os dados cadastrados pelas prefeituras para terem acesso ao segundo lote do benefício de R$ 5,1 mil. Com isso, conforme o governo federal, mais de 90 mil famílias foram aprovadas até o momento.

Marinha do Brasil



Conforme o governo federal, mais de 90 mil famílias foram aprovadas até o momento.

A validação dos dados deve ser feita pela pessoa responsável de cada família com a conta Gov.br. Após a confirmação, as informações serão enviadas para a Caixa Econômica Federal, responsável pelo depósito na conta do beneficiário.

No primeiro lote, das 44.592 famílias aprovadas, 34.196 validaram as informações e garantiram o direito ao recurso. A Caixa fez os primeiros pagamentos nesta quinta-feira.

"É importante que as famílias validem os dados o mais rápido possível, tenham acesso ao dinheiro e comecem a reconstruir a vida", afirma o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

O ministro também ressalta que o trabalho das prefeituras deve ser contínuo.

"Os municípios podem e devem alimentar o sistema o tempo todo. Nosso objetivo é agilizar o processo de liberação do recurso", reforça Waldez, agradecendo o empenho da Dataprev e da CAIXA.

Até o momento, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) aprovou R$ 336,6 milhões para atender 214 municípios. Além disso, 456 planos de trabalho foram aprovados.

O MIDR também começou a receber planos de trabalho para a reconstrução das áreas destruídas pelo desastre. Até agora, 46 planos de reconstrução estão em análise pelo ministério.

Porto Alegre

A refeitura de Porto Alegre já encaminhou, até as 17h dessa sexta-feira (31), mais de 65 mil dados de famílias para o benefício do Auxílio Reconstrução. Deste total 61.290 cadastros estão aptos a receber o benefício. Agora, essas pessoas habilitadas devem acessar o site do governo federal e validar suas informações.

Preferencialmente, o Registro Unificado deve ser feito via plataforma on-line, no site da prefeitura. É importante preencher corretamente os dados, como CPF e endereço que esteja inserido na Mancha de Inundação. Há, ainda, locais físicos, de segunda a sexta-feira (exceto feriados).

Das 8h30 às 17h: - Terminal Triângulo - avenida Assis Brasil, 4320; - Complexo Cultural Esportivo da Bom Jesus e Centro de Referência da Juventude - rua Marta Costa Franzen, 101; - Casa dos Conselhos - avenida João Pessoa, 1110, esquina com Venâncio Aires; - Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião, 5250; - Estação Cidadania Restinga - rua Arno Horn, 221; - Associação Comunitária Parque dos Maias (Acopam) - rua Gamal Abdel Nasser 562;

Das 9h às 17h: - Departamento Municipal de Habitação (Demhab) - avenida Princesa Isabel, 1.115;

Das 12h às 18h: - Shopping Praia de Belas - avenida Praia de Belas, 1181 – 1º piso

Os consumidores gaúchos receberão de volta o ICMS pago na compra de geladeiras, fogões e máquinas de lavar.

De forma parcial ou total, os consumidores gaúchos receberão de volta o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pago na compra de eletrodomésticos da chamada "linha branca" – geladeiras, fogões, máquinas de lavar e secar. A medida foi antecipada pelo governador Eduardo Leite, dias após informar que a medida estava sob análise.

Fábio Rodrigues Pozzobom/EBC



Iniciativa ainda depende do sinal-verde do Ministério da Fazenda.

Os detalhes da medida devem ser divulgados nos próximos dias, após os ajustes finais. Embora o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) já tenha dado o "ok", ainda é necessário o sinal-verde do Ministério da Fazenda, em um contexto de restrições decorrentes do acordo que permitiu a recente suspensão do pagamento da dívida do Estado com o governo federal.

Até agora, sabe-se que o reembolso referente ao tributo não terá tratamento diferenciado em relação ao quem teve ou não prejuízos com as enchentes recordes de maio no Rio Grande do Sul. Também foi adiantado que o valor devolvido poderá ser retroativo a aquisições efetivadas desde dia 1º de maio e que o programa terá vigência até o final do ano.

A iniciativa terá vigência até o final do ano. Com isso, a iniciativa deve contribuir para um estímulo à economia, levando-se em conta as perdas no comércio e os milhares de beneficiários da ajuda de R$ 5,1 mil fornecida pelo governo federal para aquisição desse tipo de item residencial.

Como o ICMS que incide sobre a modalidade é de 17%, o retorno do índice ao bolso do consumidor será capaz de render um bom desconto. Por exemplo: a compra de uma geladeira de R$ 1.500 terá, na prática, um abatimento de R$ 255 – o preço final será, portanto, de R$ 1.245.

Programa "Volta Por Cima"

O governo do Estado pagou, nessa sexta-feira (31), o terceiro lote dos recursos previstos pelo programa "Volta Por Cima" para mais de 5,5 mil famílias vítimas de catástrofes ambientais no período de 1º de janeiro a 31 de maio de 2024. O benefício foi creditado no Cartão Cidadão de moradores de 169 dos 497 municípios gaúchos.

O valor do lote soma R$ 13.827.500 em apoio financeiro por parte do Executivo gaúcho. Foram destinados R$ 2,5 mil para famílias desabrigadas ou desalojadas, de acordo com critérios definidos pelo governo. Quem ainda não sabe se foi contemplado pode fazer a consulta pelo número do CPF no site sosenchentes.rs.gov.br.

Além dos R$ 100 milhões já destinados para esta edição do programa, foi realizado um novo aporte, de R$ 30 milhões. A gestão do recurso do programa compete à Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), com apoio das secretarias da Fazenda e de Planejamento, Governança e Gestão.

"Desde junho de 2023, mês de lançamento do 'Volta Por Cima', já foram pagos 68,3 mil benefícios, totalizando mais de R$ 149,6 milhões", ressalta o Palácio Piratini.

Aqueles que não possuem o cartão terão o documento emitido automaticamente, podendo retirá-lo na agência do Banrisul designada na sua cidade a partir do dia 20 de junho (data sujeita à alteração devido a condições de logística). Já quem perdeu o cartão solicitar a segunda via por meio do telefone 0800-541-2323 (segunda a sexta-feira entre 8h e 20h, ou aos sábados das 8h às 14h). (Marcello Campos)

Governador Eduardo Leite vistoria áreas atingidas pelas chuvas em Gramado e se reúne com prefeitos da Serra Gaúcha.

Reprodução



Governador vistoriou parte do bairro Piratini e divisa do município com Canela.

Principal destino turístico do Rio Grande do Sul, Gramado foi um dos municípios atingidos pelas chuvas do último mês, que provocaram uma série de deslizamentos de terra. Nessa sexta-feira (31), o governador Eduardo Leite esteve na cidade para verificar localidades afetadas e encontrar prefeitos e líderes empresariais da Serra Gaúcha. A maior preocupação no momento é com o efeito econômico que as enchentes provocam no turismo local.

"O povo brasileiro abraçou o Rio Grande do Sul, e também é hora de o Rio Grande do Sul abraçar o Brasil. Estamos trabalhando em todas as frentes para garantir conforto, segurança e tranquilidade para os viajantes", destacou Leite, em reunião na prefeitura de Gramado. "É fundamental manter empregos e renda. O turismo emprega milhares de pessoas, e as empresas precisam ter condições de manter os postos de trabalho. Estamos insistindo junto ao governo federal pela criação do Benefício Emergencial, que garantiria essas condições."

Na audiência, prefeitos de municípios da região agradeceram ao governador pelos recursos enviados emergencialmente e demandaram o restabelecimento das estradas e a cobrança ao governo federal por alternativas para melhorar a chegada dos turistas via aérea. Leite ressaltou que o governo está empenhado em ajudar na retomada rápida dos voos no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, e em buscar outras opções ao terminal – seja com a ampliação dos voos na Base Aérea de Canoas ou por meio de melhorias nos aeroportos regionais.

Antes do encontro, Leite, o secretário de Turismo em exercício, Luiz Fernando Rodriguez Júnior, o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, o líder do governo na Assembleia, Frederico Antunes, e o prefeito de Gramado, Nestor Tissot, vistoriaram parte do bairro Piratini e a divisa entre o município e Canela. Nos dois locais, ocorreram deslizamentos de terra.

"O governo tem trabalhado intensamente na liberação de rodovias bloqueadas, e vamos seguir nesse ritmo para garantir boas condições no acesso à região. É um trabalho complexo, que exige muito, mas já conseguimos avançar bastante nas últimas semanas", afirmou o governador.

Leite encerrou sua participação na reunião destacando a resiliência do povo gaúcho, em especial dos moradores da região das Hortênsias. "Se há um lugar que tem condições de se recuperar rapidamente, é a Serra Gaúcha e a região das Hortênsias, com sua gente trabalhadora e empreendedora. Não vai ser fácil, mas tenho certeza de que é possível", disse.

Governo gaúcho e prefeitos debatem soluções para reconstrução do Vale do Taquari.

Rodrigo Ziebell/GVG



"Precisamos revisar os planos diretores dos municípios", destacou o vice-governador.

O vice-governador Gabriel Souza esteve reunido com prefeitos do Vale do Taquari e integrantes do governo federal para discutir medidas de reconstrução dos municípios, fortemente afetados pelas enchentes recentes. No encontro, realizado em Estrela, o grupo tratou de temas como habitação, infraestrutura e a revisão dos planos diretores das cidades atingidas.

Representando o governo estadual, Gabriel defendeu uma agenda única de ações para a região, com pautas compartilhadas com todo o Estado e, ao mesmo tempo, alinhadas às necessidades específicas do Vale. "O Rio Grande do Sul vai perder mais da metade da arrecadação em junho, e aqui na região podemos ter municípios com a mesma situação. Portanto, é fundamental que tenhamos a compensação da perda de receitas pela União a fim de garantir os recursos necessários para a manutenção dos serviços públicos essenciais", reforçou.

O apoio às empresas e indústrias atingidas e a reorganização urbana das cidades também foram temas abordados pelo vice. "Precisamos revisar os planos diretores dos municípios. Áreas atualmente ocupadas por residências, comércios e indústrias podem não ser mais seguras. Devemos planejar a expansão urbana para locais que não estejam em áreas inundáveis", disse Gabriel. O Estado também apoiará os municípios na contratação de serviços especializados para estudar novos locais seguros para urbanização.

O prefeito de Estrela, Elmar Schneider, agradeceu os esforços dos governos estadual e federal no resgate às vítimas e na assistência humanitária às famílias atingidas. Ele informou que a prefeitura já possui área não alagável disponível para a construção de cerca de 800 moradias. "Precisamos garantir que as pessoas possam voltar para suas casas rapidamente. Os recursos são importantes, mas as pessoas precisam estar em primeiro lugar. Não há indústria, não há comércio sem elas", ressaltou.

Agronegócio

As enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul causaram perdas bilionárias no Estado. A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) informou que as chuvas provocaram perdas de R$ 3,372 bilhões para a agropecuária gaúcha. Apenas na agricultura, o montante alcança R$ 3,1 bilhões. O prejuízo para o setor agrícola segue crescendo, quando comparado com as perdas de R$ 2,7 bilhões estimadas pela entidade em 24 de maio, data da penúltima atualização.

Já na pecuária gaúcha, as perdas no segmento passaram de R$ 245,4 milhões para R$ 272,4 milhões.

Na produção de soja, os danos são estimados em R$ 900 milhões, abrangendo 23 municípios da região Sul do Estado. Além disso, a pecuária, as hortaliças, a pesca e o cultivo de milho também foram severamente afetados.

Com ponte provisória instalada na rodovia RSC-287, tráfego é liberado em Santa Maria.

Nessa sexta-feira (31), foi liberado o tráfego na ponte provisória sobre o Arroio Grande, no km 226 da rodovia RSC-287, em Santa Maria. A infraestrutura original caiu com a força das águas em 30 de abril, e a imagem da queda repercutiu em todo o país.

A colocação da ponte provisória ficou a cargo do Exército, que concluiu a instalação na quarta-feira (29), após recuperação de cabeceiras e infraestrutura realizados pela concessionária Rota de Santa Maria (grupo Sacyr), administradora dos 204,5 quilômetros da estrada estadual, entre Tabaí e Santa Maria. O governo do RS, por meio da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, acompanhou os trabalhos.

De acordo com o Exército, a ponte é biapoiada, tripla simples, possui 60 metros de extensão e tem capacidade de 80 toneladas. "Para recuperar nosso Estado, é preciso cooperação. A instalação dessa infraestrutura provisória é um exemplo dessa união de esforços. São diversos órgãos envolvidos e, em um mês, conseguimos fazer esse trabalho, que libera mais um acesso à região central do Estado. Nos próximos dias, teremos mais liberações na RSC-287, uma das rodovias que mais sofreu com a enchente", afirmou o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi.

Depois da conclusão da instalação da estrutura provisória, a concessionária iniciou o reforço na sinalização viária, para garantir a segurança do trecho. Os trabalhos foram acompanhados pela Comando Rodoviário da Brigada Militar.

"A RSC-287 foi uma das rodovias mais afetadas pelas enchentes e, reconectar mais um trecho nos motiva. São famílias que irão se reencontrar, trabalhadores que não se desgastarão com longos desvios para chegar ao trabalho e atividades econômicas que serão retomadas. Isso só foi possível graças a união de esforços entre a concessionária, a Secretaria da Reconstrução Gaúcha, o Exército Brasileiro e o município de Santa Maria", disse o diretor-geral da Rota de Santa Maria, Leandro Conterato.

Liberações e bloqueios

A rodovia RSC-287, principal ligação entre a Região Metropolitana e o centro do Estado, já conta com dez pontos liberados ao tráfego. A concessionária Rota de Santa Maria está com diversas frentes executando obras para liberação total do tráfego, que deve ocorrer na primeira semana de junho.

Divulgação/Rota de Santa Maria



A ponte é biapoiada, tripla simples, possui 60 metros de extensão e tem capacidade de 80 toneladas.

Até essa sexta, três pontos ainda seguiam com bloqueios. São mais de 100 caminhões utilizados para o transporte dos materiais, cerca de 50 equipamentos pesados e mais de 250 pessoas trabalhando diretamente na execução das obras emergenciais.

Veja abaixo os trechos liberados:

– Km 55, Ponte sobre o Rio Taquari, Venâncio Aires: tráfego liberado até o trevo Mariante;

– Km 106, Ponte sobre o Rio Pardinho;

– Km 135, Candelária: tráfego liberado até a ponte sobre a Várzea do Rio Pardo;

– Km 136, Candelária: tráfego liberado até a ponte sobre o Rio Pardo;

– Km 155, Novo Cabrais, ponte sobre o Arroio Rincão dos Cabrais;

– Km 178, Paraíso do Sul, ponte sobre o Rio da Porta;

– Km 191, Restinga Seca, ponte sobre o Cerro Chato II;

– Km 196, Restinga Seca;

– Km 226, Santa Maria, ponte sobre o Arroio Grande;

– Km 227, Santa Maria, sobre a Várzea do Rio Vacaraí Mirim.

Veja abaixo os trechos bloqueados e com obras de liberação sendo realizadas:

– Km 55 ao km 60, Venâncio Aires – Mariante;

– Km 137, Candelária, ponte sobre o Rio Pardo;

– Km 167, Paraíso do Sul, ponte sobre o Arroio Barriga.

Escolhida empresa que construirá nova ponte sobre o Rio Forqueta na ERS-130.

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Logística e Transportes (Selt), que atua junto à Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), concluiu mais uma etapa no processo para a reconstrução da ponte sobre o Rio Forqueta, entre Arroio do Meio e Lajeado, localizada no quilômetro 75 da ERS-130. A estrutura foi danificada pelas intensas chuvas no Vale do Taquari.

Nessa sexta-feira (31), a EGR homologou a empresa vencedora da disputa pública realizada na última terça-feira (28) no site de pregões do Banrisul. Cinco empresas participaram da disputa pelo menor valor global. A Engedal Construtora de Obras Ltda fará a elaboração do projeto e a construção da nova ponte. A ordem de início será assinada nos próximos dias.

Estimada em mais de R$ 14 milhões, a nova ponte terá 150 metros de extensão, com duas pistas no pavimento principal. A estrutura ficará acima do nível das cheias anteriores, para garantir maior segurança à população em cenários climáticos futuros.

EGR divulgação



Ponte sobre o Rio Forqueta foi totalmente destruída.

O projeto leva em consideração a alta densidade de tráfego na região, com mais de 2,6 milhões de veículos, incluindo 613 mil caminhões e automóveis comerciais, cruzando o trecho anualmente. A previsão é concluir a obra – financiada com recursos próprios provenientes da praça de pedágio da EGR – no prazo de seis meses.

A construção de uma ponte com essas características não apenas implica em um desafio técnico mais complexo, mas também demonstra o compromisso em oferecer soluções de infraestrutura que atendam plenamente às necessidades locais. Outra novidade é o planejamento de um espaço dedicado a pedestres e ciclistas, oferecendo novas opções de mobilidade sustentável e acessibilidade às comunidades de Lajeado e Arroio do Meio.

O diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, destacou a importância dessa obra como um símbolo de conexão, ressaltando a importância da ponte para a mobilidade e a economia do Estado. "Essa construção significa muito mais do que erguer estruturas de concreto e aço sobre o rio. Ela representa, acima de tudo, a materialização de conexões, de caminhos que unem pessoas, comunidades e oportunidades. Cada viga a ser colocada vai simbolizar a superação de desafios, o progresso e a promessa de novos horizontes", declarou.

De acordo com Vanacôr, com a conclusão do pregão, a EGR reafirma o compromisso com a comunidade do Vale do Taquari de buscar soluções rápidas e seguras para atender às necessidades da região, severamente impactada pelos eventos meteorológicos que atingiram o Rio Grande do Sul. A obra integra o plano de recuperação das rodovias afetadas pelas enchentes, demonstrando o compromisso com a comunidade e a busca por soluções ágeis e eficazes.

Governo anuncia ampliação dos voos comerciais na Base Aérea de Canoas; número dobra a partir de 10 de junho.

O Ministério dos Portos e Aeroportos anunciou nesta semana que vai dobrar a quantidade de voos comerciais na Base Aérea de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

A partir do dia 10 de junho, a Base Aérea de Canoas terá sua operação dobrada, de 35 para 70 frequências semanais. Em média, serão 10 voos por dia. De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante visita ao Rio Grande do Sul, o governo ainda estuda a possibilidade de habilitar voos noturnos.

O local passou a fazer voos comerciais em razão do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, ter sido fechado após ser atingido pelas enchentes que impactam a cidade.

A decisão de dobrar os voos em Canoas ocorreu após avaliação técnica realizada pelo Ministério de Portos e Aeroportos, Ministério da Defesa, Força Aérea Brasileira, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e companhias aéreas.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



No início da semana, o local recebeu o primeiro voo comercial desde que foi habilitado, por causa do fechamento do Salgado Filho, em Porto Alegre.

"A gente espera que nas próximas semanas a gente possa seguir ampliando os voos, sobretudo visando a segurança para os passageiros e a aviação. Esse é um momento de unidade, de construção coletiva, de reconstrução. Os aeroportos são fundamentais para a retomada do crescimento econômico do Estado", disse o governo.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, na Zona Norte de Porto Alegre, não recebe voos comerciais desde 3 de maio. Ainda não há previsão de reabertura do local.

A base aérea segue normalmente operando como unidade militar, que centraliza os esforços de resgate e logística de recebimento e destinação de donativos para diversas regiões do Estado.

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) avalia receber voos internacionais na Base Aérea de Canoas. Na última segunda-feira (27), o local recebeu o 1º voo comercial desde que foi habilitado depois do alagamento do Salgado Filho.

A proposta de internacionalização da base militar partiu do Ministério de Portos e Aeroportos, que estuda a possibilidade de incorporar voos do exterior a partir de junho. Contudo, a operação precisaria do aval de diversas instâncias federais que atuam no tráfego internacional, como em questões alfandegárias e sanitárias.

De acordo com informações do portal Poder360, a Fraport, administradora do Salgado Filho e das operações comerciais na Base Aérea de Canoas, considera que o local ainda precisaria passar por alterações na infraestrutura para receber voos de fora do País.

Perguntada sobre a possibilidade, a Anac disse que, por ora, os esforços estão voltados para a viabilização das operações domésticas em Canoas e que "posteriormente, serão feitas as avaliações necessárias para uma possível internacionalização da base aérea".

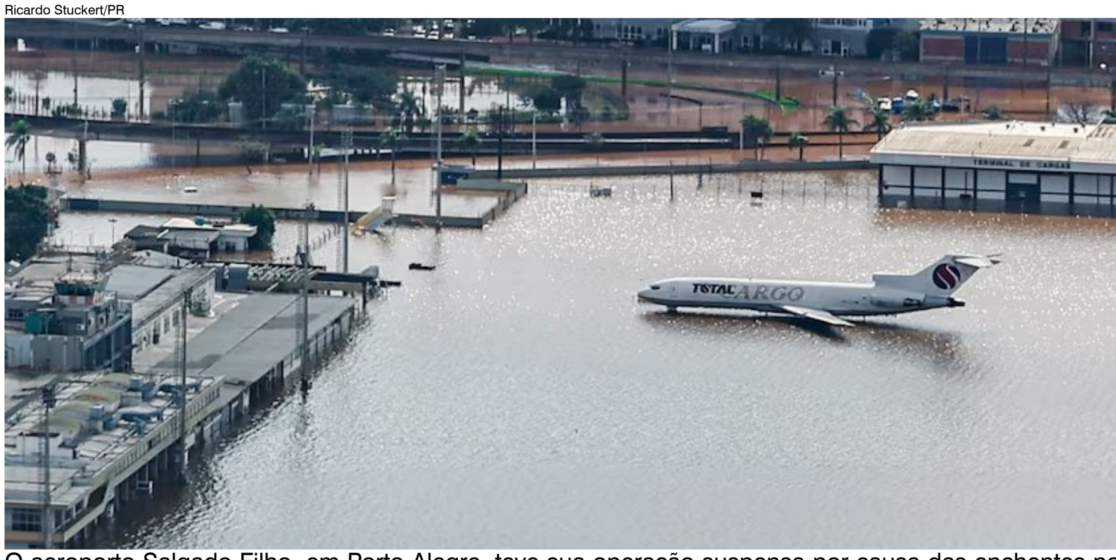
Aeroporto Salgado Filho pode levar um ano para recuperação total.

O aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, cuja operação foi suspensa por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, deve demorar pelo menos um ano para retomar sua capacidade de antes da tragédia climática. A perspectiva foi dada por fontes próximas às companhias aéreas, em um momento em que o setor amplia esforços para levar conectividade à região usando como alternativa a Base de Canoas.

O terminal de Porto Alegre recebia cerca de 120 voos diariamente e hoje seu substituto em Canoas recebe cinco por dia - queda de 95,8%. O tamanho das aeronaves na base também diminuiu. A Gol, por exemplo, operava sobretudo com o Max-8 e com o Boeing 737-8 (os dois com 186 lugares). Agora a empresa usa apenas o 737-7 (138 lugares).

A opinião de fontes é a de que o terminal em Canoas pode ampliar sua capacidade para até 30 voos por dia. Um crescimento para além desse volume dependeria de investimentos em infraestrutura e levaria tempo - variáveis sensíveis para um terminal cuja operação de passageiros vai ser temporária.

Ricardo Stuckert/PR



O aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, teve sua operação suspensa por causa das enchentes no Rio Grande do Sul.

"O mais complicado em Porto Alegre é que equipamentos como esteira de bagagem, esteira de passageiros entre outros estão embaixo d'água. E não são equipamentos que você compra em prateleira. São feitos sob medida, encomendados, e isso demora pelo menos uns seis meses", disse uma fonte.

A abertura do terminal de Porto Alegre neste ano, mesmo que ainda sem sua capacidade total, seria importante para a operação e facilitaria o processo. O embarque para a Base de Canoas é feito hoje de ônibus a partir de um shopping center. "A grande questão é saber a qualidade da pista. Se estiver muito danificada, então vai levar meses para o Salgado Filho voltar a operar", disse outra fonte.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aplicou, no dia 25 de maio, medida cautelar que proíbe por tempo indeterminado quaisquer operações de pouso e decolagem de aeronaves de asa fixa (aviões) no Aeroporto Salgado Filho.

Em nota, a Fraport, empresa que administra o terminal em Porto Alegre, disse que as operações seguem suspensas e sem previsão de retomada. "No momento, não temos uma estimativa dos danos causados pela enchente. Após as águas baixarem, teremos condições de avaliar em detalhes os impactos na infraestrutura aeroportuária." As informações são do jornal Valor Econômico.

UFRGS prorroga até 15 de junho a suspensão de suas atividades acadêmicas.

O reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Carlos André Bulhões, prorrogou até 15 de junho a suspensão de atividades acadêmicas presenciais e não presenciais, devido aos estragos e transtornos causados pelas enchentes em Porto Alegre e outras cidades gaúchas. Uma primeira portaria já havia sido publicada no dia 17 de maio, com validade até este sábado (1º).

A medida não se aplica a práticas de ensino no âmbito da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão que envolvam atendimento a demandas da população. Nesse caso, sempre que possível a decisão ficará a critério da direções de cada unidades e órgãos da administração central da instituição.

Também foi publicada uma portaria que regulamenta a retomada presencial das atividades técnico-administrativas e de suporte acadêmico a partir do mês que vem. Essa retomada presencial não se aplica a servidores afetados pelo desastre climático, sendo que eles deverão realizar suas atividades à distância, conforme viabilidade e sob coordenação das respectivas chefias.

"As medidas levam em conta questões de mobilidade resultantes de inundações, falta de energia, dificuldade de comunicação e outros reflexos sobre o funcionamento dos órgãos públicos em Porto Alegre e no Estado, em meio a uma situação de calamidade pública reconhecida pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional", diz um trecho do documento.

Cooperação

Nesta semana, o governador gaúcho Eduardo Leite, seu vice Gabriel Souza e a titular da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann, reuniram-se com integrantes do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS. O objetivo foi conhecer estudos já realizados pela unidade e tratar de uma possível parceria em projetos de prevenção e resposta a desastres climáticos.

A equipe da Universidade listou pontos fundamentais para um planejamento estratégico por parte do Estado. Na lista estão melhorias no monitoramento para se contar cm modelos mais confiáveis e com respostas mais rápidas, capacitação de técnicos e população, bem como o estabelecimento de parâmetros para que as prefeituras implementem planos diretores com tal finalidade.

"Solicitei que o IPH faça parte do escopo de entidades e instituições que estarão envolvidas em projetos que virão pela frente. Por isso, é importante avançarmos em um acordo de cooperação técnica", afirmou o governador. Marjorie, por sua vez, sublinhou que a parceria já existe por meio de contribuições voluntárias em estudos e notas técnicas:

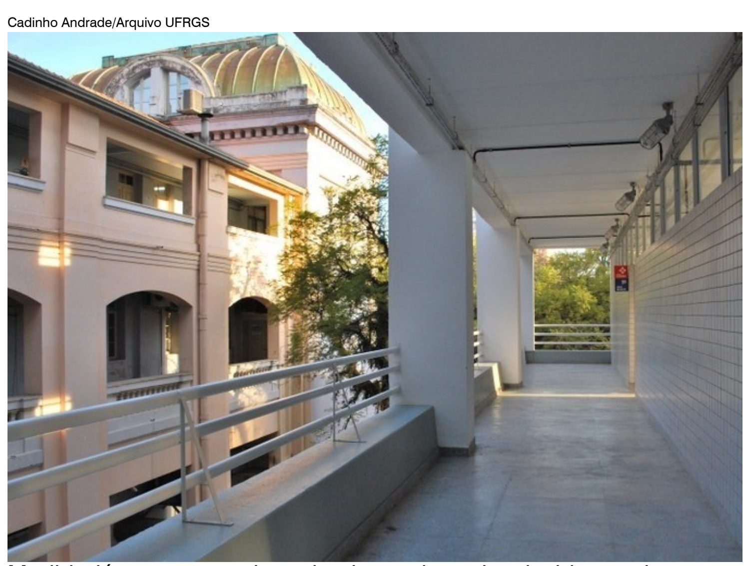
"Estamos melhorando nossos sistemas de previsão e alerta, então precisamos aprimorar também os sistemas de segurança hídrica e é justamente isso que o 'Plano Rio Grande' prevê, ou seja, uma reconstrução com olhar mais bem preparado e adaptado no que se refere a mudanças climáticas".

Ela esclareceu que a parceria já existe, por meio de contribuições voluntárias do IPH no fornecimento de notas técnicas e estudos, e ressaltou já estar em andamento um termo de referência para contratação de novos serviços da Sala de Situação, com qualificação dos dados, monitoramentos e alertas:

Diretor do IPH/UFRGS, Joel Goldenfum acrescentou: "O IPH tem a especificidade de trabalhar com recursos hídricos e, no momento, essa é uma demanda que envolve muitos outros campos. A ideia é poder colaborar com o Estado da melhor forma possível".

Leite e Souza também relacionaram o lançamento pelo governo, em abril, de um projeto de educação ambiental para riscos de desastres, com foco nas comunidades, rede de ensino e agentes municipais. "O governo já planeja a construção de unidades habitacionais definitivas, com base em estudos de diversos modelos. O projeto faz parte do recém-instituído "Plano Rio Grande", que prevê iniciativas para reconstrução do Estado", finalizou Souza. (Marcello Campos)

Cadinho Andrade/Arquivo UFRGS



Medida já estava em vigor desde 17 de maio, devido aos impactos das enchentes no Estado.

Novos acessos para entrada e saída de Porto Alegre são liberados.

Novas liberações de trânsito pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) nessa sexta-feira (31) contemplam entradas e saídas de Porto Alegre e também beneficiam comerciantes com estabelecimentos na região central da cidade, que passa a ter mais pontos de acesso.

Alex Rocha/PMPA



O terceiro corredor humanitário com acesso alternativo à saída da Capital fica na avenida Assis Brasil.

Foi permitida a entrada de Cachoeirinha por meio do corredor humanitário da avenida Assis Brasil. Mesmo com pontos de acúmulo de água, é possível a passagem de motoristas. Em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e CCR ViaSul, também foi liberada a alça de acesso para a BR-448 tanto para a chegada quanto para a saída da Capital. Outra liberação foi da avenida Júlio de Castilhos e da Rua da Conceição, na região central, para acesso local de serviços, limpeza e reparo.

"Nossas equipes estão fazendo análises diárias para verificar a situação das ruas. Reforçamos a importância do cuidado no trânsito, pois ainda há resíduos nas vias e a circulação deve ser feita em velocidade reduzida", destaca o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto. Veja abaixo as entradas e saídas da cidade que estão liberadas.

Região central

Os motoristas que vêm no sentido bairro-Centro pelo Túnel da Conceição poderão acessar o Largo Vespasiano Julio Veppo e entrar na avenida Castelo Branco. A saída pelo corredor humanitário pode ser feita também via Farrapos que está com trânsito liberado. No sentido inverso, o condutor virá pela Castelo Branco e acessará o Túnel da Conceição via corredor humanitário.

Região Norte

Corredor humanitário Assis Brasil (sentido Porto Alegre - Interior).

A avenida Assis Brasil está aberta a partir da Bernardino Silveira Amorim, no sentido Capital-interior. Para os motoristas acessarem a Freeway, foi criado o corredor próximo ao número 8.703 da Assis Brasil, na altura do posto Garoupa. Pelo caminho é possível também acessar Cachoeirinha.

Avenida Ernesto Neugebauer (Zona Norte) para Freeway: recomenda-se utilizar a 3° Perimetral e a rua Dona Margarida para chegar até a via.

BR-448 - Terceira Perimetral, Souza Reis, Viaduto Leonel Brizola, Dona Teodora, a direita na AJ.Renner

Sentido Interior - Capital

Os motoristas que estão entrando em Porto Alegre pela BR-290 (sentido litoral-Capital) podem utilizar um retorno emergencial que foi criado no Km 98 após o vão móvel para permitir o acesso à avenida Sertório. Através dessa entrada podem acessar a Zona Norte seguindo pela Sertório ou seguir pela Terceira Perimetral para ter acesso às demais áreas da cidade.

Avenida Ernesto Neugebauer liberada.

BR116/Zaida Jarros com uma faixa liberada via Farrapos.

BR-448: acesso pela Arena do Grêmio. Chegar pela avenida A J Renner ou José Pedro Boéssio.

Região Leste

Acesso pela RS 118 por Alvorada e Baltazar de Oliveira Garcia e RS- 040 por Viamão e Bento Gonçalves.

Prefeitura de Porto Alegre estima em até R$ 8 bilhões o custo público de reconstrução da cidade.

Júlio Ferreira/PMPA



Montante foi mencionado durante o lançamento de programa que prevê parceria com cidadãos e empresas para recuperar a Capital.

As obras de reconstrução da capital gaúcha devem custar aos cofres públicos municipais um total de R$ a R$ 8 bilhões. O montante foi estimado pelo prefeito Sebastião Melo ao detalhar, nessa sexta-feira (31), o programa "Porto Alegre Forte", destinado a mapear os estragos e obter parcerias com o setor privado para recuperar infraestruturas afetadas pelas enchentes.

Só o impacto financeiro causado pela perda de arrecadação tributária e suspensões de cobranças tributárias já atinge mais de R$ 600 milhões. Esse e outros valores, porém, estão sujeitos a novo cálculo, pois ainda há prejuízos em fase de cálculo nas mais diversas áreas, tais como drenagem, saúde e educação. Isso sem contar tudo o que precisará ser feito para prevenir ou atenuar novas catástrofes ambientais.

Uma das iniciativas anunciadas no âmbito do programa é o site "Reconstruir Porto Alegre", desenvolvido por técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) e que inclui informações de todas as outras pastas e órgãos. No foco está o mapeamento de danos e reformas necessárias, mediante custeio de empresas.

Na plataformas estão inicialmente relacionados 54 instalações como praças, parques, escolas, postos de saúde e centros de atendimento psicossocial, dentre outros. Cada local é detalhado em um mapa interativo que contextualiza sua posição, importância para a comunidade, melhorias a serem realizadas e valor a ser investido.

Ao escolher a obra para a qual pretende contribuir, a empresa deve fazer contato por meio de um número específico de whatsapp para saber mais sobre as demandas em andamento.

Os valores das obras são repassados diretamente pelas empresas aos fornecedores contratados, sem o crivo da administração municipal. O site será atualizado constantemente, relatando o andamento das obras, bem como os nomes dos parceiros, em reconhecimento à colaboração. Mais detalhes podem ser conferidos em prefeitura.poa.br/reconstruir.

Com a palavra...

"Estamos mobilizados para trabalhar de forma conjunta na reconstrução da nossa cidade", reiterou Sebastião Melo. "Com a soma de esforços, a cada dia temos avançado nesse processo. O momento é de esperança, limpeza da cidade, retomada da economia e ajuda uns aos outros. Porto Alegre voltará a sorrir.".

"Apresentamos um plano de reconstrução de Porto Alegre que não é da prefeitura, é da cidade. Mostramos nossa estratégia a curto, médio e longo prazo para que todos participem desta retomada. Agradecemos imensamente aos voluntários que se dedicaram em todas as pontas e agora, mais que nunca, precisamos unir público e privado para devolver alegria aos porto-alegrenses", ressaltou o vice-prefeito Ricardo Gomes. (Marcello Campos)

Porto Alegre e Canoas terão Centros Humanitários de Acolhimento em parceria com o Sistema Fecomércio-RS.

Mais uma etapa para a construção dos Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs) foi concretizada na manhã dessa sexta-feira (31). Com a assinatura de termo de cooperação entre o governo do Estado e o Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, a entrega dos espaços está mais próxima. A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

A parceria foi firmada em evento no Centro Administrativo de Contingência (CAC), em Porto Alegre, com a presença do governador Eduardo Leite, do vice-governador Gabriel Souza, do presidente da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado (Fecomércio-RS), Luis Carlos Bohn, de secretários de Estado e de representantes da Organização Internacional para as Migrações (OIM).

O Sistema Fecomércio financiará a contratação da empresa que fornecerá as estruturas temporárias para os cinco centros que serão instalados na Região Metropolitana – três em Porto Alegre e dois em Canoas. A empresa fará também a instalação e manutenção das estruturas.

O investimento viabilizará, também, a gestão dos espaços, que ficará sob a responsabilidade da OIM, integrante da rede da Organização das Nações Unidas (ONU).

"Com muita alegria, recebi o telefonema do presidente Bohn, dizendo que a Fecomércio e o Sistema S estão dispostos a assumir o custo. A parceria vai viabilizar um atendimento humanizado e digno, com atenção, serviços e espaços qualificados. E a OIM ajudará, com a sua expertise, na gestão dos espaços", afirmou Leite.

O vice-governador conduz as discussões sobre o tema. Desde o início da concepção do projeto, Gabriel tem dialogado com organizações do mundo inteiro e buscado as experiências mais rápidas e eficazes para oferecer como alternativa aos abrigos temporários – que têm atualmente menos de 40 mil pessoas, mas chegaram a acolher mais de 80 mil.

"Estamos trazendo para o Rio Grande do Sul o que há de melhor no mundo para administrar esses espaços, porque a OIM é a líder da ONU para abrigos, sendo a entidade mais preparada para realizar a gestão. Isso só está sendo possível graças ao apoio da Fecomércio. Será um investimento vultoso, em favor da humanidade", destacou Gabriel.

Bohn explicou como o Sistema Fecomércio tomou a decisão de cooperar com o projeto. "O governador destacou a importância do acolhimento adequado dessas pessoas. E como o Sesc tem uma função social, entendemos que é hora de estarmos todos juntos", disse.

Lauro Alves/Secom



Luis Carlos Bohn e Eduardo Leite conversaram sobre necessidade de agilizar estabelecimento dos espaços.

"A parceria vai possibilitar e agilizar o estabelecimento dos centros. Serão espaços qualificados para que possamos acolher e atender às pessoas da melhor forma possível", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel.

Acompanharam a assinatura do termo os secretários de Obras Públicas, Izabel Matte; de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Fabricio Peruchin; e de Comunicação, Tânia Moreira.

Projeto

Os cinco espaços terão capacidade para acolher, no total, até 3.840 pessoas. Quatro receberão estrutura completa, e um deles, estrutura complementar. No caso desse último, serão instaladas casas modulares enviadas pela Agência da ONU para Refugiados (Acnur), sendo preciso apenas acrescentar algumas estruturas de uso coletivo.

Em Canoas, os CHAs serão montados no Centro Olímpico Municipal, que deve receber de 800 a mil pessoas, e na Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), com capacidade para abrigar até 740 indivíduos.

Em Porto Alegre, as estruturas serão estabelecidas no Complexo Cultural Porto Seco, com capacidade para 550 pessoas; no Centro de Eventos Ervino Besson, também com capacidade para 550; e no Centro Vida, que deve atender de 800 a mil pessoas.

As estruturas temporárias abrangerão os seguintes espaços: administração; almoxarifado; atendimento médico – posto de saúde; brinquedoteca; espaços para animais de estimação; chuveiros/banheiros; cozinha; dormitórios; espaço multiuso – TV e computadores; fraldário/amamentação/berçário; lavanderia; refeitório; staff; triagem e assistência social.

Suspensão das aulas na rede municipal de Canoas é prorrogada até 7 de junho.

A Secretaria Municipal de Educação de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, prorrogou até 7 de junho a suspensão das aulas na rede municipal de ensino infantil e fundamental em razão da enchente que castiga a cidade.

Das 83 instituições de ensino municipais, 41 foram diretamente atingidas pelas inundações. Das 42 escolas do lado Leste do município, onde não houve alagamentos, 25 são utilizadas para abrigar pessoas e duas para a produção de marmitas.

Alisson Moura/PMC



Das 83 instituições de ensino municipais, 41 foram diretamente atingidas pela enchente.

Outras duas escolas passam por obras, o que impede a utilização como ponto de acolhimento.

Além da estrutura física dos locais, incluindo mobiliários, materiais didáticos e equipamentos de tecnologia, cerca de 40% dos profissionais da educação e praticamente metade dos alunos foram afetados pelas inundações.

”Apesar disso, a Secretaria Municipal de Educação segue mobilizada para auxiliar os canoenses, atuando com voluntariado nos abrigos, com o cadastramento dos acolhidos, no auxílio para identificação de possíveis desaparecidos e na distribuição das doações”, informou a prefeitura.

Trensurb circula sem cobrança de tarifa entre Canoas e Novo Hamburgo.

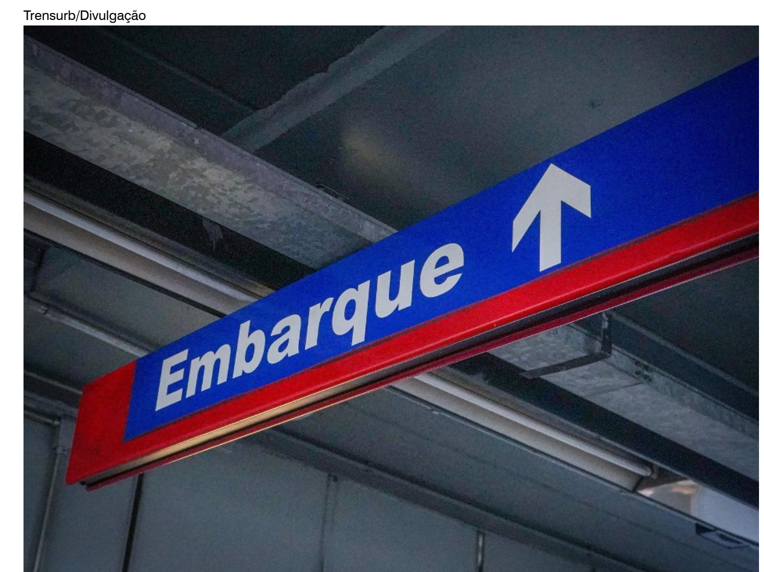
Os trens da Trensurb estão circulando sem cobrança de tarifa entre a estação Mathias Velho, em Canoas, e Novo Hamburgo. Afetados pelas enchentes, os sistemas de bilhetagem da empresa seguem inoperantes e devem voltar a funcionar em até 30 dias.

Retomada na quinta-feira (30), a circulação dos trens ocorre em horário reduzido, das 8h às 18h, com capacidade de transporte de 30 mil passageiros por dia. A operação ficou suspensa por quase um mês devido aos alagamentos. As estações de Porto Alegre, destruídas pelas inundações, permanecem fechadas sem previsão de reabertura.

Os passageiros que desembarcarem em Canoas e desejarem seguir viagem até a Capital podem utilizar um ônibus da Transcal. Também é possível pegar o coletivo no Terminal Conceição, no Centro de Porto Alegre, para realizar a rota inversa. A passagem custa R$ 6,85.

“Esse percurso em funcionamento conta com 13 estações, que passam por cinco cidades e devem atender 30 mil pessoas por dia gratuitamente”, disse o ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

Trensurb/Divulgação



A circulação dos trens ocorre em horário reduzido, das 8h às 18h.

O diretor-presidente da Trensurb, Fernando Marroni, afirmou que a retomada da operação está sendo chamada de ”trilhos humanitários” e aliviará a ”pressão no sistema de circulação e mobilidade da Região Metropolitana”.

Mais de 23 mil pessoas já foram vacinadas contra a gripe nos abrigos.

Dentro da estratégia de prevenção ao vírus da gripe (influenza), implementada pela Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul junto aos abrigos no Estado, 23.206 pessoas foram vacinadas desde o dia 16 de maio. As doses de imunizantes foram aplicadas em 700 abrigos de 82 municípios gaúchos. Muitos abrigados que pertencem a grupos prioritários já haviam recebido a imunização antes das enchentes de maio.

A vacinação nos abrigos é uma estratégia que tem por objetivo proteger a população atingida pelos alagamentos de complicações de saúde relacionadas à influenza. O grande contingente de pessoas abrigadas em um mesmo ambiente e a pouca circulação de ar são fatores que potencializam o risco de doenças respiratórias, que podem, em casos graves, levar a óbito.

Itamar Aguiar/ACS/SES



Vacinação no abrigo do ginásio de esportes Irmão Francisco Cornale, no bairro vila Nova, em Porto Alegre.

O último balanço divulgado pela Defesa Civil mostrava que, até essa sexta-feira (31), 39.595 pessoas que foram desalojadas por conta das enchentes permanecem em abrigos no Rio Grande do Sul.

Campanha

A campanha nacional de vacinação contra a gripe foi iniciada no Rio Grande do Sul em março, direcionada aos grupos prioritários. No começo de maio, a campanha foi ampliada para a população em geral com as doses remanescentes, passando a disponibilizar vacinas para todas as pessoas acima de seis meses de idade.

No Rio Grande do Sul, até agora foram vacinados 42% do público prioritário da campanha, composto por gestantes, puérperas, idosos, crianças e povos indígenas vivendo em terras indígenas. Ao todo, já foram aplicadas mais de 2,2 milhões de doses no Estado contra a doença neste ano.

Prevenção

Ambientes fechados e com aglomeração de pessoas são propícios ao aparecimento de doenças infecciosas respiratórias. Por isso, é importante ter atenção para algumas medidas de prevenção:

– Proteger a boca e o nariz ao tossir e espirrar com um lenço de papel (na falta de um lenço, a recomendação é usar a dobra interna do cotovelo);

– Evitar tocar os olhos, nariz ou boca com as mãos após contato com superfícies;

– Fazer a higiene das mãos com água e sabão (caso não disponíveis, pode ser utilizado álcool gel – nesse caso, deixar as mãos secarem naturalmente);

– Lavar as mãos após tossir ou espirrar e antes de tocar os olhos, boca e nariz. Também higienizar as mãos antes das refeições e após usar o banheiro.

Secretaria da Saúde faz ação em abrigo de idosos em Porto Alegre no Dia de Luta contra o Câncer Bucal.

Uma equipe de odontologia da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre esteve em um abrigo de idosos na avenida João Pessoa, nessa sexta-feira (31), para fazer exames preventivos voltados a identificar lesões malignas. A ação integra a Campanha Maio Vermelho, no Dia de Luta Contra o Câncer Bucal, em referência ao Dia Mundial Sem Tabaco. Após o exame, a equipe avaliou a necessidade ou não de encaminhamento à rede de unidades de saúde ou centros de especialidades odontológicas de Porto Alegre.

"Neste ano, a campanha ficou um pouco prejudicada nas ações externas em função das enchentes. De qualquer forma, mantivemos os atendimentos nas unidades de saúde, com os dentistas recebendo as queixas da população e fazendo ações preventivas", explica a estomatologista da SMS, Juliana Romanini, que atuou na ação do abrigo junto com residentes da Escola de Saúde Pública e da Residência Multiprofissional da Atenção Primária à Saúde.

Vanessa Conte/PMPA



Equipe de saúde bucal faz exame preventivo em abrigo de idosos na Capital para tentar identificar lesões malignas.

O câncer bucal é um tumor maligno que afeta lábios e outras partes da boca, como língua, gengivas, bochechas e céu da boca. É o 8º tipo de câncer mais frequente no Rio Grande do Sul e o 6º mais incidente em homens e está entre as lesões malignas mais prevalentes no mundo.

O projeto Maio Vermelho é um conjunto de iniciativas de conscientização voltadas à prevenção do câncer de boca. A ideia é promover ações educativas a pacientes e profissionais, com foco nos fatores de risco da doença e importância de exames periódicos. Na Capital, as capacitações de cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal começaram em abril. A campanha orienta quanto à prevenção e cessação do tabagismo, principal fator de risco para a doença, além de oportunizar exames à população para detecção precoce de lesões malignas.

Unidades de saúde

Em outra frente, Porto Alegre terá cinco unidades de saúde abertas neste fim de semana, além de cinco unidades móveis, integrando ações da Operação Inverno na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Os profissionais seguem no atendimento junto aos abrigos provisórios.

Neste sábado (1°) e no domingo (2), das 10h às 19h, atendem a população a unidade de saúde Beco do Adelar e as clínicas da família José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, Modelo e Tristeza, com acesso a atendimento médico, de enfermagem e vacinação. Já as unidades móveis têm horários diferentes, quatro delas com vacinação contra a gripe (Influenza), Covid-19, difteria e tétano.

O hospital de campanha ao lado da Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar, na Zona Norte, funciona 24 horas, todos os dias, com recursos humanos do Grupo Hospitalar Conceição e voluntários da Força Nacional do SUS. Outra opção é o hospital de campanha em parceria com o Exército Brasileiro, ao lado do Pronto Atendimento Bom Jesus, Zona Leste da cidade.

Ilha da Pintada, em Porto Alegre, receberá purificadores de água doados pelo governo do Uruguai.

Uma das áreas de Porto Alegre mais atingidas pelas enchentes recordes de maio deste ano, a Ilha da Pintada (bairro Arquipélago) receberá usinas purificadoras de água doadas pelo governo do Uruguai ao Rio Grande do Sul. A informação é do embaixador do país vizinho no Brasil, Guillermo Valles, após a conclusão de trâmites burocráticos para acelerar a iniciativa.

Os equipamentos serão encaminhados ao Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) para substituição de máquinas que danificadas pela cheia do Guaíba. ”Isso possibilitará o abastecimento de água potável para mais de 10 mil pessoas na região”, detalha o secretário-executivo do Escritório de Representação do Estado em Brasília (EBSB), Henrique Pires, que se encontrou com o diplomata na capital federal.

Já os 75 equipamentos de menor porte mas com a mesma finalidade que foram entregues recentemente por autoridades do Japão serão instalados preferencialmente em hospitais que atendam no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme determinação do governador Eduardo Leite.

EBC



Itália também enviou equipamento ao Estado nesta semana.

Itália

A ajuda humanitária internacional tem sido ampliada no Rio Grande do Sul. Na quarta-feira (29), foi desembarcada na Base Aérea de Canoas uma carga com equipamentos emergenciais doados pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional da Itália. O Programa Alimentar Mundial (PAM) da Organização das Nações Unidas (ONU) colaborou para viabilizar a ação.

Dentre os itens enviados estão medicamentos e suprimentos suficientes para atender cerca de 100 mil pessoas durante três meses, além de tendas para 4,5 mil pessoas, cinco geradores de energia, dois purificadores com capacidade para 64 mil litros de água por dia e quatro tanques de 100 mil litros para armazenamento de água potável.

O titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, acompanhou a entrega junto com o embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, e o cônsul-geral do país em Porto Alegre, Valerio Caruso. Polo ressaltou, na ocasião:

”Temos uma relação forte com a comunidade italiana que vive aqui, da mesma forma que somos parceiros comerciais em alguns setores econômicos. Esse auxílio consolida nossos laços e demonstra solidariedade entre os povos”.

Atualmente, cerca de 120 mil indivíduos residentes no Estado possuem cidadania italiana. Também vivem no Estado aproximadamente 4,5 milhões de descendentes de famílias do país europeu, continente que corresponde a algo em torno de 40% da população do Estado. No ano que vem, a chegada dos primeiros imigrantes italianos ao mapa gaúcho completará 150 anos – marca que deve motivar uma série de eventos culturais. (Marcello Campos)

Paraguai e Itália enviam ajuda humanitária para o Rio Grande do Sul.

O governo do Paraguai enviou na última quarta-feira (29), pela Ponte da Amizade, 40 caminhões com itens de ajuda humanitária para os afetados pela tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul. O governo da Itália também enviou ajuda, por meio de um avião de carga que pousou na Base Aérea de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Maurício Tonetto/Secom



A ajuda humanitária é destinada aos afetados pela tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul.

Do Paraguai foram enviados itens como água mineral, colchões e material de limpeza, entre outros. Em sua conta na rede social X, o presidente paraguaio, Santiago Peña, prestou solidariedade aos gaúchos. “Estamos com o Brasil, porque nos une uma forte amizade e porque quando estamos unidos não há adversidade que não possamos enfrentar juntos”, escreveu.

Da Itália, vieram 30 toneladas de itens, incluindo medicamentos e suprimentos médicos suficientes para atender 100 mil pessoas por três meses, tendas capazes de abrigar 4,5 mil pessoas e cinco geradores com capacidade para 60 kVA/h.

A aeronave B-767 que veio da Itália trouxe ainda dois potabilizadores de água capazes de produzir 64 mil litros de água potável por dia e quatro tanques com capacidade de 10 mil litros. A viagem foi organizada pelo Ministério das Relações Exteriores italiano em parceria como o Programa Alimentar Mundial da Organização das Nações Unidas. A chegada do avião foi acompanhada pelo embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese.

Uruguai

Em outra frente, usinas purificadoras de água oferecidas ao Rio Grande do Sul pelo governo do Uruguai serão instaladas na Ilha da Pintada, no bairro Arquipélago, em Porto Alegre. A notícia foi compartilhada pelo embaixador uruguaio no Brasil, Guillermo Valles, após a conclusão dos trâmites diplomáticos transcorridos na quinta-feira (30).

Segundo o secretário-executivo do Escritório de Representação do Estado em Brasília (EBSB), Henrique Pires, que esteve com o embaixador na capital federal, as usinas de tratamento de água serão destinadas ao Departamento Municipal de Águas e Esgotos de Porto Alegre (DMAE), que instalará a unidade UPA2000FD em substituição às máquinas que foram danificadas pela inundação. Isso possibilitará o abastecimento de água potável para mais de 10 mil pessoas na região.

Os 75 equipamentos de tratamento de água menores entregues pelo governo do Japão serão instalados preferencialmente em hospitais que atendam pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conforme determinação do governador Eduardo Leite. As informações são da Agência Brasil e do Palácio Piratini.

Canadá envia donativos ao Rio Grande do Sul.

EBC


Lote inclui mais de 80 toneladas de roupas para o inverno.

Uma campanha encabeçada pelo Conselho Brasileiro de Cidadania (Concid) do Canadá e pela empresa Mellohawk Logistics, em parceria com a entidade humanitária World Vision International, mobilizou centenas de cidadãos nas principais cidades do país norte-americano, tais como Toronto, Montreal, Ottawa e Vancouver. No foco da iniciativa, o envio de donativos às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Os itens foram angariados no período de 13 a 17 de maio, engajando não apenas cidadãos brasileiros ou canadenses, mas também integrantes das comunidades como a portuguesa. Foram arrecadadas mais de 80 toneladas de roupas novas e usadas, em um total de 60.000 peças embaladas e classificadas em 1.750 caixas, com separação por itens femininos, masculinos e infantis, além de ênfase em agasalhos de inverno.

Ao todo, são dois lotes (um embarcado em Toronto, o outro de Montreal). A carga já está no Aeroporto de Guarulhos (SP) e deve chegar a Porto Alegre nos próximos dias, em cinco contêineres após transporte por via marítima até o Porto de Itapoã (Santa Catarina), de onde prosseguirão por via rodoviária até a capital gaúcha. As empresas Air Canada Cargo e Maersk bancaram as despesas de frete.

”Não existe distância geográfica que a solidariedade não possa alcançar”, ressalta o Concid. ”O Canadá se tornou bem mais próximo do Rio Grande do Sul, já que o amor e a compaixão são sentimentos sem fronteiras e capazes de unir dois pontos tão distantes no mapa.”

World Vision Canada

A World Vision International é uma organização cristã de ajuda humanitária, fundada em 1950 por Robert Pierce como uma organização de serviços para fornecer cuidados para crianças na Coreia. Em 1975, o trabalho de emergência foi adicionado aos objetivos da World Vision. A entidade está ativa em mais de 100 países, com receita total de US$ 3,14 bilhões (incluindo subsídios, produtos e doações estrangeiras).

Estabeleceu uma base de operações em um prédio histórico que abrigava estação de trem em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre0. O plano inicial é permanecer na região por ao menos nove meses. Nos próximos dias, deve contratar 100 pessoas para trabalhar no armazenamento e distribuição de doações.

Na quarta-feira passada (29) foram recebidos do Canadá 6 toneladas de carga (incluindo 2 mil kits de higiene), que já está sendo distribuída conforme mapeamento feito pela própria entidade para as áreas mais necessitadas. Já no dia seguinte foram desembarcadas na Base de Canoas, em avião da Força Aérea Brasileira (FAB), dois técnicos da Global Medic de Toronto, que trouxeram em parceria com a World Vision Internacional quatro unidades de purificação de água que serão instaladas em áreas críticas de inundação. (Marcello Campos)

Universidade de Caxias do Sul arrecada livros para escolas públicas atingidas por enchentes.

EBC



Mobilização prossegue até o final de agosto.

Desde o início da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul, a Universidade de Caxias do Sul (UCS) tem se empenhado em uma corrente de solidariedade em diversas áreas, por meio da campanha "UCS A Favor da Vida".

A mais recente ação envolve a Educs, editora da instituição da Serra Gaúcha e que realiza até 31 de agosto a mobilização "Doe Livros". O objetivo é destinar obras didáticas e de literatura a bibliotecas e escolas públicas afetadas pelas enchentes na região.

A doação deve ser feita na Educs, junto ao Centro de Convivência do Campus-Sede, de segunda a sexta-feira, das 8h ao meio-dia e das 13h às 17h. Informações sobre a iniciativa em outras cidades podem ser consultadas por meio do whatsapp (54) 99703-8319. O site é ucs.br.

Biblioteca Nacional

Por meio da página "SOS Bibliotecas Rio Grande do Sul", lançada em seu site, a Biblioteca Nacional (BN, sediada no Rio de Janeiro) criou um canal de orientação sobre a recuperação de acervos danificados pelas enchentes. O presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Marco Lucchesi, ressalta que já é possível se mobilizar em busca de apoio e informação para esse tipo de restauro.

Ao mesmo tempo, em função das distâncias e dificuldades, a instituição está lançando nas redes sociais pequenas inserções, mostrando aos gaúchos como recuperar documentos pessoais e livros.

Na avaliação do dirigente, o passo mais fundamental será compreender e reorientar a reconstituição dos grandes acervos que tenham sido atingidos. Ele disse ser parte da missão da BN pensar os acervos do ponto de vista técnico e ajudá-los em situações como dessas enchentes "que, para todos, é uma tarefa em larga escala, com uma série de delicadezas e urgências exigidas de fato por esse momento tão grave".

Por outro lado, a Fundação BN está fazendo um levantamento do que poderia ser estabelecido como doação, no caso de livros. Já há registro de um número importante de obras para serem doadas às diversas instituições gaúchas. Será feito um diálogo entre as diversas instituições que tenham acervos no Estado e se interessem a doar publicações.

Se houver condição, o presidente da BN afirmou que talvez o passo mais fundamental seja uma visita a cada uma das instituições, "dentro das possibilidades", para que um olhar mais atento, acurado e pontual dos técnicos da biblioteca possa reconfigurar algum tipo de acervo em termos de localização e logística. (Marcello Campos)

Após quase três semanas, bombeiros que ajudaram em resgates no RS retornam ao Acre.

Após 19 dias, bombeiros do Acre que foram enviados ao Rio Grande do Sul para ajudar no resgate de pessoas e animais retornaram ao Estado última terça-feira (28). A equipe do Corpo de Bombeiros do Acre (CBMAC) saiu da capital Rio Branco em direção ao Estado gaúcho no dia 9 de maio, atravessando mais de 4,4 mil quilômetros.

No total, os homens resgataram 57 pessoas e nove animais, além de atenderem ocorrências e prestarem apoio humanitário, levando remédios, comida e água para as pessoas que não saíram de suas casas durante a tragédia.

Conforme a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 169 pessoas foram mortas, 44 estão desaparecidas e mais de 620 mil foram expulsas de casa.

A equipe do CBMAC também prestou auxílio à Polícia Federal no transporte de tropas e equipamentos, e deu apoio à imprensa no transporte aquático pelas áreas inundadas.

Divulgação



No total, os homens resgataram 57 pessoas e nove animais.

A chuva forte começou em 27 de abril e se estendeu por mais de 10 dias, sobrecarregando as bacias de rios do Estado, que transbordaram e a água invadiu municípios, arrasando cidades inteiras. A Região da Serra também sofreu impacto da chuva, mas em função de deslizamentos de terra.

O grupo que integrou as missões de resgate de pessoas e animais junto ao Corpo de Bombeiros do Rio Grande Sul, foi composta também pelos terceiros-sargentos Zinho Galvão, Ismael Medeiros e Genilvan de Moura, todos especialistas em salvamento aquático, águas rápidas e ambientes colapsados.

O capitão Marcos Corrêa, comandante do batalhão de Tarauacá, liderou a missão e disse que o cenário foi totalmente devastador. "As buscas continuavam, mas retornamos porque, segundo as Diretrizes de Direito Nacional de Resposta a Desastres, as equipes ficam de sete até dez dias, por questões físicas e psicológicas, geralmente ocorrendo a substituição dessas equipes de salvamento. No caso do Acre, houve apenas a desmobilização" explicou.

Nos dois primeiros dias de trabalho, no dia 16 de maio, a equipe de militares contabilizou o resgate de 20 pessoas e três animais.

Os profissionais percorreram, de caminhonete, mais de 4 mil quilômetros por seis estados brasileiros até chegar em Porto Alegre. Logo no primeiro dia, os militares acreanos ajudaram a resgatar 14 pessoas.

Já no dia 16, mais seis pessoas e três animais, sendo dois cachorros e um gato, foram retirados de casa com ajuda dos militares. "Nossa viagem durou cerca de quatro dias e meio", disse o comandante da equipe, capitão Corrêa.

Porto Alegre terá serviços abertos no fim de semana pela Operação Inverno.

Porto Alegre terá cinco unidades de saúde abertas neste fim de semana, além de cinco unidades móveis, integrando ações da Operação Inverno na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Os profissionais seguem no atendimento junto aos abrigos provisórios.

Neste sábado (1°) e no domingo (2), das 10h às 19h, atendem a população a unidade de saúde Beco do Adelar e as clínicas da família José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, Modelo e Tristeza, com acesso a atendimento médico, de enfermagem e vacinação. Já as unidades móveis têm horários diferentes, quatro delas com vacinação contra a gripe (Influenza), Covid-19, difteria e tétano. Confira abaixo os endereços e horários.

O hospital de campanha ao lado da Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar, na Zona Norte, funciona 24 horas, todos os dias, com recursos humanos do Grupo Hospitalar Conceição e voluntários da Força Nacional do SUS. Outra opção é o hospital de campanha em parceria com o Exército Brasileiro, ao lado do Pronto Atendimento Bom Jesus, Zona Leste da cidade.

Divulgação



Porto Alegre terá cinco unidades de saúde abertas neste fim de semana, além de cinco unidades móveis.

Veja abaixo as unidades de saúde, das 10h às 19h:

– Beco do Adelar (avenida Juca Batista, 3480 - bairro Campo Novo);

– José Mauro Ceratti Lopes (Estrada João Antônio da Silveira, 3330 - bairro Restinga);

– Moab Caldas (avenida Moab Caldas, 400 - bairro Santa Tereza);

– Modelo (avenida Jerônimo de Ornelas, 55 - bairro Santana);

– Tristeza (avenida Wenceslau Escobar, 2442 - bairro Tristeza).

Veja abaixo as unidades móveis sábado e domingo, das 9h às 18h, com atendimento médico, de enfermagem e vacinação:

– Shopping Total (avenida Cristóvão Colombo, 545);

– Largo Zumbi dos Palmares (avenida Loureiro da Silva, 730);

– Ao lado do Cemitério Jardim da Paz (rua João de Oliveira Remião, 1347).

Veja abaixo as unidades móveis neste sábado:

– Boulevard Assis Brasil (avenida Assis Brasil, 4320), das 9h às 17h, com atendimento médico e odontológico. Vacinação das 9h às 13h;

– Ftec Faculdades (avenida Assis Brasil, 7765), das 9h às 17h, com atendimento médico e odontológico. Sem vacinação.

Veja abaixo os prontos-atendimentos 24h:

– PA Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151 - Santa Tereza);

– PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410 - Bom Jesus), com reforço do hospital de campanha ao lado;

– PA Lomba do Pinheiro (Estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12 - Lomba do Pinheiro);

– PA de Saúde Mental IAPI (rua Valentim Vicentini, s/nº - fone: 3289-3456);

– UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil - fone: 3368-1619), com reforço do hospital de campanha ao lado.

Veja abaixo os Hospitais 24h:

– Hospital de Pronto Socorro (Largo Teodoro Herzl, s/nº, bairro Bom Fim);

– Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - emergências obstétrica e pediátrica (avenida Independência, 661).

EPTC retoma serviço de vistoria de veículos a partir de segunda-feira.

A partir desta segunda-feira (3), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) retoma as vistorias de ônibus, lotações, táxis e escolares de Porto Alegre. O serviço foi suspenso no começo do mês de maio, devido ao evento climático – foi montado um calendário especial até o fim de junho para cumprir as vistorias não realizadas.

No cronograma, estão indicados os prefixos dos veículos por modal. As vistorias ocorrem na sede da EPTC, localizada na João Neves da Fontoura, 7 (Portão 3), das 8h30 às 16h.

Para garantir a segurança dos passageiros, padronização e limpeza, os critérios e prazos das vistorias periódicas para os veículos são determinados pela legislação e de acordo com a idade dos veículos, observando os seguintes prazos.

Ônibus

– I - no caso de veículo com vida útil de 0 (zero) a 3 (três) anos incompletos, a cada 180 (cento e oitenta) dias;

– II - no caso de veículo com vida útil de 3 (três) anos completos a 10 (dez) anos incompletos, a cada 90 (noventa) dias;

– III - no caso de veículo com 10 (dez) anos completos até a vida útil máxima permitida pela legislação municipal, a cada 60 (sessenta) dias.

Escolar

– I - automóveis (Kombis): a) de 0 (zero) a 5 (cinco) anos incompletos: a cada 120 (cento e vinte) dias; b) de 5 (cinco) completos a 10 (dez) anos incompletos: a cada 90 (noventa) dias; c) de 10 (dez) anos completos a 11 (onze) anos incompletos: a cada 60 (sessenta) dias; d) de 11 (onze) anos completos a 12 (doze) anos completos: a cada 30 (trinta) dias.

– II - ônibus, mídi-ônibus ou micro-ônibus: a) de 0 (zero) a 5 (cinco) anos incompletos: a cada 120 (cento e vinte) dias; b) de 5 (cinco) completos a 10 (dez) anos incompletos: a cada 90 (noventa) dias; c) de 10 (dez) anos completos a 16 (dezesseis) anos incompletos: a cada 60 (sessenta) dias; d) de 16 (dezesseis) anos completos a 17 (dezessete) anos completos: a cada 30 dias.

Lotação

– I - no caso de veículo com vida útil de 0 (zero) a 5 (cinco) anos incompletos, a cada 180 (cento e oitenta) dias;

Divulgação



O serviço foi suspenso no começo do mês de maio, devido ao evento climático.

– II - no caso de veículo com vida útil de 5 (cinco) anos completos a 9 (nove) anos incompletos, a cada 120 (cento e vinte) dias;

– III - no caso de veículo com vida útil de 9 (nove) anos completos a 12 (doze) anos completos, a cada 90 (noventa) dias; (Redação dada pelo Decreto nº 21280/2021);

– IV - no caso de veículo com vida útil de 12 (doze) anos completos a 15 (quinze) anos completos, a cada 60 (sessenta) dias. (Redação acrescida pelo Decreto nº 21280/2021).

Táxi

– I - em caso de veículo com vida útil de 0 (zero) a 3 (três) anos incompletos, a cada 360 (trezentos e sessenta) dias;

– II - em caso de veículos com vida útil de 3 (três) anos completos a 8 (oito) anos incompletos, a cada 180 (cento e oitenta) dias; e

– III - em caso de veículos com vida útil de 8 (oito) anos completos a 10 (dez) anos completos, a cada 120 (cento e vinte) dias.

Atendimento presencial

O atendimento ao cidadão presencial segue suspenso. Para que não haja prejuízos em relação à entrega de recursos ou apresentação de condutor, a EPTC suspendeu os prazos temporariamente. O atendimento pelo app 156+POA ou números 156 e 118 segue funcionando normalmente.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,247	5,249
Dólar Turismo	5,274	5,454
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 31/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.098pts	-0.49%

Atualizado em 31/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 31/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	31/05 (SEMANA ATUAL)	24/05 (SEMANA ANTERIOR)	01/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.65	R$ 8.05	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.70	R$ 7.60	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,20	R$ 6,27	R$ 5,75
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**31/05 (SEMANA ATUAL)**	**24/05 (SEMANA ANTERIOR)**	**01/05 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 133,36	R$ 134,86	R$ 124,51
Arroz	50kg	R$ 120,29	R$ 121,45	R$ 107,12
Feijão	60kg	R$ 180,00	R$ 180,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,29	R$ 59,77	R$ 57,93
Trigo	1Ton	R$ 1.351,20	R$ 1.328,43	R$ 1.228,50

Atualizado em: 31/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar sobe e fecha em R$ 5,24, o maior valor em um mês.

O dólar encerrou essa sexta-feira (31) em alta de 0,79%, cotado a R$ 5,24, o maior valor para o câmbio desde o dia 18 de abril. Lá fora, a moeda americana oscilou durante o dia. Na semana, o dólar acumulou uma valorização de 1,58%.

Reprodução



O dólar encerrou essa sexta-feira (31) em alta de 0,79%.

Apesar do PCE (dados de inflação de gastos com consumo nos Estados Unidos) em linha com o esperado pelo mercado nos Estados Unidos, o que foi bem recebido pelos investidores, analistas destacam que ainda há incerteza sobre a condução da política monetária americana nos próximos meses e fatores internos, como o impacto fiscal das chuvas no Rio Grande do Sul, que fizeram os operadores fugir de ativos de risco. Além disso, essa sexta foi dia de formação da Ptax (taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central do Brasil. Consiste na média das taxas informadas pelas instituições financeiras durante 4 janelas do dia. É a taxa de referência para o valor do dólar de D2).

"A Ptax nem sempre reflete o comportamento real do mercado, especialmente no final do mês, quando a disputa pela formação da taxa se intensifica", explica Diego Costa, diretor de câmbio para o norte e nordeste da B&T Câmbio.

Juros futuros

Os juros futuros encerraram esta sexta em queda, em linha com o recuo dos rendimentos dos títulos do Tesouro americano no exterior, que caíram cinco pontos-base, para 4,49%.

Mais cedo, o PCE avançou 0,3% no mês, em linha com o esperado pelo mercado, aumentando a perspectiva entre os investidores de que haverá espaço para cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve neste ano. Com juros menores nos Estados Unidos, ativos de risco e países emergentes, como o Brasil, tendem a se tornar mais atrativos para os investidores.

Os contratos com vencimento em janeiro de 2025 caíram de 10,43% para 10,38%, os com vencimento em janeiro de 2026 recuaram de 10,87% para 10,79% e os com vencimento em janeiro de 2027 saíram de 11,24% para 11,14%. Os juros futuros com vencimento em janeiro de 2029 recuaram de 11,73% para 11,64%.

Ibovespa

Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, a B3, recuou 0,50% nessa sexta-feira, aos 122.098 pontos, em um dia de baixa liquidez no meio do "feriadão". No mês de maio, o índice recuou 3,04%, com o aumento das incertezas externas, especialmente após as chuvas no Rio Grande do Sul, cujo impacto da economia e nas contas públicas ainda é uma preocupação para o mercado. As informações são do jornal O Globo.

Ibovespa tem a maior queda de 2024 até aqui entre 15 Bolsas pelo mundo.

O Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira (B3), teve a maior queda de 2024 até aqui entre 15 das principais bolsas do mundo, segundo ranking elaborado por Einar Rivero, sócio-fundador da Elos Ayta Consultoria.

Até 30 de maio, o Ibovespa acumula uma queda de 14,82%, considerando o retorno em dólares. O levantamento considera os retornos dos índices na moeda americana para que a base comparativa entre os países seja semelhante.

O rendimento da Bolsa brasileira foi pior entre as principais bolsas da América Latina, considerando também México, Colômbia, Argentina, Peru e Chile, e também o pior entre os principais mercados do mundo – Estados Unidos, China, Japão, França, Inglaterra e Alemanha.

Já em termos nominais, ou seja, considerando os retornos do Ibovespa na moeda nacional, em reais, o índice acumula uma queda de 7,99% no ano, após registrar baixa de 0,50%, caindo aos 122.098 pontos, nessa sexta-feira (31).

Especialistas ouvidos pelo portal de notícias G1 explicam que há três principais motivos para a queda acentuada da bolsa brasileira nos primeiros cinco meses de 2024: as perspectivas de que os juros nos Estados Unidos devem demorar para cair; uma atividade econômica menor que o esperado na China; e o cenário fiscal brasileiro ainda preocupante e com expectativa de taxa Selic elevada.

– Juros nos Estados Unidos: Jefferson Laatus, estrategista-chefe da Laatus Capital, diz que investidores iniciaram o ano com uma grande expectativa de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) iniciasse um ciclo de corte nas taxas de juros dos Estados Unidos ainda no primeiro trimestre, em março.

"O mercado acreditava que o Fed poderia cortar até seis vezes a taxa de juros neste ano", comenta Laatus, "o que seria ótimo para a economia e para fazer fluir dinheiro para os mercados emergentes".

Mas isso não aconteceu e o cenário para os cortes ainda está distante. Atualmente, os juros americanos estão entre 5,25% e 5,50% ao ano e, de acordo com a ferramenta FedWatch, da CME, que mede a expectativa dos participantes do mercado sobre as taxas no país, a maioria dos investidores acredita que uma queda nos juros só deve começar no último trimestre do ano.

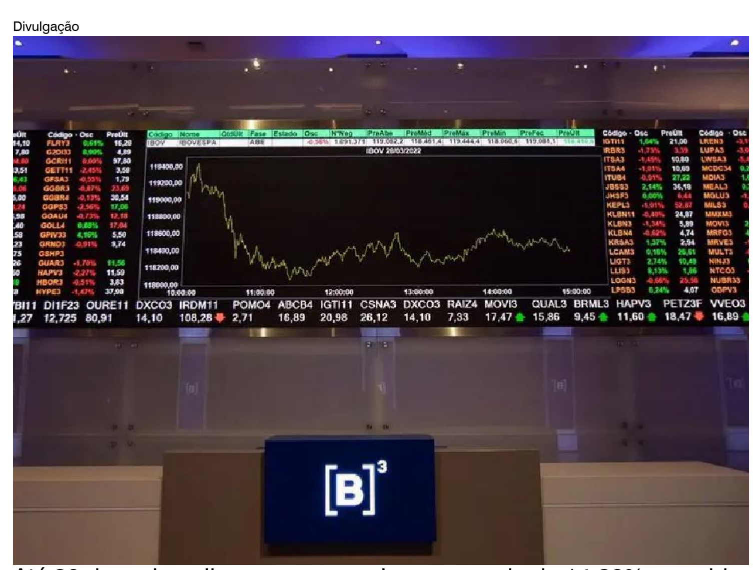
Isso porque a economia americana continua forte, com um mercado de trabalho aquecido e com dinheiro na mão da população. Isso faz com que o consumo não tenha uma redução tão acentuada e a inflação continue pressionando o Fed a manter os juros elevados por mais tempo.

Taxas de juros altas nos Estados Unidos, que é a maior economia do mundo, faz com que os investidores migrem seus investimentos para os títulos públicos do país (considerados os mais seguros e que têm a rentabilidade atrelada às taxas do Fed), o que retira dinheiro de mercados de risco, como a bolsa de valores brasileira.

– Atividade econômica na China: O especialista também destaca a China, que o principal parceiro comercial do Brasil. Segundo Laatus, o ano começou com expectativas de que o país asiático faria grandes investimentos em infraestrutura, principalmente no setor imobiliário, para reaquecer sua economia.

Por ser um grande parceiro do Brasil, grandes estímulos na economia chinesa podem aumentar a demanda por produtos e matérias-primas brasileiras. Mas isso não aconteceu e a atividade do país continua mais fraca que o esperado.

Divulgação



Até 30 de maio, o Ibovespa acumula uma queda de 14,82%, considerando o retorno em dólares.

Um exemplo disso na bolsa são as ações da Vale, empresa com maior peso na composição do Ibovespa. No ano, até aqui, os papéis da mineradora despencaram quase 20%, puxando o Ibovespa para o campo negativo.

A razão para isso é uma demanda mais fraca pelo minério de ferro - commodity que tem como um dos seus principais compradores no mundo a China.

– Preocupações internas: Por fim, o cenário interno no Brasil também tem deixado investidores mais receosos, principalmente com a questão fiscal. Em abril, o governo mudou a meta fiscal brasileira e propôs déficit zero em 2025, em vez de superávit de 0,5% projetado anteriormente.

"A percepção de risco fiscal elevado e a alteração da meta fiscal para 2025 provocaram deterioração nas expectativas, contribuindo para a volatilidade do mercado e restritas expectativas de cortes nas taxas de juros, essencialmente limitando o apelo de investimentos no país", pontua André Colares, presidente da Smart House Investments.

A cautela com o cenário fiscal também tem reduzido as expectativas de cortes da Selic, taxa básica de juros da economia brasileira, nas próximas reuniões do Banco Central do Brasil. Em seu último encontro, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu o ritmo de cortes na taxa Selic: a redução foi de 0,25 ponto percentual, a 10,5% ao ano, depois de uma série de quedas de 0,50 ponto percentual.

Em relatório, o Bank of America comenta que espera receber retornos de títulos brasileiros, por conta da expectativa de que os juros devem continuar elevados. "Os riscos no Brasil são preocupações fiscais que colocam pressão estrutural sobre as taxas ou pressão inflacionária a médio prazo", diz a instituição.

Além disso, Colares explica que o temor de intervenções do governo em empresas com participação de capital estatal, como a Petrobras (que teve mudança de presidente em maio), reduz a confiança dos investidores, tanto domésticos quanto internacionais. As informações são do portal de notícias G1.

Compras internacionais de US$ 50: entenda o que muda caso o fim da isenção seja aprovado.

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (28) um projeto que acaba com a isenção de impostos para compras internacionais de até US$ 50. A medida foi incluída no projeto que cria o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que visa criar incentivos para estimular a indústria de veículos sustentáveis. O projeto, agora, vai ao Senado.

Os debates sobre a taxação de compras internacionais vêm acontecendo desde o ano passado e, mais recentemente, chegaram até a gerar um bate-boca entre parlamentares e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Entenda o que muda para o consumidor.

Cobrança atual

Como é a cobrança do imposto atualmente? Desde agosto do ano passado, o governo vinha isentando as compras internacionais feitas na internet de até US$ 50. A medida foi implementada por uma portaria publicada em junho pelo Ministério da Fazenda.

De acordo com as regras, as empresas que aderissem ao programa Remessa Conforme, da Receita Federal, e recolhessem o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), estariam isentas da cobrança.

O programa do Fisco também estabelecia uma série de critérios que as empresas do comércio eletrônico devem seguir, tais como:

– O repasse dos impostos cobrados;

– O detalhamento de informações sobre valores de impostos, tarifas postais e demais despesas para o consumidor;

– Os pacotes enviados ao consumidor devem conter, de maneira visível e no campo do remetente, a marca e o nome da empresa vendedora;

– O combate ao descaminho e ao contrabando;

– O recolhimento de ICMS, atualmente com uma alíquota de 17%.

Novas regras

Como ficaria a cobrança de tributos com as novas regras? Agora, caso o projeto seja aprovado sem mudanças, a isenção de impostos para compras internacionais de até US$ 50 deve acabar.

Em seu lugar, um imposto de 20% sobre as vendas deverá ser cobrado.

Para compras acima de US$ 50, o Imposto de Importação de 60% continuará valendo.

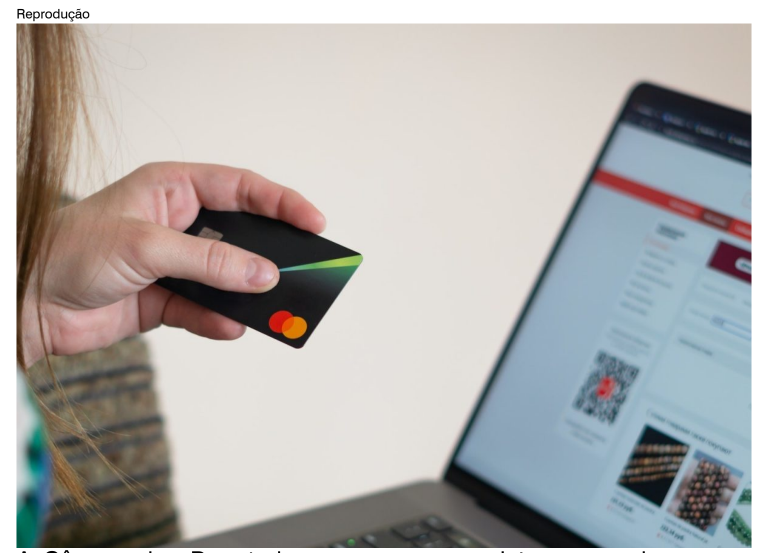
O valor reduzido para compras internacionais de até US$ 50 foi definido por um acordo entre o Congresso e o governo federal.

A medida foi incluída no projeto que cria o programa Mover pelo relator, o deputado Átila Lira (PP-PI). Em sua justificativa, o deputado afirmou que a isenção tem “preocupado a indústria nacional”.

“Propomos revogar a possibilidade de importações via remessa postal que hoje estão isentas, para não gerar desequilíbrio com os produtos fabricados no Brasil, que pagam todos os impostos e sofrem com a concorrência desleal de produtos isentos do exterior”, disse.

A Secretaria da Receita Federal informou que a isenção para compras internacionais de até US$ 50, se mantida pelo governo federal, resultaria em uma ”perda potencial” de arrecadação de R$ 34,93 bilhões até 2027.

Reprodução



A Câmara dos Deputados aprovou um projeto que acaba com a isenção de impostos para compras internacionais de até US$ 50.

Discussões

Como tudo aconteceu? As discussões sobre como o governo deve taxar as compras internacionais vêm acontecendo desde o ano passado.

À época, o governo tentou retirar a isenção para compras de até US$ 50 — que valia apenas para remessas internacionais entre pessoas físicas —, sob o pretexto de que varejistas do exterior se usavam disso para burlar o Fisco.

A iniciativa teve uma má repercussão e, após idas e vindas, o governo decidiu criar o programa Remessa Conforme. Em suma, as varejistas que se cadastrassem no programa pagariam apenas o recolhimento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que passou a ser de 17% para todo o país.

A decisão foi mal-recebida pela indústria e pelo varejo domésticos, que continuamente diziam que a medida trazia um desequilíbrio de competitividade. As informações são do portal de notícias G1.

Governo agora diz que caiu o número de jovens que não estudam, não trabalham nem procuram emprego.

O Ministério do Trabalho e Emprego corrigiu uma nota publicada, nessa semana, sobre a estimativa dos jovens que não estudam, nem trabalham e nem buscam trabalho, nomeados como jovens nem-nem-nem. O balanço publicado inicialmente indicava aumento no indicador, que, na verdade, diminuiu neste ano.

Na nota anterior, a pasta havia divulgado que o total de jovens entre 14 e 24 anos que nem estuda e nem trabalha e nem buscam trabalho, no primeiro trimestre de 2024 era de 5,4 milhões, porém, após reprocessamento, verificou-se que o número real é 4,6 milhões de jovens, com um recuo de 0,95% em relação ao mesmo período no ano passado, quando 4,8 milhões de jovens não estavam estudando, trabalhando e nem procurando trabalho.

O levantamento foi amplamente divulgado na terça (28), quando foi apresentado no evento "Empregabilidade Jovem" do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), em São Paulo (SP). As informações são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) e foram divulgadas pela subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho, Paula Montagner.

Freepik



Governo revisou dados de jovens nem-nem.

"Já atualizamos os dados na apresentação. (1º trimestre de 2023 eram 4.888.783 pessoas de 14 a 24 anos que não estudam e não trabalham e no 1º trimestre de 2024, eram 4.621.964 jovens, indicando que havia pequena diminuição dos que não estudam, não trabalham e não estavam procurando trabalho)", informou um trecho da nota.

O estudo inclui ainda informações sobre o mercado informal. Em 2024, dos 14 milhões de jovens ocupados entre 14 e 24 anos, 45% estão na informalidade. O levantamento também apontou que houve, recentemente, um crescimento no número de aprendizes e de estagiários no país. No caso dos aprendizes, só entre os anos de 2022 e 2024 houve um acréscimo de 100 mil jovens que passaram para a condição de aprendizado. Em abril deste ano eles já somavam 602 mil, o dobro do que havia em 2011.

Programas

Para tentar diminuir o universo de jovens que deixam o ensino médio, o governo federal lançou recentemente o Programa Pé-de-Meia, que oferece incentivo financeiro para jovens de baixa renda permanecerem matriculados nas escolas. O programa prevê o pagamento de incentivos anuais de R$ 3 mil por beneficiário, chegando a até R$ 9,2 mil nos três anos do ensino médio, com o adicional de R$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na última série.

Números

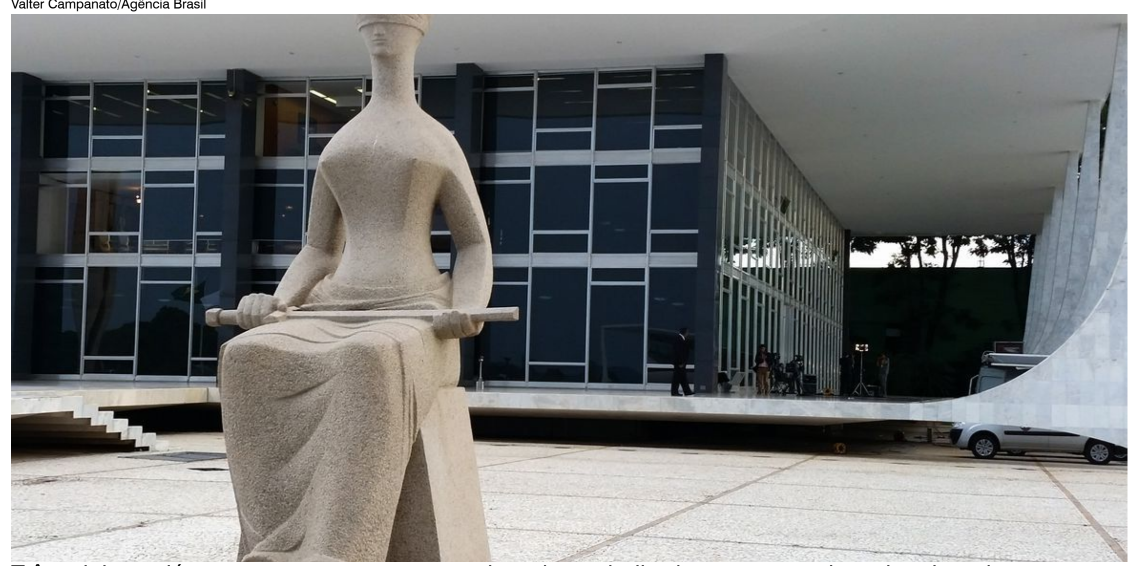
Cerca de 17% da população brasileira é formada por jovens entre 14 e 24 anos, que somam 34 milhões de pessoas. Desse total, 14 milhões de jovens tinham uma ocupação no primeiro trimestre deste ano.

Dentre os jovens ocupados, 45% estavam na informalidade, o que corresponde a 6,3 milhões de indivíduos. Essa porcentagem é maior do que a média nacional, atualmente em 40%, segundo a subsecretária de Estatísticas e Estudos do Ministério do Trabalho e Emprego, Paula Montagner.

Já os jovens que só estudam somam 11,6 milhões de pessoas e o número de desocupados nessa faixa etária chegou a 3,2 milhões em 2024.

Supremo marca para junho o retorno de julgamento sobre correção do FGTS.

Valter Campanato/Agência Brasil



Três ministros já votaram para aumentar ganhos dos trabalhadores, com reajuste igual ao da poupança.

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 12 de junho a retomada do julgamento que discute possível mudança no índice de correção do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O caso é o primeiro item da pauta do plenário.

Até agora, três ministros votaram para substituir o atual parâmetro o que, na prática, aumentaria os ganhos dos trabalhadores. O governo federal apresentou uma proposta alternativa, que também poderia representar um ganho.

O relator é o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que propôs que a correção seja feita pelo rendimento da caderneta de poupança. Essa proposta já foi apoiada pelos ministros André Mendonça e Nunes Marques. Na última sessão em que o caso foi analisado, em novembro do ano passado, Barroso sugeriu que a mudança só passasse a valer em 2025.

O julgamento foi interrompido por um pedido de vista do ministro Cristiano Zanin. Por isso, a análise será reiniciada com o seu voto.

Em abril, quando a ação chegou a entrar na pauta do STF mas não foi analisada, a Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou ao STF uma proposta de que as contas sejam remuneradas, no mínimo, pela inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE.

Atualmente, valores depositados no FGTS são corrigidos mensalmente pela Taxa Referencial (TR), mais juros de 3% ao ano. A TR, no entanto, hoje é próxima de zero. Então, na prática, o índice de correção está ficando abaixo da inflação, corroendo o valor real do FGTS.

A ação que está sendo julgada foi proposta pelo partido Solidariedade e pede que o FGTS seja corrigido por outro índice de inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que serve de referência para os dissídios salariais (acordo entre empresa e funcionários para reajuste percentual do salário).

Entenda

A ação no Supremo sobre o FGTS foi proposta em 2014 pelo partido Solidariedade. O argumento principal é o de que a TR não acompanha a variação da inflação.

Por isso, a sigla entende que a TR não deveria ser usada como índice de correção monetária. A sigla sugere como alternativas o IPCA-E, o INPC/IBGE ou "outro índice à escolha" da Corte "desde que inflacionário".

O governo é contra uma eventual mudança. Cita impactos bilionários no fundo, caso tenha que "reembolsar" valores do passado que não foram corrigidos pela inflação.

Cálculos do então Ministério da Economia, de 2021, indicam que a União teria que colocar um montante de R$ 295,9 bilhões para manter o FGTS, se tivesse que atualizar pela inflação as contas desde 1999.

Em 2019, Barroso suspendeu a tramitação de todos os processos na Justiça que discutem a correção do FGTS, até a conclusão do julgamento da matéria pelo STF.

Defensoria Pública cobra R$ 50 milhões de indenização de pet shop que deixou animais morrerem afogados durante enchente em Porto Alegre.

A Defensoria Pública do Estado (DPE) do Rio Grande do Sul ingressou na Justiça com uma ação indenizatória de R$ 50 milhões contra a Cobasi, em razão da morte de 38 animais em uma loja no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre. A loja teria sido evacuada em 3 de maio por conta de um alagamento que atingiu o subsolo de um shopping.

De acordo com a defensoria, equipamentos eletrônicos foram colocados em carrinhos de compras no mezanino, que ficou intacto, enquanto os animais ficaram no andar de baixo. Nessa loja, ao menos 38 animais mortos foram encontrados.

Além dos R$ 50 milhões de indenização, que, segundo a defensoria, representa menos de 2% do faturamento de R$ 3 bilhões por ano da marca, a ação pede que a loja seja proibida de comercializar animais. Além disso, o pedido inclui a proibição do uso de gaiolas fixadas e de difícil retirada e da comercialização de animais em locais identificados como de risco de inundação.

Na ação, os defensores alegam que as imagens dos animais mortos remetiam diretamente ao cruel abandono por parte de seus tutores e que a empresa atingiu gravemente a saúde pública, já que a decomposição dos animais expôs pessoas a diversas doenças, como leptospirose, raiva, hepatite, entre outras.

O que diz a Cobasi

A Cobasi disse que "foi surpreendida e vem suportando as consequências de uma tragédia natural de proporções imprevisíveis" e que o ajuizamento da ação da DPE é "exercido à margem da correta apuração dos fatos".

Além da indenização, que teria entidades de proteção ambiental como destino, a DPE defendeu que a loja seja proibida de vender animais e solicitou que não sejam usadas gaiolas fixadas em locais que possam ter risco de inundação. Quem assina a ação é o dirigente do Núcleo de Defesa Ambiental da DPE, João Otávio Carmona Paz.

"A comunidade porto-alegrense, gaúcha e brasileira foi exposta a imagens terríveis de cadáveres boiando em um shopping center, imagens que remetiam diretamente ao cruel abandono por parte de seus tutores. Além disso, a pessoa jurídica atingiu gravemente a saúde pública. A decomposição dos cadáveres expôs e ainda está expondo pessoas a diversas doenças", afirmou.

O Ministério Público (MP) do Rio Grande do Sul também deu parecer favorável à proibição da venda de animais na loja, a partir de um documento protocolado em 25 de maio. O promotor de Justiça plantonista Luís Fernando Copetti Leite solicitou que a venda de animais fosse proibida "sob pena de multa diária a ser fixada".

Relembre o caso

No dia 17 de maio, a Cobasi lançou uma nota afirmando que a loja localizada em um shopping do bairro Praia de Belas "teve de ser deixada de forma emergencial, seguindo as orientações das autoridades locais" em razão da cheia do Guaíba.

Polícia Civil



Em uma das lojas, 38 animais, entre roedores, aves e pássaros morreram afogados.

O documento detalhava que, mesmo com a ação dos funcionários para que os animais ficassem seguros, não foi possível o acesso seguro à loja e, com isso, houve "a perda das vidas dos animais que estavam no local". Entre eles estavam roedores, aves e peixes.

Após a manifestação, o Praia de Belas Shopping afirmou que a empresa Cobasi foi avisada do "risco de alagamento severo" da loja na capital. O empreendimento também alegou que "ofereceu toda assistência necessária para acesso ao local".

Em 19 de maio, a Delegacia do Meio Ambiente, o Corpo de Bombeiros e a ONG Princípio Animal entraram na unidade, a partir de uma liminar autorizada pela Justiça. A ação buscava identificar animais que pudessem estar vivos e fotografar o estado do local. De acordo com Cícera Silva, advogada da ONG, não havia sido possível visualizar os bichos já que o local estava inundado e sem luz.

Dias após a água baixar na capital, a Polícia Civil conduziu uma vistoria na loja, onde foram retirados os animais mortos, no dia 23 de maio. A investigação também identificou que CPUs usados no subsolo para pagamento foram levados ao mezanino – que não alagou – para não estragar. Já os bichos teriam sido deixados no subsolo, segundo a titular da Delegacia do Meio Ambiente, Samieh Saleh.

"Eles foram retirados como precaução e levados ao mezanino, tendo ficado intactos. Esses materiais, CPUs, ficaram intactos no andar de cima. O que denota que a loja teve uma preocupação em subir esses objetos", disse a delegada Samieh Saleh.

A delegada afirmou nessa sexta-feira (31), que não foram feitas novas vistorias e que está "realizando algumas diligências ainda e aguardando pra ouvir outras pessoas". Ela revelou que o número de animais mortos poderia ser ainda maior.

Mudança na legislação ambiental do Rio Grande do Sul em pauta no Supremo.

A recente tragédia climática ocorrida no Rio Grande do Sul nas últimas semanas deixou todo o Brasil consternado. Centenas de vidas perdidas, desencontros de famílias, cidades inteiras que desapareceram no mapa, perdas de casas, comércios e de uma história de vida de milhares de pessoas que hoje se encontram desabrigadas, tentando retomar suas vidas.

Na busca por responsáveis pela tragédia, surgiram acusações direcionadas ao governo do Rio Grande do Sul, apontando a mudança na legislação ambiental estadual como uma das possíveis causas. Entre essas mudanças, destacam-se as regras que autorizam a instalação de reservatórios de água em leitos de rios, exigindo intervenção em áreas de preservação permanente para projetos de irrigação ou outras atividades econômicas.

A legislação estadual em debate veio estabelecer a possibilidade de realização de intervenções em áreas de preservação permanente (APP) para construção de barragens, desde que precedidas de licenciamento ambiental e de compensação ambiental proporcional à vegetação removida.

Ação no STF

Esse assunto foi levado a julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, por meio de uma ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo Partido Verde, questionando as alterações na legislação do Rio Grande do Sul, sob relatoria do ministro Edson Fachin.

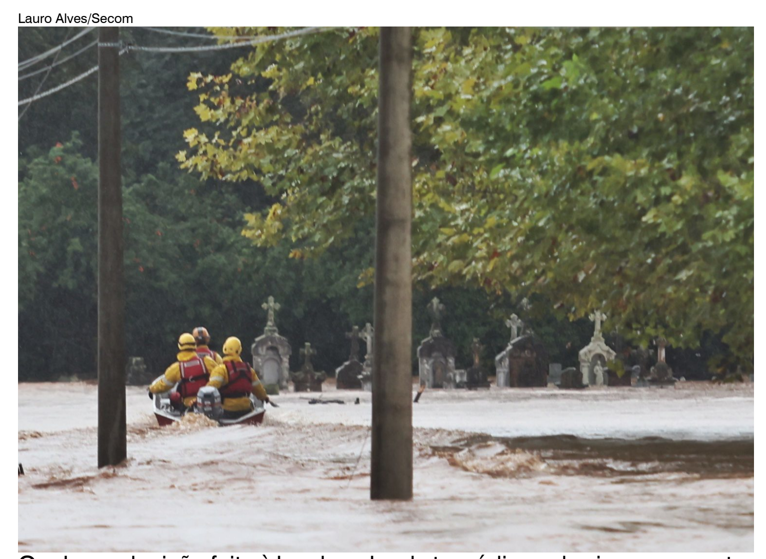
Na ação, o partido alega que as mudanças introduzidas na Lei estadual nº 16.111/24 flexibilizam as regras ambientais para a construção de reservatórios dentro de áreas de preservação permanente, permitindo a supressão da vegetação nativa.

A questão ganha contornos constitucionais devido ao disposto no artigo 24 da Constituição Federal, que determina que, em matéria de legislação concorrente, a União edita normas gerais, enquanto os estados têm competência suplementar.

O Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012) é a norma geral que rege a ocupação das APP em todo o território nacional, estabelecendo que a intervenção ou supressão da vegetação nessas áreas só pode ser autorizada em casos de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental. A lei federal define as atividades que considera de utilidade pública, dentre elas as obras de infraestrutura para serviços de transporte, saneamento, energia e telecomunicações, mas não inclui a formação de reservatórios para irrigação, uso industrial, controle de cheias ou lazer (artigo 3º, VIII).

Desta feita resta claro que o Código Florestal federal autoriza a implantação de obras de saneamento, entre as quais

Lauro Alves/Secom



Qualquer decisão feita à luz do calor da tragédia pode vir a representar um equívoco.

as barragens de acumulação de água destinadas ao abastecimento público.

Entretanto, a lei federal não previu como de utilidade pública ou interesse social outros tipos de obras, inclusive aqueles para a formação de reservatórios de água para irrigação, uso industrial, controle de cheias, navegação, piscicultura, lazer e outros usos.

O Supremo Tribunal Federal, neste momento, enfrenta uma situação delicada e importante no confronto da realidade da vida como ela é com os parâmetros constitucionais e legais brasileiros. De fato, a mudança legislativa realizada pelo Rio Grande do Sul decorreu de uma necessidade demonstrada pelos eventos recorrentes de secas extremas e que, portanto, respondem a uma necessidade da população gaúcha.

No caso em questão, atinente a intervenção em APP necessária para as obras de barramentos, é importante destacar que depois da obra concluída, deve-se formar, por força de lei, uma nova área de preservação permanente no entorno do reservatório (artigo 4º, III da Lei 12.651/12), o que garantirá a função ambiental das APP de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (art. 3º, II da Lei 12.651/12). Logo, os prejuízos as APP seriam provisórios desde que as medidas de recuperação ambiental venham a ser efetivamente adotadas.

Qualquer decisão feita à luz do calor da tragédia que estamos vivenciando e sem considerar todos os aspectos envolvidos e os efeitos que uma decisão do STF produz sobre todo o território brasileiro, notadamente num caso que vai a julgamento pelo plenário da Suprema Corte, pode vir a representar um equívoco. (Andrea Vulcanis/Conjur)

Irmã de Gisele Bündchen vai julgar ação que pede R$ 15 bilhões do governo Lula.

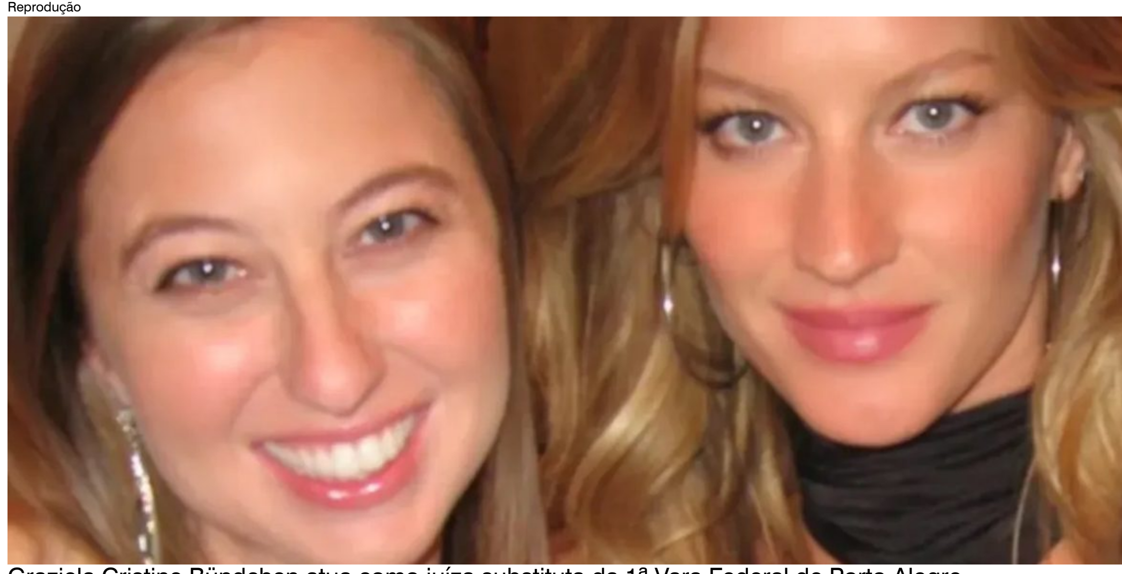
A juíza federal Graziela Bündchen foi sorteada para julgar uma ação civil pública que obriga o governo de Luiz Inácio Lula da Silva a pagar R$ 15 bilhões ao setor de produção do Rio Grande do Sul. A magistrada terá 30 dias para analisar processo movido por entidades dos setores agropecuário, comercial e de serviços.

De acordo com o jornal "Folha de S.Paulo", os representantes pedem que a União seja obrigada a implementar um plano de apoio no valor de R$ 10 bilhões, devido as perdas causadas pela tragédia das enchentes no Estado gaúcho.

Além disso, indenização de R$ 5 bilhões por danos morais, sob o argumento de "omissão" do governo Lula na prevenção de desastres climáticos.

Segundo os documentos do caso, a ação envolvendo o Governo Lula foi protocolada pelo Instituto de Direito e Economia do Rio Grande do Sul (Iders) e pela Associação Brasileira de Direito e Administração (Able).

Reprodução



Graziela Cristine Bündchen atua como juíza substituta da 1ª Vara Federal de Porto Alegre.

O governo também será ouvido para apresentar sua defesa. A irmã da modelo Gisele Bündchen, Graziela Cristine Bündchen atua como juíza substituta da 1ª Vara Federal de Porto Alegre. Ela foi aprovada em 2002 para o cargo. À época, a lista de aprovados foi divulgada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Na classificação geral, ela ficou 26º lugar entre 45 aprovados.

Enchentes históricas

Mais de um mês após o início das enchentes que afetaram 94% das cidades do Rio Grande do Sul, são contabilizados 169 mortos no que já se tornou um dos maiores desastres ambientais do Brasil. A chuva forte iniciou em 27 de abril em Santa Cruz do Sul, na Região dos Vales. Sem parar, se estendeu por mais de 10 dias, sobrecarregando as bacias dos rios Taquari, Caí, Pardo, Jacuí, Sinos e Gravataí, que transbordaram e a água invadiu municípios, arrasando cidades e destruindo vidas. Conforme a Defesa Civil, 44 pessoas estão desaparecidas e mais de 620 mil estão fora de suas casas.

A indústria também foi fortemente impactada pelas enchentes. Das 51 mil indústrias do Rio Grande do Sul, 47 mil estão localizadas em municípios afetados (em estado de calamidade pública ou de situação de emergência), segundo aponta um estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), divulgado nesta semana. Essas indústrias afetadas empregam 813 mil pessoas.

O governador Eduardo Leite disse que a reconstrução das áreas atingidas deve demorar até um ano. Para isso, foi lançado o "Plano Rio Grande", que deu origem à Secretaria da Reconstrução Gaúcha, com o objetivo de atuar em três frentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e do futuro. Um levantamento de dados é conduzido para planejamento a médio e longo prazos.

Após derrotas no Congresso, entorno de Lula pede articulação menos petista.

As derrotas do governo Luiz Inácio Lula da Silva na votação dos vetos presidenciais e em outros temas sensíveis, nas últimas semanas, levaram interlocutores a avaliar que Lula precisa, mais uma vez, ampliar a pluralidade partidária na articulação política.

Nessa área, ao longo de quase um ano e meio de governo, reinam os indicados do próprio PT:

• O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha; • O ministro da Casa Civil, Rui Costa; • O líder do governo na Câmara, José Guimarães; • E o líder do governo no Senado, Jaques Wagner.

Dos articuladores principais, a única exceção é o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues. Ele está sem partido, ou seja, também não traz nenhuma bancada atrás de si para votar com o governo.

Interlocutores avaliam que Lula deveria fazer, agora, o mesmo que fez em seus governos anteriores: um rodízio na articulação política entre nomes não filiados ao Partido dos Trabalhadores.

Fabio Rodrigues Pozzebom/ Agência Brasil



Aliados de Lula consideram um erro a manutenção de Padilha na articulação política.

Após a queda de José Dirceu da Casa Civil, em 2005, em meio às revelações do escândalo do mensalão, se sucederam no posto políticos como Aldo Rebelo (à época no PCdoB), Walfrido Mares Guia e José Múcio Monteiro (ambos então no PTB).

Lula sempre viu com clareza que o cargo de articulador político deveria ser de "alta rotatividade", em razão do desgaste inerente à função.

Cobrança a aliados

Interlocutores de Lula têm afirmado que o governo precisa cobrar maior apoio dos partidos que, atualmente, têm espaço na Esplanada dos Ministérios.

A percepção é de que as mudanças feitas no primeiro escalão no ano passado – com ministérios cedidos a nomes do centrão como André Fufuca (PP, Esportes), Silvio Costa Filho (Republicanos, Portos e Aeroportos) Celso Sabino (União Brasil, Turismo) – não surtiram efeito.

Mesmo antes da minirreforma ministerial, já havia integrantes de siglas como MDB, PSD e até do próprio União Brasil na Esplanada. Até agora, no entanto, o governo segue com dificuldades em consolidar uma base aliada.

Por isso, aliados de Lula avaliam que talvez essa representatividade partidária precise também atingir o chamado "núcleo duro do Planalto", ou seja, o entorno presidencial.

Por ali, só há filiados ao PT:

• Rui Costa, ministro da Casa Civil; • Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais; • Márcio Macêdo, ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República; • Paulo Pimenta, ministro da Secretaria de Comunicação Social – hoje, licenciado como secretário extraordinário para a Reconstrução do Rio Grande do Sul, mas ainda ligado ao Planalto.

Padilha é visto por interlocutores como alguém de interlocução mais restrita, e por isso aliados de Lula consideram um erro a manutenção dele no cargo. No início do ano, no entanto, após duras críticas públicas de Arthur Lira (PP-AL), o presidente chegou a dizer que manteria Padilha no cargo "só por teimosia".

Mesmo o ex-presidente Jair Bolsonaro acabou cedendo à necessidade de negociar com partidos ao longo de seu mandato. Fez isso, por exemplo, quando colocou Ciro Nogueira e Flávia Arruda na Casa Civil e na Secretaria-Geral da Presidência da República.

Votação da lei das saidinhas de presos mostra que a base do governo Lula é de pouco mais de 100 deputados federais.

As derrotas do governo no Congresso nessa semana mostram que a base do governo Lula (PT) não passa de pouco mais de 100 deputados.

Isso ficou evidenciado na votação do veto do presidente no projeto de lei que restringe as saídas temporárias de presos. O governo, mesmo sabendo que ia perder, tentou articular na reta final uma demonstração para seu público – a própria esquerda – de que estava preocupado com o tema.

O placar, entretanto, foi de 314 votos pela derrubada do veto e de 126 pela manutenção.

Há dois pontos que explicam as derrotas:

- Nas pautas relacionadas aos costumes, o governo não tem ferramentas para fazer embate com um Congresso conservador. Os integrantes do Planalto já sabem disso, e a articulação para evitar a derrubada do veto das saidinhas foi para dar uma resposta à base;

- Há uma falência do modelo de construção de base governista calcado na distribuição de emendas, ministérios e outros cargos. Esse método não tem mais a eficácia que costumava ter nos tempos áureos do presidencialismo de coalizão, termo firmado por Sérgio Abranches no final dos anos 1980 para explicar o funcionamento do nosso sistema político.

Controle sobre emendas

Um dos motivos para isso é que, durante o governo Bolsonaro, o Congresso conquistou maior controle sobre as emendas. O governo Lula tem tentado reaver parte desse poder, e, na terça, conseguiu uma grande vitória com a manutenção do veto do presidente ao trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias de (2024) que estabelecia um calendário de pagamento das emendas.

Essa tentativa de desmame das emendas, por outro lado, torna a relação com os parlamentares, especificamente com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), frágil, sensível e complexa, que pode a qualquer momento resultar numa crise entre Congresso e Executivo.

Além disso, os fundos partidário e (em um ano de eleição como o de 2024) eleitoral fortalecem os presidentes dos partidos, que acabam tendo mais ascendência sobre o rumo das votações no Congresso do que os ministros. Uma evidência disso é que, na última terça, nem mesmo a entrada em campo de ministros de Lula que pertencem a legendas do Centrão foi suficiente para obter votos suficientes para o governo.

Roque de Sá/Agência Senado



Derrotas em série no Congresso acendem o alerta no governo.

Votação

A derrubada do veto foi uma derrota para o governo e provocou reações no Planalto. O presidente avisou líderes governistas e ministros mais próximos que as semanas agora vão sempre começar com uma reunião de análise política e relação com o Congresso. O objetivo é evitar novo racha na base como na votação da saidinha.

Fabiano Contarato, que já foi líder do PT no Senado, votou contra a saidinha, assim como a também petista a deputada Maria do Rosário: acompanharam oposicionistas, como, por exemplo, Alexandre Ramagem, do PL.

Já o deputado Aécio Neves, do PSDB, fechou com o governo. O placar na Câmara ficou em 314 a 126 pela derrubada do veto e no senado, 52 votos a 11. Nas duas casas, o planalto ficou isolado, apenas com a chamada base ideológica, mas sem unanimidade.

Cerca de 70% do centrão, que tem 11 dos 38 ministérios, fechou com a oposição na restrição das saidinhas. Foi o caso de Elmar Nascimento e Kim Kataguiri, do União Brasil, Tabata Amaral, do PSB, Marcos Pereira, do Republicanos, e Baleia Rossi, do MDB.

Já Guilherme Boulos e Tarcísio Mota, do PSOL, José Guimarães e Rui Falcão, do PT, e Orlando Silva, do PCdoB, votaram a favor da continuidade das saidinhas.

O dia em que o governo Lula abriu as portas para negociar com a bancada da bala.

Até outro dia a gestão petista era conhecida por adotar estilo de porta fechada e ponta pés para tratar com o pessoal das armas. Era mais ou menos assim quando o ministro Flávio Dino estava no Ministério da Justiça. Fazia ele o enfrentamento dando o troco das pedradas que o governo levava no Congresso, principalmente na Comissão de Segurança Pública. Dino foi ao Supremo Tribunal Federal e veio Ricardo Lewandowski. O estilo mudou.

Na noite de terça-feira (28), o resultado da mudança de métodos traduziu-se na aprovação de um projeto de decreto legislativo revogando um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A derrota do governo foi antecedida de uma negociação de redução de danos. O governo petista sentou para negociar com a bancada da bala. Na próxima semana será editada uma portaria pelo Exército também fruto das conversas com a turma da bala.

Um dos primeiros a encontrar a porta aberta foi o deputado Alberto Fraga (PL-DF), que no Lula 1 enfrentou os petistas e acabou saindo vitorioso no referendo popular que tentava proibir a venda de armas no País. Ex-assessor parlamentar das PMs no Congresso e coronel da reserva da Polícia Militar de Brasília, Fraga tentou conversar com Dino. Foi recebido por ele e disse que até ouviu do ministro algumas concordâncias sobre seus pontos de vista. Mas os pedidos para ajustar decretos e portarias da gestão Lula não andaram.

Dino se foi e Fraga foi ter com Lewandowski. Encontrou a porta aberta. “Costumo falar para meus colegas: esse governo que ganhou é desarmamentista, mas isso não significa que pode haver perseguição a quem tem arma”, comentou Fraga na tarde do dia 29.

O coronel da capital federal também foi ao Ministério da Defesa. No último mês, esteve ali pelo menos duas vezes. A primeira foi no dia 21 de maio. Também foram no gabinete do ministro José Múcio, os deputados Fábio Costa (PP-AL), Coronel Assis (União-MT), Alden José (PL-BA) e Sargento Gonçalves (PL-RN). A bancada reclamava de portaria do Exército que reduziu o número de armas autorizadas para policiais. Dizia ainda que o texto legal impediria que os da ativa levassem as que já têm para casa, quando se aposentassem. Apesar de o governo argumentar que não estava tirando o direito de inativos terem arma, a oposição queria um compromisso por escrito.

Foi convocada uma segunda reunião no dia seguinte para detalhar o tema. No final da tarde do dia 22, o gabinete de José Múcio se encheu de opositores do governo. Foram 11 deputados, incluindo os que já tinham ido no primeiro encontro. O comandante do Exército, general Tomás Miguel Paiva estava lá e também o braço-direito de Lewandowski, o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Manoel Carlos de Almeida Neto. No dia 23, Múcio se reuniu com oficiais generais para concluir o tema, agora, sem a presença dos parlamentares.

ViniLoures



O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, em audiência na Comissão de Segurança da Câmara ao lado do deputado Alberto Fraga.

Da conversa resultou compromisso do governo de editar uma nova portaria do Exército para deixar claro que policial da ativa que vai se aposentar não perde direito de ter armas. Mas os inativos ficarão proibidos de manter a posse de fuzis.

Redução de danos

Apesar de formalmente fora da articulação política, a pasta de Lewandowski recebeu na segunda (27), o deputado Ismael Alexandrino (PSD-GO). Da base de apoio do governo e praticante de tiro desportivo, o parlamentar foi levar ao ministro a ideia de um texto mais enxuto para evitar que todo o decreto de Lula sobre armas fosse anulado em votação da Câmara. O deputado Alencar Santana (PT-SP) estava junto. “O decreto de Lula era bom, mas havia pontos ilógicos”, admitiu o petista, destacando que a proposta de Ismael ajudou a enxugar bastante a ideia original da bancada da bala de limar o ato do presidente.

Na noite de 28, a deputada Laura Carneiro, relatora da proposta de decreto legislativo, apresentou uma versão ainda mais reduzida do que a elaborada por Ismael Alexandrino. Estava tudo acordado. O governo sabia o que vinha. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) foi avisado e nem precisou comandar a sessão que por votação simbólica chancelou a proposta de Laura Carneiro.

A bancada da bala ainda acredita que pode levar mais já que sentiu o gosto de que é possível impor derrotas ao governo. Ainda assim, o dia em que a porta foi aberta aos armamentistas pode relembrar aos dois lados que, de vez em quando, dá para fazer política sem histeria. E pode, também, reduzir os danos quando a vitória vai para o opositor.

Após pressão da bancada da bala no Congresso, o Exército vai aumentar de dois para quatro o limite de armas que policiais e bombeiros militares podem comprar.

Depois de grande pressão da bancada armamentista no Congresso, o Exército vai aumentar de dois para quatro o limite de armas que policiais e bombeiros militares podem comprar. Dessas quatro, duas podem ser armas de uso restrito, o que até agora não está autorizado, e nenhuma pode ser um fuzil. A portaria não deve retroagir para quem já realizou a compra, asseguram interlocutores do governo federal.

Stockphotos



Nova portaria permite aquisição de armas de alto calibre.

Uma nova portaria sobre o assunto será publicada no Diário Oficial da União (DOU) nos próximos dias, menos de um mês após o Exército definir a última regulamentação. Em 20 de maio, o Exército definiu em duas armas o limite para PMs e bombeiros inativos. Quando em serviço ativo, o teto foi cortado de seis para quatro armas, sendo duas dela de uso restrito, e um fuzil.

As restrições irritaram a bancada da bala, que foi a campo para tentar derrubar a portaria inteira, mas o governo vetou a ideia. Ficou acertada, então, a revisão apenas para os inativos. O acordo foi costurado pelo ministro da Defesa, José Múcio Monteiro.

"Como tirar o direito de um policial que deixa a ativa? Só na cabeça de um desarmamentista idiota", afirmou o deputado federal Alberto Fraga (PL-DF).

Amigo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi o parlamentar quem levou a bancada da bala ao gabinete de Múcio para expor a insatisfação do grupo. "Fora que o profissional das Forças Armadas ainda pode ter até seis armas. Por que os policiais militares, que vivem em verdadeiras guerras, só podem ter quatro? Isso é discriminação, parte da premissa de que os policiais militares são inferiores às Forças Armadas", acrescentou Fraga.

Documentos

No início do ano, antes da portaria do Exército contestada pela bancada da bala, o Exército havia autorizado a compra de até cinco armas restritas para PMs, com possibilidade de todas serem modelos de fuzis. Dias depois, o Exército suspendeu a medida em gesto ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que tomaria posse no dia em que as novas regras entrariam em vigor.

O documento especificava que representantes da corporação só poderiam ter em sua posse quatro armas, sendo duas de uso restrito e duas de uso permitido. Das armas de uso pessoal, poderiam ser adquiridas até uma arma portátil longa de alma lisa, isto é o interior do cano é liso, e uma de alma raiada, em que o interior do cano tem estrias que ampliam a precisão do tiro.

Inimigos políticos, partidos de Lula e Bolsonaro foram aliados há 4 anos em 170 cidades.

A polarização entre os partidos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no plano nacional coloca à prova as costuras políticas nos municípios feitas há quatro anos. Se em 2020 as alianças de ocasião renderam vitórias para candidatos das duas legendas em 83 cidades, incluindo 21 onde o prefeito era de uma sigla e o vice da outra, o acordo ganha contornos bem mais improváveis este ano.

A lista de apoios diretos dentro das coligações inclui cidades como Diadema e Araraquara, em São Paulo. Nelas, José de Filippi Júnior (PT) e Edinho Silva (PT), respectivamente, venceram os pleitos com apoio do PL. Os dois partidos descartam repetir a aliança em 2024. O PL deve apoiar o candidato de oposição Taka Yamauchi (MDB) em Diadema, que é presidente da SPObras na capital paulista, e aposta em Dr. Lapena, nome próprio da sigla, em Araraquara.

Apesar de o presidente do PL em São Paulo ser o mesmo nos dois pleitos, José Tadeu Candelária, seu grupo político não vê margem para negociações do tipo atualmente. O motivo é claro: a guinada à direita do partido a partir da entrada de Bolsonaro e seus aliados, no meio dos mandatos municipais. "Presumo que não tenha nenhuma", respondeu o deputado federal Antônio Carlos Rodrigues (PL) sobre possíveis focos de aliança entre PT e PL no Estado.

Rodrigues representa uma ala mais antiga, o chamado "PL raiz", que costuma adotar uma postura mais pragmática e por vezes rivaliza internamente com o núcleo bolsonarista.

O tensionamento mais recente envolve uma norma editada pelo presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, proibindo que seus integrantes apoiem candidatos de outros partidos em 2024. Parlamentares reclamam que nem Bolsonaro segue a regra.

Viés

Do outro lado do balcão, a possibilidade de reedição de acordos também é malvista entre petistas. "Não existe qualquer chance. O PL de 2020 não tinha esse viés atual, era um partido de centro. É impossível imaginar o PT se coligando com um partido que agora está na extrema direita", afirmou o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT), pré-candidato em São Bernardo do Campo e político influente no ABC paulista.

Na sua cidade, o PL também apoiou um candidato do PT em 2020: o atual ministro do Trabalho, Luiz Marinho. Ele, no entanto, acabou derrotado pelo prefeito Orlando Morando (PSDB). Em 2024, o partido de Valdemar sugere apoio ao deputado federal Alex Manente (Cidadania) e pode indicar para vice na chapa o vereador bolsonarista Paulo Chuchu, ex-assessor de Eduardo Bolsonaro.

Reprodução



As eleições municipais deste ano será um teste de força para as siglas.

Recentemente, o político assumiu o comando do diretório municipal, rifando aliados de Morando. Já o atual prefeito tenta emplacar a sobrinha, Flávia, filiada ao União Brasil.

PT e PL até ensaiaram uma aproximação em municípios como Maracanaú (CE), com diálogo aberto entre o deputado federal Júnior Mano (PL) e o deputado estadual Júlio Cesar Filho (PT), dois pré-candidatos de oposição. A cidade é governada há 20 anos pelo grupo do atual prefeito, Roberto Pessoa (União Brasil), e não tem segundo turno. O movimento, porém, esfriou e recebeu veto público do presidente estadual da sigla, Carmelo Neto, que é mais próximo de Bolsonaro. Neto diz que a pré-candidata oficial é a deputada estadual Dra. Silvana.

Outra grande cidade em que o PT contou com o apoio do PL para conquistar a prefeitura foi Lauro de Freitas, na Bahia, cidade vizinha da capital Salvador. A prefeita Moema Gramacho (PT), em segundo mandato, pretende fazer um sucessor, enquanto o PL ensaiou lançar o deputado estadual Leandro de Jesus, mas recuou para compor com a oposicionista Débora Régis, do União Brasil. O diretório estadual é controlado por João Roma, ex-ministro da Cidadania no governo Bolsonaro.

Eduardo Bolsonaro e outros deputados pedem asilo para fugitivos do 8 de janeiro.

Reprodução/IG Julia Zanatta



Segundo os parlamentares, há uma perseguição aos críticos de Lula no Brasil.

Os deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Júlia Zanatta (PL-SC), Marcel Van Hattem(Novo-RS) e Rodrigo Valadares (União-SE) fizeram uma viagem para Buenos Aires nessa semana, para participar de um evento promovido pela deputada argentina Maria Celeste Ponce, aliada do presidente Javier Milei. Os parlamentares bolsonaristas pediram que os brasileiros considerados foragidos pelos ataques golpistas do 8 de janeiro sejam recebidos como exilados políticos.

De acordo com o portal Uol, condenados ou investigados pelo envolvimento nos ataques de 2023 quebraram as tornozeleiras eletrônicas que usavam por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), e fugiram do país. Ainda segundo o site, os fugitivos se encaminharam para a Argentina ou para o Uruguai. Após o caso ser divulgado, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, solicitou a inclusão dos fugitivos na difusão vermelha da Interpol.

Van Hattem publicou o trecho de uma entrevista a uma rádio argentina e reproduzida em seu perfil no Instagram. Todos os parlamentares pontuam o caso como ”censura”:

“Já estivemos nos Estados Unidos, Europa, em vários fóruns, e agora aqui na Argentina para falar sobre os perseguidos políticos, muitos dos quais estão aqui no país, que não são criminosos. Pelo contrário, são pessoas que têm opiniões contra a criminalidade. Especialmente na política, e que hoje são condenados no Brasil a ficar anos na prisão. É por isso que estamos aqui no Congresso argentino pedir ajuda ao governo, deputados, para que essas pessoas possam viver em liberdade”, afirmou.

Eduardo Bolsonaro fez inúmeras publicações em seus perfis nas redes sociais da visita, realizada na quarta e quinta-feira. Segundo o parlamentar, há uma ”perseguição a críticos de Lula no Brasil”. O perfil da advogada Carolina Seabra, que representa alguns condenados pelos ataques golpistas, afirmou em seu perfil que representou os foragidos no congressos.

Foragidos na Argentina

Entre os condenados, ao menos seis podem estar no país vizinho. É o caso do músico Ângelo Sotero, de 59, com pena de 15 anos e seis meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e associação criminosa em novembro pelo plenário do STF. Segundo o advogado dele, Hemerson Barbosa, Sotero fugiu em abril para a Argentina, após quebrar a tornozeleira que usava.

Também fugiram para a Argentina o corretor Gilberto Ackermann, de 50 anos, que foi condenado a 15 anos de prisão; Raquel de Souza Lopes, de 51 anos, que foi condenada a 16 anos e seis meses de prisão; o empresário Luiz Fernandes Venâncio, de 50 anos, que ainda não foi julgado; Rosana Maciel Gomes, de 50 anos, condenada a 14 anos de prisão; e o pedreiro Daniel Luciano Bressan, 37 anos.

Alethea Verusca Soares, de 49 anos, que foi condenada a 17 anos de prisão, teria fugido para o Uruguai, saindo de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. Depois, ela teria ido para a Argentina.

Polícia Federal prende dois suspeitos de ameaças contra a família de Moraes; e-mails anônimos enviados ao Supremo mencionavam filha do ministro.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Os crimes que estão sendo apurados são ameaça e perseguição, crime de "stalking".

A Polícia Federal (PF) prendeu nesta sexta-feira, 31, dois suspeitos de ameaçar a família do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Segundo relatos dados à emissora, um deles é o fuzileiro naval Raul Fonseca de Oliveira, sargento atualmente lotado no Comando da Marinha, segundo o Portal Transparência do governo federal. O outro é Oliverino de Oliveira Júnior, preso na Vila Clementino, Zona Sul de São Paulo.

As prisões foram solicitadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Também acontecem ações de busca e apreensão que têm como objetivo identificar se os dois homens pretendiam colocar as ameaças em prática.

As diligências apuram ainda se outras pessoas estariam envolvidas em eventual tentativa de ataque contra o magistrado ou seus familiares.

As investigações começaram em abril, após o envio de e-mails anônimos ao STF com ameaças de usar bombas contra a filha de Moraes, o que foi considerado como crimes de ameaça, perseguição e 'stalking'.

Moraes tem segurança reforçada desde 2022, quando passou a ser alvo de ameaças pela internet. O magistrado já chegou a ser alvo de hostilidades em cidades do exterior, como Roma e Nova York, onde participou de eventos da área jurídica.

Graves ameaças

O pedido da PGR, assinado por Paulo Gonet, reconheceu, a partir do conteúdo das mensagens, as "graves ameaças à família do ministro" e a "existência de provas suficientes da existência do crime".

"O conteúdo das mensagens, com referências a 'comunismo' e 'antipatriotismo', evidencia com clareza o intuito de, por meio das graves ameaças a familiares do ministro Alexandre de Moraes, restringir o livre exercício da função judiciária pelo magistrado do Supremo Tribunal Federal à frente das investigações relativas aos atos que culminaram na tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito em 8.1.2023", diz o pedido.

Sobre as duas prisões, o comunicado diz que o pedido de Gonet aponta existência de "provas suficientes" e que "a gravidade das ameaças veiculadas, sua natureza violenta e os indícios de que há monitoramento da rotina das vítimas evidenciam, ainda, o perigo concreto de que a permanência dos investigados em liberdade põe em risco a garantia da ordem pública".

A Marinha, em nota, afirmou que "não se manifesta sobre processos investigatórios em curso" e que permanece à disposição da Justiça "para prestar as informações, no que lhe couber, necessárias ao andamento das investigações".

Zelensky acusa Brasil de priorizar "aliança com um agressor", em referência à relação de Lula com a Rússia de Putin.

Quando o Brasil é mencionado ao presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, seu rosto muda de expressão. O chefe de Estado tem um estilo de comunicação direto e, na hora de comentar posições e decisões do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação à guerra entre seu país e Rússia, Zelensky responde sem rodeios: "Como se pode priorizar a aliança com um agressor?"

A pergunta retórica foi feita durante um encontro com jornalistas latino-americanos num dos prédios do grande complexo presidencial em Kiev, ao qual se chega após caminhar alguns quarteirões isolados por segurança, medida que transformou um charmoso bairro da capital ucraniana numa espécie de estúdio de cinema. Por lá passam apenas moradores registrados, soldados e funcionários. O controle é rigoroso, e ao entrar no palácio jornalistas devem deixar seus celulares, relógios e praticamente todos os seus pertences em armários. São permitidos apenas cadernos, canetas, passaportes e gravadores analógicos, praticamente extintos no trabalho de qualquer jornalista.

O prédio escolhido para o encontro tem estilo imperial e, segundo autoridades locais, é utilizado para receber visitas importantes. Durante quase uma hora, o presidente ucraniano deu sua visão sobre o conflito iniciado com a invasão da Rússia a seu território, condenada pelo Brasil no âmbito das Nações Unidas, em 24 de fevereiro de 2022. Quando se referiu a países como Argentina, Chile, Colômbia, Peru e El Salvador, Zelensky expressou desejos de cooperação, até mesmo em matéria de produção de armamentos e outros tipos de produtos do setor de defesa. Na hora de falar sobre o Brasil, só saíram de sua boca questionamentos, críticas e frases que refletem o clima de perplexidade que existe na Ucrânia em relação ao governo Lula.

"O Brasil deve estar do nosso lado e dar um ultimato ao agressor … por que temos de voltar a repetir essas coisas? Pela memória histórica, por temas econômicos? A economia é importante até que chega uma guerra, e quando a guerra chega os valores mudam. Pesam mais as crianças, a família, a vida, só depois está o comércio com a Federação russa", diz o presidente ucraniano, em uma de suas alfinetadas no governo brasileiro.

Em Kiev, existe consenso entre funcionários e diplomatas ucranianos sobre o que consideram uma posição pró-russa do governo brasileiro no conflito com seu país. A declaração conjunta

Ricardo Stuckert/Presidência do Brasil



Presidente ucraniano não esconde irritação com posições do governo brasileiro sobre a guerra.

entre Brasil e China sobre a guerra assinada em recente visita do assessor especial da Presidência da República, Celso Amorim, a Pequim, reforçou a convicção entre membros do governo Zelensky, começando pelo próprio presidente, de que o governo Lula está do lado da Rússia. O chefe de Estado tenta não destruir pontes com o Brasil, mas não consegue esconder sua irritação.

Em conversas informais, assessores de Zelensky admitem saber que Lula não participará da reunião convocada pela Suíça em meados de junho para discutir o conflito entre Rússia e Ucrânia. Tampouco irão as mais altas autoridades da China. Em ambos os casos, a justificativa é a mesma: Brasil e China não acreditam em conversas sobre um eventual processo de paz sem a participação dos russos.

"Não entendo. Por que não confirmar ? A última sinalização é de que Brasil e China estariam dispostos a participar se a Rússia participar. Mas a Rússia nos atacou. Por acaso o Brasil está mais próximo da Rússia do que da Ucrânia? A Rússia é hoje um país terrorista", afirma Zelensky, visivelmente incomodado.

O ministro das Relações Exteriores Mauro Vieira expressou seu desejo de que o presidente russo, Vladimir Putin, participe da cúpula de chefes de Estado do G20, em novembro, no Rio. Já o governo Zelensky ainda espera que o presidente ucraniano receba um convite para ir ao Brasil.

A primeira dama ucraniana, Olena Zelenska, também fez apelos ao Brasil: "Convido o presidente Lula para que participe da cúpula da paz . Seria uma oportunidade de renovar relações acidentadas".

Após condenação por fraude, Trump perde R$ 2,4 bilhões.

O patrimônio de Donald Trump está R$ 2,4 bilhões (US$ 454 milhões) menor nessa sexta-feira (31), dia seguinte à condenação por fraude para acobertar um caso com uma atriz pornô e evitar impacto na eleição de 2016.

Às 13h50, Trump tinha uma fortuna estimada em US$ 7,4 bilhões (cerca de R$ 38,5 bilhões) e era a 352ª pessoa mais rica do mundo, segundo o ranking de bilionários da Forbes. Na quinta-feira (30), Trump tinha pouco mais de US$ 7,8 bilhões (cerca de R$ 40,6 bilhões).

Essa queda no patrimônio do ex-presidente é puxada, sobretudo, pela forte desvalorização das ações de sua empresa de mídia social, a Trump Media & Technology Group (TMTG), cujo principal produto é a Truth Social, uma rede social ao estilo do X, antigo Twitter.

Também às 13h50, as ações da companhia despencavam 7,30% na bolsa de Nasdaq, em Nova York. A queda mais acentuada, tanto do valor das ações quanto da fortuna de Trump, ocorreu depois do discurso do ex-presidente falando sobre a condenação. Ele disse que cometeu "apenas um leve delito", falou contra imigrantes e atacou Joe Biden, o juiz do caso e até seu advogados.

Antes do julgamento, entre 17 de abril (dois dias após o início do julgamento de Trump em Nova York) e a quarta-feira (29) (um dia antes dele ser condenado), os papéis da Trump Media chegaram a disparar 123,8%.

Segundo o analista de investimentos Vitor Miziara, essa alta antes da condenação pode ser explicado pelas expectativas entre participantes do mercado de que Trump seria inocentado e, concorrendo às eleições, poderia sair vencedor.

"Se tem uma expectativa de que o presidente da empresa pode ser presidente dos Estados Unidos, alguma coisa boa os investidores esperam disso", explica.

As ações da TMTG foram listadas no final de março na bolsa de Nasdaq após a conclusão um longo processo de fusão, que levou 29 meses, da empresa com a Digital World Acquisition. Com a estreia, o mercado se empolgou e fez o preço dos papéis dispararem mais de 40% já no primeiro dia de negociação.

No entanto, a animação logo deu lugar à cautela e, em uma semana, as ações chegaram a cair mais de 30%. Em abril, a divulgação do balanço corporativo da empresa, que reportou um prejuízo de US$ 58 milhões em 2023, fez com que seus preços derretessem ainda mais, levando seus papéis ao posto de mais vendidos do mercado - ou seja, investidores apostando que os preços vão continuar caindo.

Reprodução



O caso marca o primeiro julgamento criminal da história de um presidente dos Estados Unidos.

Além do prejuízo milionário, o que mais chamou a atenção nos resultados da empresa foi a sua receita no último ano: apenas US$ 4 milhões, levantando o questionamento de quão rentável é o negócio.

No entanto, junto ao início do julgamento de Trump, as ações voltaram a subir.

Além de deter uma participação estimada em 60% da Trump Media, o ex-presidente americano também é dono de um patrimônio bem diversificado, com participação em vários setores.

Ele é presidente da The Trump Organization, que é uma controladora de todas as empresas pertencentes à Donald Trump e seus filhos.

Por meio da controladora, a família tem centenas de empreendimentos imobiliários pelo mundo, com hotéis, resorts, torres residenciais campos de golpes, além de fazer corretagem, venda e administração de imóveis pelo mundo.

Trump também tem negócios no segmento de lifestyle, com marca de roupas masculinas e femininas, itens para casa e produtos de golf.

Trump vai ser preso? Ele ainda pode ser presidente? Veja dúvidas.

A condenação do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump na quinta-feira (30) é apenas o mais recente passo do empresário no sistema judicial de Nova York.

O juiz do caso, Juan Merchan, marcou a sentença do magnata republicano para 11 de julho. Ele pode ser condenado a até quatro anos atrás das grades ou à liberdade condicional. É a primeira vez que um ex-chefe de Estado americano é condenado criminalmente na História dos EUA.

Trump já indicou que planeja recorrer, depois de meses criticando o caso e atacando o promotor público de Manhattan, que o apresentou, e o juiz Merchan, que presidiu o julgamento. No entanto, muito antes de esse recurso ser ouvido, o republicano terá outras etapas criminais para cumprir.

Um relatório de pré-sentença fará recomendações com base na ficha criminal do réu — que neste caso é primário — bem como em sua história pessoal e no crime em si. Trump foi considerado culpado de falsificar registros fiscais em relação a um pagamento de US$ 130 mil a Stormy Daniels, uma atriz pornô, para encobrir um escândalo sexual que ameaçava prejudicar sua campanha presidencial em 2016.

Um psicólogo ou assistente social que trabalha para o Departamento de Liberdade Condicional pode conversar com Trump, que pode "tentar causar uma boa impressão e explicar por que merece uma punição mais leve", de acordo com o Sistema de Tribunais Unificados do Estado de Nova York.

O relatório de pré-sentença ainda pode incluir argumentos da defesa e descrever se "o réu está em um programa de aconselhamento ou tem um emprego estável". No caso de Trump, ele é candidato, por assim dizer, a um emprego estável como presidente dos Estados Unidos — uma campanha que pode ser complicada por sua nova condição de criminoso, já que o magnata provavelmente terá de se apresentar regularmente a um oficial de liberdade condicional, e regras sobre viagens poderão ser impostas.

Não há nenhuma proibição legal para Trump concorrer à Presidência como um condenado, ou mesmo servir como presidente. Mas votar seria mais complicado: ele está registrado na Flórida, que exige que os criminosos cumpram toda a sua sentença, incluindo liberdade condicional ou liberdade provisória, antes de recuperar o direito de voto. Faltando apenas alguns meses para o dia da eleição, parece improvável que ele possa cumprir sua sentença antes disso.

Reprodução



Ex-presidente dos EUA prometeu recorrer, mas pode enfrentar limitações em sua capacidade de viajar e votar enquanto faz campanha.

O ex-presidente dos EUA foi condenado por 34 crimes de Classe E, o nível mais baixo de Nova York, cada um dos quais com uma pena potencial de até quatro anos de prisão. Liberdade condicional ou confinamento em casa são outras possibilidades que o juiz Merchan pode considerar.

Merchan já indicou no passado que leva a sério os crimes de colarinho branco. Se ele impusesse pena de prisão, provavelmente imporia a punição simultaneamente, o que significa que Trump cumpriria uma única pena por cada uma das acusações pelas quais foi condenado em paralelo.

Não se sabe se Trump seria obrigado a usar tornozeleira eletrônica, por exemplo, mas ele poderia ser preso imediatamente caso fosse flagrado cometendo outros crimes. O magnata de 77 anos enfrenta atualmente três outros processos criminais: dois federais, que tratam de sua manipulação de documentos confidenciais e de seus esforços para anular a eleição de 2020, e um processo estadual na Geórgia que diz respeito à interferência eleitoral.

Mesmo antes da sentença, espera-se que a equipe jurídica de Trump apresente uma notificação de recurso, um procedimento simples que, no entanto, deve ser seguido prontamente. Como ele foi condenado por delitos não violentos, é improvável que seja preso enquanto aguarda a sentença; o processo de sentenciamento também pode ser suspenso durante a apelação. Isso poderia levar qualquer punição para além do dia da eleição, já que um recurso poderia levar meses para ser ouvido e julgado. (Com agências internacionais)

Biden diz que apenas as urnas podem manter Trump fora da Casa Branca.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que apenas as urnas podem manter Donald Trump fora do Salão Oval, em uma referência ao gabinete da presidência dos EUA na Casa Branca.

A afirmação foi feita em um post na rede social X (antigo Twitter), instantes depois de Trump ser considerado culpado por todas as 34 acusações em um tribunal de Nova York. A decisão do júri foi unânime. Trump se tornou o 1° ex-presidente dos EUA a ser condenado por um crime.

No post, Biden pede que eleitores façam doações para sua campanha. Biden e Trump devem se enfrentar nas eleições presidenciais de novembro. Biden tenta a reeleição pelo Partido Democrata, enquanto Trump tenta voltar à Casa Branca como candidato do Partido Republicano.

A campanha de Biden chamou Trump de ”criminoso condenado” e disse que a decisão do Tribunal de Nova York prova que ”ninguém está acima da lei”, segundo informações da agência de notícias Reuters.

Reprodução



Trump se tornou o 1° ex-presidente dos EUA a ser condenado por um crime.

Donald Trump se tornou nessa quinta-feira o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos a ser condenado por um crime. Candidato novamente à Casa Branca neste ano, Trump foi considerado culpado por fraude contábil ao ocultar o pagamento de US$ 130 mil pelo silêncio da ex-atriz pornô Stormy Daniels na eleição de 2016, quando derrotou Hillary Clinton, do Partido Democrata. Segundo a acusação, o suborno foi usado para ocultar a relação com Daniels e, assim, interferir no processo eleitoral.

A decisão do júri, anunciada num tribunal de Nova York, foi unânime. Trump foi declarado culpado em todas as 34 acusações pelos 12 integrantes do colegiado.

Ao deixar o tribunal, o ex-presidente atacou o juiz e disse que o “verdadeiro veredito” virá em novembro, na eleição.

“Isso foi uma desgraça. Este foi um julgamento manipulado por um juiz em conflito de interesses e corrupto”, afirmou. “Não fizemos nada de errado. Sou um homem inocente. Estou lutando pelo nosso país.”

As pesquisas mais recentes sobre a disputa pela Casa Branca indicam que Trump lidera a corrida eleitoral em 5 de 6 estados decisivos.

Entre os eleitores registrados, Biden, que busca a reeleição, lidera Trump apenas no Wisconsin, enquanto o republicano vence na Pensilvânia, no Arizona, no Michigan, na Geórgia e em Nevada.

Já entre os eleitores prováveis, o voto não é obrigatório nos EUA, Biden perde para Trump no Wisconsin, mas ganha em Michigan.

Biden permite que a Ucrânia use armas dos Estados Unidos para atacar a Rússia.

O presidente norte-americano, Joe Biden, decidiu permitir que a Ucrânia ataque alvos dentro do território da Rússia com armas fabricadas pelos EUA. O objetivo é neutralizar os ataques russos na área de Kharkiv, a segunda maior cidade ucraniana.

A decisão segue semanas de discussão entre americanos e ucranianos, depois que a Rússia iniciou um grande ofensiva contra Kharkiv, perto da fronteira russa, no nordeste da Ucrânia. O Exército da Rússia tem castigado os arredores da cidade com artilharia pesada e mísseis disparados ou lançados de dentro de seu território.

Os ucranianos vinham pedindo que os americanos lhes dessem maior margem de manobra na defesa de Kharkiv, de acordo com funcionários do governo americano. A permissão de Biden é voltada exclusivamente para a Ucrânia atacar alvos militares na Rússia, principalmente as bases usadas para bombardear a cidade.

Um alto funcionário americano em Washington afirmou que a decisão não significa que Biden alterou a política de proibir a Ucrânia de usar armas fabricadas pelos EUA para ataques "de longo alcance" dentro da Rússia.

Na quarta-feira, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse durante viagem oficial à Moldávia, que os EUA pretendiam "adaptar e ajustar" essa política às condições do campo de batalha. A declaração de Blinken foi em resposta a uma pergunta sobre o uso de armas americanas para atacar alvos dentro da Rússia.

Estratégia

Foi a primeira vez que um alto funcionário do governo americano sugeriu que decisão estava sendo analisada pela Casa Branca e um indício claro de que Biden estava a ponto de dar sinal verde para os ucranianos. "Vamos nos certificar de que a Ucrânia tenha o equipamento de que precisa", disse Blinken.

Duas das maiores potências da Otan, França e Alemanha, haviam recentemente pedido que os EUA a tomassem essa decisão. Em discussões internas, Blinken também defendeu a autorização. O secretário de Estado está em Praga, em uma cúpula da aliança atlântica, e visitou a Ucrânia duas semanas atrás.

Alexander Nemenov/AFP



Autorização restringe ataques a instalações militares dentro do território russo.

Outro que defendia uma revisão das restrições era o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. Em entrevista recente à revista The Economist, ele afirmou que havia chegado a hora de os aliados repensarem a estratégia. "Especialmente agora, quando muitos dos combates estão ocorrendo em Kharkiv, perto da fronteira, negar à Ucrânia a possibilidade de usar essas armas contra alvos militares legítimos em território russo dificulta muito a defesa do país."

Efeito em cascata

A decisão tem o potencial de casar um efeito em cascata, com outros países seguindo o exemplo. Em visita a Kiev, no início do mês, o chanceler britânico, David Cameron, disse que a Ucrânia tem o direito de usar armas do Reino Unido para atingir alvos na Rússia.

De acordo com assessores do presidente americano, as diretrizes exatas sobre o que a Ucrânia poderá atacar serão determinadas pelo Pentágono. Além de artilharia e lançadores de mísseis, os ucranianos estão preocupados com a Força Aérea da Rússia lançando bombas em Kharkiv de dentro do espaço aéreo russo. Moscou vem usando bombas planadoras equipadas com aletas. Oficiais ucranianos querem atacar essas aeronaves antes de elas dispararem.

FBI diz ter derrubado maior rede de computadores a serviço de crimes virtuais.

O FBI afirma ter desmantelado o que provavelmente é a maior botnet do mundo - um exército de 19 milhões de computadores infectados -, que foi alugado a hackers para crimes cibernéticos.

A botnet, que estava espalhada por mais de 190 países, possibilitou fraudes financeiras, roubo de identidade e acesso a materiais de exploração infantil em todo o mundo, de acordo com uma declaração emitida na quarta-feira pelo diretor do FBI, Christopher Wray.

Outras violações vinculadas à rede de bots incluíam ameaças de bomba e ataques cibernéticos, provavelmente levando a bilhões de dólares em perdas das vítimas, de acordo com uma declaração do Departamento de Justiça.

A botnet estava vinculada a mais de 613.000 endereços IP localizados nos EUA, segundo as autoridades. As redes de bots são criadas quando os criminosos cibernéticos instalam malware em computadores ou outros dispositivos conectados e os utilizam para atividades nefastas, criando um exército zumbi de dispositivos cujos proprietários geralmente não sabem o que está acontecendo.

Reprodução



Uma rede de mais de 613 mil aparelhos em 190 países foram integrados para fraudes e outros cibercrimes.

As autoridades policiais apreenderam equipamentos e bens da Internet e impuseram sanções contra o suposto administrador da botnet, YunHe Wang, bem como contra os co-conspiradores, disse Wray.

Wang, um cidadão chinês, foi preso em Cingapura em 24 de maio, acusado de supostamente implantar malware e criar e operar um serviço de proxy residencial conhecido como "911 S5". Ele foi iniciado em 2014 e contava com uma rede de milhões de computadores Windows residenciais comprometidos, de acordo com o governo dos EUA.

Wang, então, gerou milhões de dólares oferecendo aos criminosos cibernéticos acesso a esses endereços IP infectados mediante o pagamento de uma taxa, de acordo com o Departamento de Justiça.

Os EUA estão agora aguardando a extradição, de acordo com Brett Leatherman, vice-diretor assistente da Divisão Cibernética do FBI. "Nós o queremos o mais rápido possível", disse Leatherman aos repórteres em uma ligação na quarta-feira.

O FBI e os parceiros internacionais também executaram vários mandados de busca e entrevistas em Cingapura e na Tailândia que podem levar a outras prisões, acrescentou.

"Tunnel Rat"

A operação de aplicação da lei, denominada Tunnel Rat (Rato do Túnel), também apreendeu bens de luxo, incluindo carros e relógios caros no valor de US$ 4 milhões, bem como mais de US$ 29 milhões em criptomoedas e cerca de US$ 30 milhões em imóveis em Cingapura, Tailândia, Dubai e outros lugares, além de 22 domínios, disseram as autoridades.

Os endereços IP residenciais foram comprometidos quando os usuários baixaram determinados softwares gratuitos ou aplicativos de rede privada virtual, que, sem saber, continham malware associado à botnet em seus dispositivos, disse Leatherman. O FBI publicou uma página da Web na qual o público pode verificar se seu endereço IP está entre os comprometidos.

Incêndio destrói parte de misterioso complexo de Putin em montanha.

Um incêndio destruiu parte de um misterioso complexo montanhoso de Vladimir Putin, que supostamente abriga um amplo bunker para a sua família no caso de guerra nuclear ou outra ameaça.

O complexo fica em Ongudaysky, na república de Altai, uma região da Federação Russa na Sibéria que faz fronteira com Mongólia, China e Cazaquistão.

De acordo com opositores, no complexo, onde o presidente russo já teria recebido o então premier italiano Silvio Berlusconi, há uma instalação para experimentos com sangue extraído dos chifres de veados, que seria usado em banhos medicinais. É uma prática antiga envolvendo um "elixir" com testosterona para melhorar a potência masculina. Também existe uma teoria de que retarda o envelhecimento nas mulheres e teria poder de curar certas doenças.

Oficialmente, o local pertence à Gazprom, a maior empresa de energia da Rússia e a maior exportadora de gás natural do mundo, mas muitos acreditam

Reprodução



Local, em região isolada, abrigaria bunker antinuclear.

que isso é apenas "fachada". Os russos não estão autorizados a chegar perto do "esconderijo de elite". O local seria, de acordo com a agência East2West uma "instalação especialmente protegida destinada à recreação de altos funcionários do Estado".

A extensão dos danos à residência principal do complexo não é clara. A causa também não é conhecida, mas o caso ocorreu depois de meses de "incêndios de sabotagem" em importantes instalações russas – vistos como desencadeados por inimigos da guerra de Putin contra a Ucrânia desde fevereiro de 2022.

O incêndio foi revelado nessa sexta-feira (31) pela blogueira Amyr Aitashev e pela ativista Aruna Arna.

Residência oficial

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, mora em um palácio de 190 mil metros quadrados que custa bilhões de dólares. A mansão está localizada às margens do Mar Negro, na cidade turística de Gelendzhik, na Rússia. Dentro mega construção, há um rinque de hóquei, adega, salão de narguilé, cassino e uma igreja.

O palácio está estrategicamente posicionado em uma área de penhasco que possibilita uma saída área de forma rápida e segura.

Nas proximidades do palácio, cerca de 50 metros abaixo do penhasco em que a propriedade está situada existe um bunker fortificado de túnel duplo que pode proteger o presidente Putin e convidados caso ocorra uma turbulência ou ataques. O local oferece estrutura suficiente para garantir a sobrevivência por semanas, já que o local tem acesso a água potável, ventilação e um complexo sistema de cabos.

"Esta configuração de túnel tem todos os tipos de segurança e proteção", disse o engenheiro estrutural Thaddeus Gabryszewski ao Insider."Existe um sistema de incêndio. Tem água, tem esgoto. A intenção é que alguém sobreviva ou escape."

A necessidade de um esconderijo apocalíptico seria em decorrência a uma suposta paranóia do líder russo e uma provável incerteza quanto ao poder.

Façam as pazes com a natureza ou arrisquem mais guerras, diz chefe da ONU.

O mundo precisa fazer as pazes com a natureza ou correrá o risco de alimentar mais conflitos globais como a guerra em Gaza. É o que disse, nesta sexta-feira (31), a presidente da próxima cúpula de biodiversidade da Organização das Nações Unidas (ONU).

A COP16 de biodiversdade na Colômbia, em outubro, está encarregada de negociar as próximas etapas para implementar o acordo histórico de Kunming-Montreal de 2022 – comparado ao Acordo de Paris sobre mudança climática, mas para a natureza – a fim de abordar o drástico declínio da biodiversidade em todo o mundo.

As mudanças climáticas, o desmatamento, a poluição e a destruição do habitat levaram a um declínio de 69% nas populações globais de animais selvagens desde 1970, de acordo com a organização sem fins lucrativos WWF.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



As mudanças climáticas, o desmatamento, a poluição e a destruição do habitat são uma preocupação mundial.

A ministra do Meio Ambiente da Colômbia, Susana Muhamad, definiu suas prioridades como presidente da COP16, juntamente com um alerta se o mundo não reformar a governança global para resolver problemas como a crise climática.

"A situação atual na Palestina, onde a humanidade está observando como um povo do mundo está sendo esmagado militarmente, e não há nem mesmo a capacidade da ONU de fornecer ajuda humanitária", disse Muhamad durante um discurso para o Atlantic Council, em Washington.

"Essa situação é o que poderíamos esperar em uma falta de governança e em um mundo caótico por causa da crise climática", acrescentou.

Muhamad disse que a "guerra suicida contra a natureza" está causando o aumento dos conflitos, mas não entrou em detalhes sobre a conexão.

As instituições multilaterais não estão equipadas para lidar com desafios sem precedentes, como a mudança climática, e precisam ser reformuladas ou correm o risco de o mundo cair no domínio dos mais fortes por meio da violência, disse Muhamad.

As principais prioridades da Colômbia para a COP16 incluem uma discussão "intensa" sobre como reformar o sistema financeiro global que permitirá que os países em desenvolvimento assumam fortes compromissos ambientais sem contrair mais dívidas, disse ela.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

MINISTÉRIO ESTÁ ATENTO AOS DIREITOS DO CONSUMIDOR NO RS.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública está em contato com os Procons municipais e estadual no Rio Grande do Sul, a fim de ampliar a proteção dos direitos dos consumidores. Em reunião nesta semana, representante do órgão em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre) mencionou flagrantes de práticas abusivas em postos de combustíveis.

VEREADOR PROPÕE PUNIÇÃO A COMERCIANTES OPORTUNISTAS.

Está em discussão na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei para multar e interditar por até um mês estabelecimentos comerciais que reajustem preços de itens básicos durante situação de emergência ou estado de calamidade pública. Conforme o autor da proposta, Roberto Robaina (Psol), a medida se aplicaria a casos de má-fé.

DEFESA CIVIL MUNICIPAL EMITE ATESTADOS PARA TRABALHADORES.

A Defesa Civil Municipal emite atestados para os moradores de áreas de Porto Alegre atingidas pelas enchentes deste mês. Conforme o órgão, a declaração tem vigência desde 29 de abril e auxilia, por exemplo, quem foi impossibilitado de retornar ao trabalho e precisa justificar a ausência. A solicitação pode ser feita por meio do whatsapp (51) 3433-0156.

PROFESSORES GAÚCHOS AMPLIAM CAMPANHA DE AUXÍLIO.

Qualquer pessoa pode contribuir com donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS), agora ampliada para vítimas das enchentes. Doações são entregues no Hotel Casa do Professor, em Porto Alegre (rua Lopo Gonçalves nº 29, bairro Cidade Baixa), aberto 24 horas por dia. Confira em sinprors. org. br.

BENEFÍCIOS INDEVIDOS A APENADOS SÃO ALVO DE OPERAÇÃO.

O Ministério Público gaúcho deflagrou em Passo Fundo (Região Norte) nova fase de operação destinada a impedir que o sistema da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) continue sendo utilizado para obter benefícios indevidos em prol de presidiários ligados a facções criminosas. Foram cumpridos dois mandados de busca de apreensão.

FORAGIDOS SÃO PRESOS NO CENTRO HISTÓRICO DA CAPITAL.

Durante abordagem preventiva nas imediações do Viaduto da Conceição, Centro Histórico de Porto Alegre, policiais da Guarda Municipal prenderam nesta semana dois foragidos da Justiça. A dupla – de 25 e 40 anos – foi apresentada à 2ª Delegacia de Pronto-Atendimento e reconduzida ao sistema penitenciário. A corporação não detalhou as fichas criminais dos indivíduos.

BANCO DE ALIMENTOS CONVIDA PESSOAS E EMPRESAS.

O Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul já disponibilizou mais de 100 toneladas de seu estoque para ações da Defesa Civil em prol das vítimas das enchentes. Para que a ação solidária amplie o seu alcance, é importante que empresas e sociedade colaborem com doações, via pix ou transferência bancária. Siba mais em doealimentos. com. br.

PESQUISA SOBRE DEPRESSÃO: HCPA RECRUTA VOLUNTÁRIOS.

O Serviço de Psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) seleciona voluntários para uma pesquisa sobre prevenção e tratamento de sintomas depressivos. Candidatos devem ter 18 a 24 anos e residir (ou trabalhar) ma cidade, além de disponibilidade para comparecer aos encontros, dentre outros requisitos. Informações e contato no site hcpa. edu. br.

ABRIGOS MUNICIPAIS: EM 15 DIAS, REDUÇÃO DE 30%.

Depois de atingir no dia 13 de maio um pico de atendimento com 14. 632 acolhidos, a Central de Abrigos de Porto Alegre contabilizou nesta semana um contingente de 9. 896 contemplados em espaços mantidos pelo poder público municipal junto com entidades parceiras e voluntários. A redução é de aproximadamente 3o%, conforme detalhado no site prefeitura. poa. br.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE LEVA SERVIÇOS À CIDADE BAIXA.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com atendimentos em medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

ANIMAIS SILVESTRES: PREFEITURA PRECISA SER ACIONADA.

A prefeitura de Porto Alegre orienta a população a acionar o telefone (51) 3289-7517 ou o canal 156 nos casos de animal silvestre ferido ou em risco. Em apenas um ano, foram quase 800 chamados de resgate. É importante esclarecer que a equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade não atende denúncias sobre bichos domésticos.

QUASE 100 CURTAS SÃO INSCRITOS EM PRÊMIO DA ASSEMBLEIA.

O Prêmio de Cinema da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul registrou 94 inscrições de curta-metragem gaúchos, que concorrem em um total de 11 categorias. A solenidade de entrega dos troféus aos vencedores está marcada para o mês de agosto, durante o Festival de Cinema de Gramado, na Serra Gaúcha. Detalhes no site al. rs. gov. br.

MESMO NA PANDEMIA, EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CRESCEU 21,6%.

Mesmo com a pandemia de covid-19, a indústria de construção civil foi um dos setores que ajudaram o mercado de trabalho a resistir aos impactos recessivos. Em 2020, 2021 e 2022, o setor da construção aumentou a empregabilidade em todos os anos, acumulando um acréscimo de 411,6 mil pessoas, o que corresponde a uma alta de 21,6% no período, segundo o IBGE.

PREÇOS DA INDÚSTRIA CRESCEM 0,74% EM ABRIL.

Os preços da indústria nacional cresceram 0,74% em abril na comparação com o mês anterior. Esse foi o terceiro resultado positivo seguido nesse indicador. Com isso, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) acumula alta de 0,99% no ano e queda de 3,08% em 12 meses. Em abril do ano passado, a variação frente ao mês anterior foi de -0,35%. Os dados são do IBGE.

BRASIL TEM MELHOR ABRIL DA HISTÓRIA PARA O TURISMO INTERNACIONAL.

A receita do Brasil com turismo internacional cresceu 37,1% no mês de abril, em relação ao mesmo período do ano passado, e bateu um novo recorde. Visitantes de outros países deixaram R$ 3,220 bilhões na economia brasileira no quarto mês de 2024. Este é o maior valor da série histórica iniciada em 1995. Em abril de 2023, o registro foi de US$ 452 milhões.

VENDAS DO TESOURO DIRETO SOMARAM R$ 5,72 BILHÕES EM ABRIL.

As vendas de títulos públicos do Tesouro Direto a pessoas físicas somaram R$ 5,72 bilhões em abril, divulgou o Tesouro Nacional. As aplicações de até R$ 1 mil representaram 54,2% das operações de investimento no mês. O valor médio por operação foi de R$ 7. 924,18. No período, os resgates somaram R$ 3,51 bilhões, resultando em emissão líquida de R$ 2,20 bilhões.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 80 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O sorteio do concurso 2. 730 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (28), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 80 milhões. Veja os números sorteados: 07 – 24 – 29 – 41 – 46 – 60. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (1º), segundo a Caixa Econômica Federal.

ÍNDICE USADO NO REAJUSTE DO ALUGUEL SOBE 0,89% EM MAIO.

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), conhecido como “inflação do aluguel”, subiu 0,89% em maio, registrando uma aceleração em relação ao mês anterior, quando apresentou taxa de 0,31%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 0,28% no ano e queda de 0,34% nos últimos 12 meses. O IGP-M é calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV.

MEC OFERTARÁ 80 MIL BOLSAS A ESTUDANTES DE CURSOS DE LICENCIATURA.

O Ministério da Educação (MEC) vai ofertar 80. 040 bolsas para estudantes de cursos de licenciatura de todo o país, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), autarquia vinculada à pasta. O edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência prevê investimento de R$ 1,8 bilhão no programa.

TSE SELECIONARÁ NOVOS SERVIDORES EM CONCURSO.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou na quarta-feira (29) edital de concurso público para seleção de novos servidores e formação de cadastro reserva para a Justiça Eleitoral em todo o país. Estarão em disputa 389 vagas, sendo 116 para o cargo de analista judiciário e 273 para técnico judiciário. Os salários variam entre R$ 8,5 mil e 13,9 mil.

STF REVOGA PRISÃO DE OFICIAIS DA PM ENVOLVIDOS NO 8 DE JANEIRO.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou as prisões preventivas do major Flávio Silvestre de Alencar e do tenente Rafael Pereira Martins, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), investigados por omissão nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Os oficiais devem cumprir medidas cautelares.

AGRESSOR PODE PERDER DIREITO AOS BENS NO DIVÓRCIO.

Condenados por violência doméstica contra o cônjuge podem perder o direito aos bens adquiridos durante o casamento. É o que prevê o PL 1977/2024, apresentado pela senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA). O projeto destina à vítima de violência doméstica e familiar a totalidade dos bens do cônjuge ou companheiro agressor após a condenação.

DIVULGADO O RESULTADO DA ADESÃO DOS MUNICÍPIOS AO MAIS MÉDICOS.

O Ministério da Saúde publicou o resultado da escolha das vagas dos profissionais com inscrição validada no Programa Mais Médicos. Neste 38º ciclo, o programa alcançou a adesão de 92% dos municípios disponibilizados no último edital. Das 1. 277 regiões com vagas previstas pela pasta, 1. 177 enviaram a documentação para a renovação total do quadro de profissionais.

LEI DO AMAZONAS QUE PROÍBE LINGUAGEM NEUTRA NAS ESCOLAS É SUSPENSA.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu suspender a lei do Amazonas que proibiu a utilização de linguagem neutra nas escolas públicas e privadas, além de repartições públicas. Dino atendeu ao pedido de suspensão requerido pela Aliança Nacional LGBTI+ e a Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (Abrafh).

TRUMP PERDE R$ 2,4 BILHÕES APÓS CONDENAÇÃO E DISCURSO.

O patrimônio de Donald Trump ficou US$ 454 milhões menor nessa sexta-feira (31), dia seguinte à condenação por fraude para acobertar um caso com uma atriz pornô e evitar impacto na eleição de 2016. A queda mais acentuada ocorreu depois do discurso do ex-presidente falando sobre a condenação e atacando imigrantes, Joe Biden, o juiz do caso e até seu advogados.

ISRAEL AFIRMA QUE SUAS TROPAS ENTRARAM NO CENTRO DE RAFAH.

O Exército israelense confirmou, nessa sexta-feira (31), que suas tropas entraram no centro de Rafah. A ação intensifica a guerra de quase oito meses contra o movimento palestino Hamas, apesar dos apelos internacionais para interromper a intervenção terrestre na cidade do sul de Gaza. A intervenção israelense no território palestino deixou até agora 36. 224 mortos.

OITO CONDENADOS POR TERRORISMO SÃO ENFORCADOS NO IRAQUE.

Autoridades iraquianas executaram oito pessoas condenadas à morte por "terrorismo" e por pertencerem ao grupo jihadista Estado Islâmico em uma prisão em Nasiriyah. Em 6 de maio, 11 pessoas foram enforcadas na mesma cidade por "terrorismo", segundo fontes médicas e de segurança. Os enforcamentos ocorreram "com base no artigo 4. º da lei antiterrorismo".

ONU PEDE A LIBERTAÇÃO DE ATIVISTAS DETIDOS EM HONG KONG.

O alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, fez um apelo pela libertação imediata das pessoas "detidas arbitrariamente" por Hong Kong. Nessa semana, um tribunal declarou como culpados por subversão 14 ativistas com base em uma lei de segurança nacional promovida pela China para eliminar a dissidência nesta região semiautônoma.

VETERANOS SÃO ACUSADOS DE PLANEJAR ATAQUES EM EL SALVADOR.

A polícia de El Salvador prendeu sete líderes de veteranos de guerra, acusados de "planejar ataques" para a posse do presidente Nayib Bukele. Organizações sociais, como o Comitê de Familiares de Presos e Presos Políticos de El Salvador (Cofappes), consideraram "arbitrária" a detenção dos líderes.

ALTO MEMBRO DO CARTEL DE SINALOA É ASSASSINADO NO MÉXICO.

Homens armados assassinaram na tarde de quinta-feira (30) um alto membro do cartel de Sinaloa, identificado como "Cheyo" Ántrax, sobrinho de um dos líderes da organização. O Cartel de Sinaloa é um dos maiores e mais violentos grupos criminosos do México, mesmo após a captura e extradição para os EUA do seu líder Joaquín "Chapo" Guzmán e seu filho Ovidio.

CHILENAS CODELCO E SQM CRIARÃO EMPRESA GIGANTE DE LÍTIO.

A estatal chilena Codelco, maior produtora mundial de cobre, e a SQM, uma das principais produtoras de lítio do planeta, selaram um acordo para a criação de uma gigantesca empresa de exploração de lítio, metal fundamental para a transição energética. A associação pretende expandir a exploração no Salar do Atacama e deverá entrar em vigor no início de 2025.

ATAQUE COM FACA NA ALEMANHA DEIXA VÁRIOS FERIDOS.

Várias pessoas ficaram "gravemente feridas" em um ataque com faca na cidade alemã de Mannheim nessa sexta-feira (31). Segundo a imprensa alemã, entre os feridos estão um policial e um ativista anti-islã que se preparava para participar de um comício do seu movimento. Agentes que estavam no local balearam o agressor, que foi hospitalizado sob custódia.

QUEDA DE PONTE EM BARRANQUILLA CAUSA QUATRO MORTES.

Uma ponte para veículos desabou nessa sexta-feira (31) em Barranquilla, a principal cidade caribenha da Colômbia, matando quatro pessoas e ferindo três. Dois carros e uma motocicleta caíram no vazio quando um trecho da estrutura que liga Barranquilla ao aeroporto local Ernesto Cortissoz desabou. O afundamento teria sido causado pelas chuvas.

POLÍCIA INVESTIGA HOMICÍDIO QUÁDRUPLO EM MONTEVIDÉU.

A polícia uruguaia investiga o assassinato de quatro pessoas, incluindo o de um menino de 11 anos, que foram alvos de tiros na capital do país. As outras vítimas foram um homem de 40 anos com antecedentes criminais por furto, um jovem de 18 e um outro adolescente de 16. Outro adolescente que estava no local, de 17 anos, foi internado com lesões.

FILHOS DE MICHAEL JACKSON ESTÃO PROIBIDOS DE ACESSAR À HERANÇA DO PAI.

Os herdeiros de Michael Jackson foram impedidos pela receita americana de ter acesso aos bens e receber o dinheiro administrado por um fundo deixado pelo cantor. Prince, de 27 anos, Paris, de 26, e Bigi Jackson, de 22, filhos do Rei do Pop, estão impedidos pela Justiça de receber um centavo da herança até ser definido o valor dos tributos a pagar.

NOVA CANÇÃO DE EMINEM IRONIZA DRAG QUEENS.

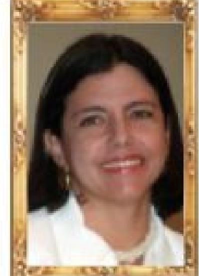
O rapper Eminem lançou o primeiro single de seu 12º álbum, "The Death of Slim Shady (Coupe de Grâce)". A letra de "Houdini" traz o estilo provocativo do rapper, com ataques à Megan thee Stalion, à "mãe das drag queens" e o modelo, ator e apresentador RuPaul com comentários depreciativos sobre a comunidade trans.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

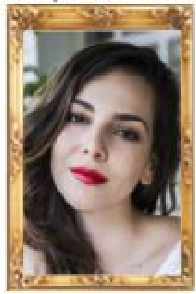
ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JUNHO

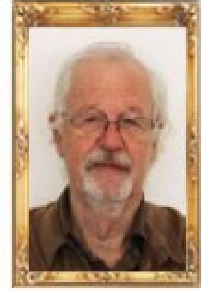

Desembargadora Maria Isabel de Azevedo Souza


Wellington Fagundes


Roseana Sarney

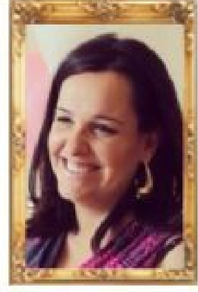

Silvio Torres


Tainá Müller


Ugo Giorgetti


Dallen Fragoso Cardoso


João Moreira Salles


Josiane Skolaude Groth


Fabrício Gomes Jardim

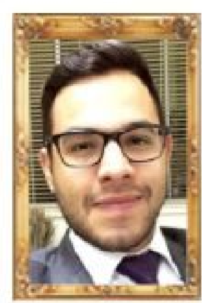

Ângela Caporal


Ricardo Rocha de Vasconcellos


Patrícia Costa Corrêa

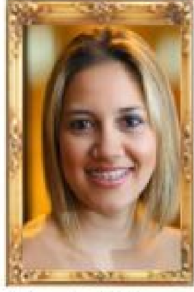

Eduardo Aloísio


Melissa Ramos Batista


Luís Uffermann

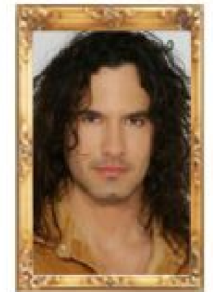

Anijane Varela


Luiz Angelo Poletto


Alyne Portella


Mauro Borba


Oneida Sodré


Mario Cimarro


Luciana Pinto Silva

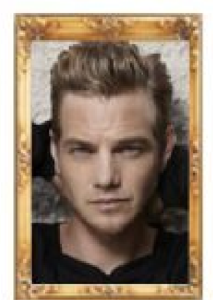

Carlos Eduardo Nery Paes


Elena Hazanov


João Fontes


Christiane Monteiro


Ricardo Abarca


Taylor Handley


Melissa Sagemiller


Rick Gomez


Ehrentraud Maria Thurner


Pete Chatmon

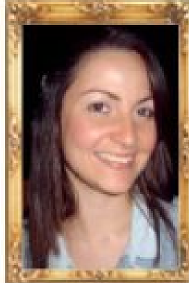

Nives Ivankovic


Zuenir Ventura

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JUNHO


Valéria Bondan


Edson Pedroso Machado


Denise Moreira


Lauro Nestor Renck


Suzana Marins


Liu Hua

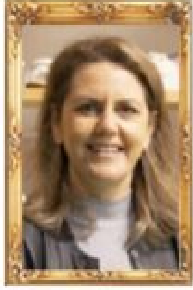

Cristina Morandi Sehn Wapler


Jane Britto


Jorge Renato Mallet de Medeiros

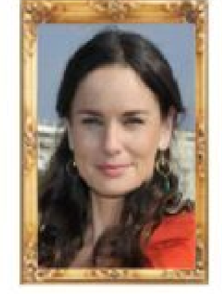

Isabella Fiorentino


Valdo Meno


Andrea Kohlrausch


Pasquale Aleardi


Berenice Tavares

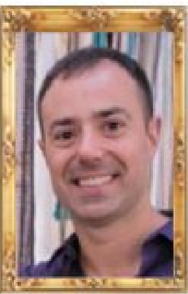

Sarah Wayne Callies


Antônio Carlos Dalla Costa


Mayara Reis de Oliveira

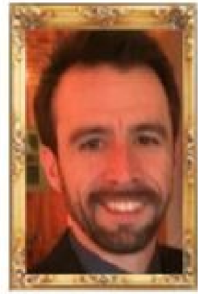

Celso Portiolli


Karen Mulder


Eduardo Santini


Anna Thalbach

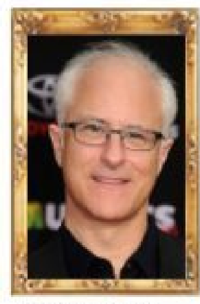

Lisa Hartman


Frederico Hallmann

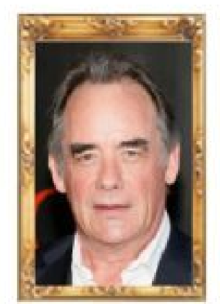

Alanis Morissette

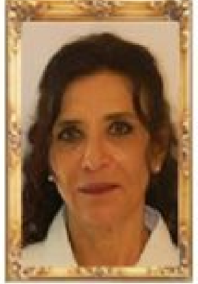

Haroldo Stumpf

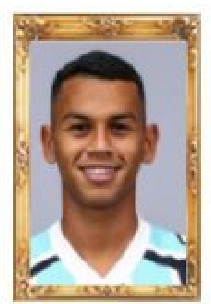

Alejandra Onieva


David Rudman

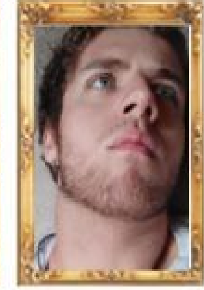

Willow Shields


Tom Irwin


Maria de Lourdes Kafrouni


Fernando Henrique


Heidi Klum


Gabriel de Oliveira Petruk


Denise Leonhardt


Walter Firmo

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

AVALIAÇÃO DE LULA DERRETE SOB O SOL DE FORTALEZA

A avaliação do governo Lula (PT) pelos brasileiros despenca de maneira tão impressionante, em 2024, que até redutos do PT como o Nordeste houve queda acentuada. Em Fortaleza, levantamento do Paraná Pesquisas, divulgado nesta sexta (31), mostra que Lula derrete também sob o sol nordestino: em janeiro, o governo era avaliado como "ótimo" por 24,6% do total, mas, agora, não passam de 14,8%. Isso mostra que a avaliação do governo desabou quase dez pontos em cinco meses.

Começou em janeiro
Após Fortaleza apontar em janeiro 24,6% de "ótimo" para o governo Lula, já em março a avaliação mostrava uma queda livre em curso para 16,1%.

Queda livre em maio
Ladeira abaixo, o governo petista já desceria apenas aos 14,8% de "ótimo" em maio, enquanto sua avaliação negativa subia em flecha.

'Péssimo' em alta
O Paraná Pesquisas verificou que, entre janeiro e maio, a avaliação de governo "péssimo" subiu 7,5 pontos percentuais, de 24,3% para 31,8%.

Dados técnicos
Em Fortaleza, onde Capitão Wagner (PL) lidera com folga para prefeito, a pesquisa se deu entre 26 e 30 de maio sob registro TSE nº CE 04073/24.

Partidos da Esplanada deram 415 votos contra Lula
Partidos que ocupam cadeiras na Esplanada foram determinantes para engrossar a surra que Lula levou na sessão do Congresso que analisou vetos presidenciais, especialmente o "veto da liberdade", mantido, e a queda do veto sobre saidinha. Somadas as duas pautas, foram 415 votos contrariando o que orientou o Planalto. No veto da liberdade, votado apenas na Câmara, foram 193 votos vindos de "aliados" como PP (42), União Brasil (51), Republicanos (40), PSD (37), MDB (21), PDT (2).

Derrapou
Chamou atenção voto de José Medeiros (PL-MT), reconhecido opositor. Se absteve no veto da liberdade. O deputado disse que votou errado.

No muro
Do lado petista também teve quem ficou em cima do muro. O deputado Paulão (AL) foi o único voto divergente no partido, optou pela abstenção.

De lavada
Na votação que derrubou veto de Lula que mantinha regalia pra bandido, a surra foi ainda maior: 222 votos de partidos com cadeira na Esplanada.

Jogo de cena
Fala do vice-presidente Geraldo Alckmin só confirma o que todo mundo já sabia: não passou de jogo de cena a lorota de Lula de que vetaria taxação de compras até US$50. Alckmin admitiu que Lula não vai vetar.

Vergonha alheia
Viralizou nas redes encenação do ditador venezuelano Nicolas Maduro com apoiadores fingindo emoção e apreço. Além do mico, o tirano está vestido da cabeça aos pés de Nike, capitalistíssima empresa americana.

Fundamentos gelados
Após semana marcada por derrotas de Lula no Congresso, deputados começam a reclamar da falta de atenção a pautas "fundamentais", dizem, como a reforma administrativa, na geladeira há quase seis meses.

Fundo perdido
O Brasil, apesar de estar entre os países com a maior carga tributária, é o país com pior retorno para o bem-estar da população. Os dados foram levantados pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT).

Fim da distância
"Pelo bem do Brasil e do Parlamento nós precisamos acabar com as sessões virtuais. Está completamente errado. O sujeito vota, não sabe o que está votando", disse o deputado Arthur Maia (União-BA) à coluna.

Detalhe
Segundo nota do STF, os suspeitos presos por ameaçar e perseguir Alexandre de Moraes e familiares também são investigados por golpe de estado (abolir o estado democrático), por citarem "comunismo" e "antipatriotismo" nas ameaças.

Dengue sem controle
O surto de dengue já não ganha destaque nas manchetes que também se atrasaram para dar atenção às enchentes no Sul: o Brasil fechou a semana com mais de 5,4 milhões de casos da doença e 3.254 mortes.

Muito pior
"Só tem algo pior para a economia do que a pandemia: o PT", é a conclusão do vereador de São Paulo Rubinho Nunes (União) após déficit nominal bater recorde sob gestão de Lula: R$1.042,8 bilhão.

Pensando bem...
...rombo maior que a pandemia, com amor, pode.

PODER SEM PUDOR

Dedo acusador
O Brasil ainda estava sob o regime militar, em 1982, quando o País realizou suas primeiras eleições livres. Em um debate na TV Globo, o candidato do PDT em São Paulo, Rogê Ferreira, é sorteado e faz a pergunta a Lula: "Afinal, você é socialista, comunista ou trabalhista?". Lula arrancou risadas e deixou Ferreira envergonhado dele mesmo: "Eu sou torneiro mecânico".
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

MICHELLE BOLSONARO VÊ "DESPREPARO" DO GOVERNO PARA ATENDER O RS E AFIRMA: "MEU MARIDO SERÁ CANDIDATO EM 2026"



FLAVIO PEREIRA

A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro, atual presidente nacional do PL Mulher, avalia que "temas importantes como a questão grave da dengue; o despreparo dos órgãos de governo no atendimento da tragédia no Rio Grande do Sul; o aumento das queimadas na Amazônia; os cortes de verbas para saúde e educação; os gastos públicos exagerados e mal empregados pelo Executivo; a vergonhosa 'descondenação' de vários envolvidos nos casos de corrupção provados pela Lava-Jato e tantos outros assuntos importantes têm sido abafados para se discutir uma eleição que só ocorrerá daqui a 28 meses", ponderou. Ela falou ao jornalista Claudio Humberto, do Diario do Poder.

"Acreditamos na reversão de injustiças"

Na entrevista, Michelle coloca em plano secundário sua eventual pré-candidatura à Presidência da República. Para ela, o marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro, será candidato em 2026: "Nós acreditamos na reversão das injustiças praticadas contra o meu marido, e ele será o nosso candidato", enfatizou.

Cenário do Paraná Pesquisas é desanimador para Lula

De acordo com o Instituto Paraná Pesquisas, em um cenário de disputa com o atual presidente da República, Lula, Ciro Gomes (PDT), Helder Barbalho (MDB) e Eduardo Leite (PSDB), Michelle seria a pré-candidata com maior força para derrotar o petista, com 33,0% das intenções de voto, seguida por Ciro Gomes 10,1%, Eduardo Leite 3,8%, e Helder Barbalho 1,4 %.

A semana foi de derrotas do governo Lula

A semana marcada por retumbantes derrotas para o governo Lula no Congresso Nacional, acendeu a luz amarela. Os aliados já começam a se preocupar com as sucessivas pesquisas mostrando desaprovação bem maior que a aprovação, e uma gestão baseada em ódio e vingança, descontrole dos gastos, e rombos sucessivos no orçamento.

De olho no futuro, aliados começam a descolar de Lula

Os aliados que estão preocupados com futuro politico, começam a descolar do governo Lula. Foi o que se viu no Congresso, e é o que se vê nas pesquisas que retratam a voz das ruas.

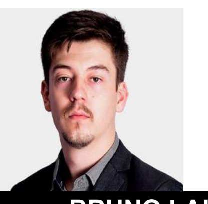
Lula barra militares de comissões estratégicas do governo

Uma prática que tem sido comum no atual governo: militares têm sido deixados de fora de grupos de ministérios criados para definir projetos estratégicos. Agora, o presidente Lula barrou a presença de representantes das Forças Armadas na Comissão Interministerial para a Infraestrutura e o Planejamento da Integração da América do Sul. Antes, o Ministério da Defesa, as Forças Armadas e o GSI já haviam ficado de fora do planejamento de segurança contra terrorismo na COP-30.

Homenagem ao Dia da Marinha destaca presença no RS

Em razão da presença das Forças Armadas no Rio Grande do Sul, severamente atingido por temporais e enchentes, o comandante Marcos Sampaio Olsen proibiu celebrações e festejos alusivos aos 159 anos da vitória brasileira na Batalha Naval do Riachuelo. A Armada divulga, neste sábado (1º), um vídeo de apoio ao povo do Rio Grande do Sul. Qualquer outro tipo de comemoração da efeméride, que marca o Dia da Marinha, foi vetado por Olsen.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Proteção das mulheres

O Ministério das Mulheres encaminhou um documento ao governo gaúcho reunindo diretrizes para a proteção de mulheres em situações de emergência climática e crises humanitárias. O material segue orientações elaboradas a partir de contribuições da sociedade civil e de estratégias implementadas pela ONU Mulheres em contextos similares.

Negligência de repasses

Um painel do Tribunal de Contas da União aponta que o Poder Executivo federal deixou de aplicar 35,5% dos recursos destinados ao programa de Gestão de Riscos e Desastres da Defesa Civil entre 2012 e 2023. Do total de R$33,75 bilhões do Orçamento destinados ao setor, somente R$21,79 bilhões foram pagos pela União ou encaminhados aos municípios.

Armamento de advogados

A OAB deve iniciar uma mobilização em Brasília nos próximos dias para que profissionais da categoria tenham direito ao porte de armas no país. O presidente nacional da entidade, Beto Simonetti, alega que, uma vez que membros do Ministério Público e juízes possuem a permissão, a extensão da prerrogativa aos advogados é necessária para garantir igualdade entre as funções da Justiça.

Viagem à China

O vice-presidente Geraldo Alckmin embarca neste sábado para a China, onde se encontrará com o presidente do país asiático, Xi Jinping. O número dois do Planalto lidera uma comitiva de ministros integrados à Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação, a qual buscará investimentos na área de transição energética, infraestrutura e agronegócio.

Golpe do ENEM

O Inep acionou a Polícia Federal nesta semana contra um site falso que reproduzia a página de inscrições do ENEM 2024 para aplicar golpes. Através da réplica do sistema oficial, os criminosos colhiam dados pessoais e geravam boletos próprios simulando o pagamento da inscrição da prova.

Atenção a burlas

O deputado federal Bohn Gass (PT-RS) solicitou atenção da Famurs na elaboração dos cadastros do Auxílio Reconstrução de R$5,1 mil do governo federal para as vítimas das enchentes no RS. O parlamentar afirma que tem recebido vários relatos sobre tentativas de burla nas listas das pessoas que possuem direito ao benefício.

Favorito à sucessão

O líder da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) deve oficializar o seu favorito para a disputa do comando da Câmara em 2025 logo após o retorno do recesso parlamentar. A expectativa é de que o chefe parlamentar cumpra com o que sinalizou ao presidente Lula e não apoie nomes que possam causar problemas ao Planalto.

Regulamentação da IA

A Comissão Temporária do Senado sobre Inteligência Artificial deve votar até o dia 17 de julho o parecer final do relator do colegiado, Carlos Viana (Podemos-MG). A expectativa é de que o senador apresente um texto avançado, integrando regras para o desenvolvimento, implementação e uso de sistemas de IA no Brasil.

Harmonia entre Poderes

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu nesta semana a ampliação da ”harmonia e do respeito” entre Legislativo, Judiciário e Executivo federal. O parlamentar pontuou que a classe política precisa dar o exemplo de boa convivência para garantir a pacificação da sociedade brasileira.

Leilão portuário

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou que realizará em agosto o primeiro leilão de áreas portuárias de 2024. O processo estava agendado para o dia 23 deste mês, no entanto, foi adiado após os desdobramentos da crise climática no RS.

Donativos aos brigadianos

A Polícia Militar do Estado de São Paulo encaminhou cerca de seis toneladas de donativos para os agentes da Brigada Militar do RS que perderam seus bens durante a inundação. A corporação paulista segue também, desde o início da crise climática no estado, apoiando as forças de segurança gaúchas com reforço de efetivo nas ações humanitárias.

Vistoria na Serra

O governador Eduardo Leite se deslocou para a Serra Gaúcha nesta sexta-feira para vistoriar áreas impactadas pelos recentes eventos climáticos. Além de verificar áreas atingidas por deslizamentos em Gramado, o líder gaúcho se reuniu junto a prefeitos e empresários locais para dialogar sobre o futuro do Turismo na região.

Demandas turísticas

Os prefeitos da Serra Gaúcha solicitaram a atenção do governo gaúcho para o restabelecimento das estradas da região e a melhoria da chegada de turistas por via aérea. O governador Eduardo Leite sinalizou que está empenhado em ajudar na retomada rápida dos voos no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, além da busca de alternativas ao terminal.

Centros de Acolhimento

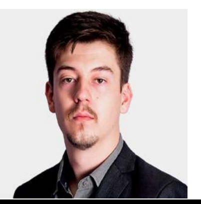
O Sistema Fecomércio-RS custeará a contratação da empresa responsável pelas estruturas temporárias dos cinco Centros Humanitários de Acolhimento que serão instalados no RS para receber desabrigados pelas inundações. A expectativa do governo estadual é de que os espaços comecem a funcionar em até 20 dias após o início do contrato.

Centros de Acolhimento II

Com três unidades em Porto Alegre e duas em Canoas, os Centros Humanitários de Acolhimento terão capacidade para receber juntos cerca de 3,8 mil pessoas. Os espaços, que serão geridos pela Organização Internacional para as Migrações, vinculada à ONU, devem substituir os abrigos improvisados instalados nos municípios.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Lógica privatista

A deputada Bruna Rodrigues (PCdoB) criticou nas redes sociais a ausência de políticas de enfrentamento ao déficit habitacional no plano de recuperação "Porto Alegre Forte", anunciado nesta semana pela prefeitura da capital gaúcha. A parlamentar afirma que, ao lado da plataforma "Reconstruir Porto Alegre", o planejamento propõe uma lógica privatista para o restabelecimento da cidade, sinalizando à iniciativa privada a gestão dos equipamentos públicos. "Não é um problema engajar a iniciativa privada no desafio. A questão é que ela não pode ser tratada como a salvadora da nossa cidade", pontua Bruna.

Orientação aos agricultores

O deputado Elton Weber (PSB) acompanhou nesta semana uma reunião com técnicos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente para sanar dúvidas dos agricultores em municípios gaúchos impactados pela catástrofe climática. O encontro abordou demandas comuns a diferentes regiões rurais do estado, como a retirada de vegetação e entulhos deixados pela enchente nas propriedades e a desobstrução de estradas e vias de acesso. O parlamentar adiantou que a pasta estadual deve elaborar uma cartilha específica para os agricultores, de modo a fornecer um material complementar às normativas e instruções já emitidas para a recuperação pós-enchente.

Auxílio rural

O vice-presidente do Parlamento gaúcho, Paparico Bacchi (PL) apresentou um projeto de lei na Assembleia gaúcha que prevê a utilização de recursos do Fundo do Plano Rio Grande para mitigar prejuízos de agricultores e empreendedores familiares rurais gaúchos. O parlamentar propõe a criação de um auxílio emergencial no valor de R$8 mil, em cinco parcelas de R$1,6 mil, a ser fornecido pelo Executivo estadual às categorias. A proposta prevê ainda que mulheres agricultoras familiares, que sejam provedoras da família, recebam o benefício em parcela única, na primeira etapa dos pagamentos. "Toda produção, colheita e maquinário foram destruídos. A medida permitirá que os agricultores familiares possam se reerguer e recomeçar a produção de alimentos necessários ao abastecimento do Estado", afirma Paparico.

Mutirão para reconstrução

A equipe do deputado Adão Pretto (PT) realiza neste sábado um mutirão em Eldorado do Sul para auxiliar no cadastramento dos moradores locais no Auxílio Reconstrução, do governo federal. A mobilização, organizada em frente à prefeitura da cidade, surge a partir da série de dúvidas sinalizadas pela população sobre as etapas para o recebimento do benefício de R$5,1 mil. Pretto afirma que a orientação para o acesso das vítimas da crise climática à iniciativa é necessária para que recebam o dinheiro o quanto antes e possam retomar suas vidas após a catástrofe no estado.

Solidariedade municipal

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (PP), esteve em Agudo nesta sexta-feira visitando áreas prejudicadas pelas chuvas e enchentes no município gaúcho. O deputado relatou nas redes sociais que muitas localidades da cidade ainda estão sem acessos, pontes e pontilhões, e que famílias de agricultores permanecem sem os serviços da rede de energia elétrica desde que foram impactadas pelos eventos climáticos extremos. Apesar das adversidades, o parlamentar afirma que a cooperação entre os moradores locais tem auxiliado na recuperação da recente crise. "A solidariedade acalenta e dá ânimo por aqui a partir da proatividade dos próprios agudenses", destaca Brito.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

RESSURREIÇÃO DE NOVA ORLEANS INSPIRA O RIO GRANDE DO SUL

FELIPE BECK

Em 2005, o Furacão Katrina transformou Nova Orleans em um cenário de desolação. A devastação trouxe morte, deslocamento e destruição em massa, enquanto as águas furiosas do Rio Mississippi intensificaram o desastre, testando a resistência de uma cidade inteira. A jornada de reconstrução que se seguiu foi árdua, exigindo um esforço monumental de governos, organizações não governamentais e comunidades locais. A infraestrutura estava em ruínas, e a resposta inicial do governo foi lenta, mergulhando a cidade em um caos ainda maior.

No entanto, com o tempo, a união de esforços trouxe a transformação necessária. A prioridade dada à construção de uma infraestrutura resiliente, com diques reforçados e sistemas de drenagem mais eficientes, foi essencial para minimizar o impacto de futuros desastres naturais. A comunicação transparente e a colaboração entre autoridades e a população foram cruciais para a recuperação de Nova Orleans. A reconstrução de escolas, hospitais e parques não só impulsionou o desenvolvimento social, mas também revitalizou a economia local. A ressurreição da cidade tornou-se um símbolo de esperança e determinação.

Em 2024, o Rio Grande do Sul enfrenta um desafio similar. As enchentes devastadoras que assolaram o estado ecoam os horrores enfrentados por Nova Orleans. Esta tragédia serve como um alerta urgente para a necessidade de investir em medidas preventivas, fortalecer a infraestrutura e aprimorar os mecanismos de resposta a desastres. As lições aprendidas com a recuperação de Nova Orleans são inestimáveis. A superação é possível, e o exemplo da cidade norte-americana mostra que, ao aprender com o passado e implementar ações proativas, o Rio Grande do Sul pode seguir um caminho semelhante de reconstrução e desenvolvimento. Para isso, é crucial a união de esforços entre governo, sociedade civil e comunidades locais. A busca por soluções inovadoras, combinada com a crença em um futuro melhor, pode transformar a tragédia em um marco para a construção de um estado mais resiliente, próspero e justo para todos.

A história de Nova Orleans não é apenas uma lembrança dolorosa, mas uma inspiração para o Rio Grande do Sul. Ao enfrentar adversidades com determinação e solidariedade, é possível construir um futuro onde as catástrofes naturais não tenham o poder de destruir, mas sim de fortalecer uma comunidade. Com um plano de ação bem estruturado e a mobilização de recursos adequados, o Rio Grande do Sul pode emergir mais forte. A chave está na preparação, na capacidade de resposta eficiente e na resiliência da população. As enchentes de 2024 não serão o fim, mas o começo de uma nova era de desenvolvimento sustentável e fortalecimento social.

O caminho para a recuperação exige medidas concretas e efetivas. Em primeiro lugar, é fundamental a construção de uma infraestrutura robusta que possa suportar futuras intempéries. Investimentos em diques, barragens e sistemas de drenagem são essenciais para proteger a população e minimizar os danos. Além disso, a implementação de sistemas de alerta precoce e planos de evacuação bem definidos pode salvar vidas e reduzir o impacto das enchentes.

A participação ativa da comunidade é igualmente importante. Programas de educação e treinamento podem capacitar os moradores a reagir de maneira adequada em situações de emergência, promovendo uma cultura de resiliência. A colaboração entre o setor público e privado pode acelerar a recuperação econômica, criando empregos e incentivando o crescimento sustentável.

A experiência de Nova Orleans mostrou que a reconstrução vai além da infraestrutura física. A revitalização de áreas afetadas deve incluir a restauração de serviços essenciais como saúde e educação, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados médicos e oportunidades de aprendizado. Projetos comunitários que promovam o bem-estar social e a coesão comunitária também são vitais para reconstruir o tecido social e econômico.

A tragédia de Nova Orleans e sua subsequente ressurreição oferecem uma mensagem clara: com esforço coletivo e uma visão clara, é possível transformar o desastre em uma oportunidade para um futuro melhor. O Rio Grande do Sul tem diante de si a chance de reescrever sua história, inspirando-se na perseverança e na coragem de Nova Orleans. A união de todos os setores da sociedade, com um foco em inovação e resiliência, pode transformar esta crise em um ponto de inflexão para um desenvolvimento mais sustentável e equitativo.

A história recente do Rio Grande do Sul está apenas começando a ser escrita. Com a força e a determinação de sua população, o estado pode emergir mais forte, mais preparado e mais unido diante das adversidades. O legado de Nova Orleans é um testemunho de que, mesmo nas piores tempestades, há sempre um caminho para a luz. E é trilhando esse caminho, juntos, que o Rio Grande do Sul pode construir um futuro resiliente e próspero para todos.

(Felipe Beck, CEO da BetaHauss – felipe@betahauss.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



JANGUIÊ DINIZ

ATITUDE POSITIVA E ESPERANÇOSA

Otimismo, positividade e perspectiva positiva são fatores geradores e catalisadores da formação de um mindset de riqueza. Costumo me referir ao trabalho com esse conjunto de posturas e atitudes como “manter uma atitude positiva e esperançosa”. Conservar essa atitude significa, em essência, trabalhar constante e incansavelmente para transformar crenças limitantes em crenças realizadoras e fortalecedoras.

Transformar a mentalidade para um mindset vencedor exige, sem dúvida, manter uma atitude positiva e esperançosa. É preciso acreditar na vitória para alcançar o pódio. Afinal, se você não acredita que pode fazer algo, como terá a energia de vencedor necessária e se transformará para vencer? Há uma frase cuja autoria é atribuída ao escritor e empresário estadunidense Henry Ford que diz: “Se você pensa que pode ou se pensa que não pode, de qualquer forma você está certo”. Ou seja, o que você pensa sobre si mesmo é poderoso. Se uma pessoa tem atitudes e pensamentos assertivos, suas ações gerarão oportunidades positivas; mas, se forem negativos, assim serão os resultados, gerando muita frustração.

Em detalhes, os principais benefícios gerados pelas atitudes otimistas, positivas e esperançosas podem ser assim descritos: ajudam-nos a superar obstáculos e a encarar desafios como oportunidades em vez de como ameaças; permitem-nos aprender e crescer continuamente, o que é fundamental para o sucesso em qualquer área da vida; auxiliam-nos a enxergar as oportunidades que estão à nossa volta e a sermos mais proativos em busca dos nossos objetivos; maximizam as nossas chances de sucesso e de gerar riqueza; contribuem para trabalharmos em conjunto com os outros e a tirarmos o máximo proveito das habilidades e dos conhecimentos de cada um.

Reforço aqui a ideia de que, para ajudar a aflorar nossa visão positiva, devemos nos cercar de pessoas otimistas e bem-sucedidas, e evitar interações com indivíduos que possam derrubar nosso ânimo. É possível aprender com a perspectiva e a abordagem positiva dessas pessoas e aplicá-las em nossa própria vida. Esse é um processo conhecido como “modelagem” e produz resultados excepcionais. Quando repetimos o que as pessoas de sucesso fazem e o que as distingue das demais, vamos muito além de apenas reproduzir um resultado desejado específico: damos a nós mesmos a oportunidade de desenvolver algo ainda mais surpreendente, excelente e efetivo até do que aquilo que recebemos de inspiração com a modelagem dessas pessoas.

Enfim, manter uma atitude positiva e esperançosa é uma ferramenta valiosa para alcançar qualquer objetivo, seja pessoal ou profissional. É a chave para abrir as portas da construção de um mindset de riqueza plena.

Janguiê Diniz - Fundador e presidente do Conselho de Administração do grupo Ser Educacional - Presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



UBIRATÃ REZLER

INDÚSTRIA DA SUPERAÇÃO DIANTE DO MAIOR DESAFIO

As indústrias têm um papel essencial na economia e na vida das pessoas em quase todos os lugares e momentos, inclusive nos mais desafiadores. Está nos componentes dos caminhões usados para levar mantimentos, nas ferramentas e equipamentos voltados à construção civil. Isso apenas para citarmos alguns exemplos que são nossos, de Caxias do Sul e região, e muito significativos. Em situações extremas e de calamidade, como as vividas pelos gaúchos neste 2024, é nosso dever reafirmar esse compromisso de estarmos presentes e de fazer parte, com todos os demais setores, público e privado, das iniciativas que buscam a superação desse momento.

Vamos fazer a nossa parte pela retomada das atividades econômicas, pela reconstrução das regiões atingidas na Serra gaúcha e no Rio Grande do Sul e pelo desenvolvimento. Neste ano, o Dia da Indústria (25 de maio), recentemente comemorado, esteve voltado a assinalar esse propósito.

As indústrias, com o apoio de suas entidades, estão fazendo todo o possível para que o Estado e a nossa região continuem a receber os volumes necessários de matérias-primas que são transformadas em insumos ou em produtos prontos, para o abastecimento das comunidades e dos mercados brasileiro e internacional. E, ainda, para que os produtos cheguem aos clientes dentro dos prazos ou na maior brevidade possível.

Um levantamento recente realizado pelo Simecs e que teve a participação de 120 empresas indicou que 68% delas perceberam alguma dificuldade com logística, seja escoamento da produção ou dificuldade em receber matéria-prima depois dos episódios de chuvas intensas que prejudicaram a infraestrutura no RS. Sabemos, por outro lado, que clientes e fornecedores estão também sensíveis a esse momento e cientes de possíveis dificuldades de logística.

Não é de hoje que o setor produtivo vem alertando para a falta de manutenção da infraestrutura viária, que, agora, terá de ser refeita em inúmeros trechos no Estado e nas cidades serranas. É urgente a união de esforços de todas as esferas de poder e organizações para essa reconstrução.

É claro que, internamente e como primeira iniciativa, a mais urgente, as empresas atuaram no sentido de resguardar a segurança e o bem-estar de seus colaboradores e de suas famílias. É um trabalho que continuará pelo período que for necessário, assim como o apoio a campanhas para arrecadar recursos ao RS. Nesse cenário, as indústrias também vêm empreendendo todo o esforço pela manutenção de suas atividades.

É imprescindível manter fortalecida a indústria metalmecânica que tanto orgulha a região e o RS como um dos polos mais importantes do Brasil. Alguns números já conhecidos podem resumir a dimensão dessa força. Em Caxias do Sul e região, o setor é responsável pela criação de 73,1 mil vagas de trabalho em pouco mais de 4.500 estabelecimentos, a grande maioria (70,21% do total) de microempresas dos segmentos metalmecânico, automotivo, eletroeletrônico, ferramentaria, alimentos e bebidas, e móveis e acessórios.

Nacionalmente, o setor representa mais de 25% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que é o conjunto de riquezas produzidas em toda a sociedade, segundo a Confederação Nacional da Indústria, a CNI. A indústria tem um peso importante no PIB estadual e na arrecadação de impostos estaduais e federais, por isso precisa estar fortalecida, com incentivos também em políticas emergenciais para acelerar e dinamizar o comércio internacional, apoiando o abastecimento e impulsionando a volta à normalização das atividades no Estado.

Mais do que nunca, precisamos de todos os esforços para seguir em frente e construir o amanhã.

(Ubiratã Rezler, presidente do Simecs – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



EDUARDO TEIXEIRA FARAH

OPERAÇÃO AÉREA EMERGENCIAL E RISCOS

Os nefastos prejuízos da maior tragédia ambiental brasileira impactaram nas vidas de pessoas, empresas, meio ambiente e, inclusive, inundaram o aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre.

Com o principal aeroporto gaúcho impraticável devido a este verdadeiro dilúvio, em coordenação com as autoridades aeronáuticas – ANAC e DECEA, as empresas aéreas pretendem transferir suas operações à Base Aérea de Canoas a partir do final do mês de maio deste ano, inclusive sem previsão do retorno das operações do Aeroporto Internacional na capital.

Como aeródromo alternativo, a operação temporária e excepcional de caráter emergencial numa Base Aérea requer acurada avaliação dos riscos decorrentes em comparação às atividades típicas de aeroportos comerciais; tanto pelas empresas aéreas como pelos passageiros em relação aos aspectos de segurança aeronáutica.

Vale lembrar que esta operação aérea emergencial se dará num aeródromo militar que não possui instalações e infraestrutura próprias para atendimento e apoio a aeronaves de transporte público de passageiros com instalações adequadas para embarque e desembarque de passageiros ou cargas.

Nesse sentido, aspectos como número de classificação de pavimento – PCN pavement classification number – em conexão com o número de classificação de aeronave – ACN aircraft classification number – precisam ser muito bem avaliados para operações seguras de pouso, decolagem, manobras e estacionamento para embarque e desembarque. Ademais, questões de PCN podem também limitar o número de aeronaves no local de estacionamento e a operação de aviões de grande porte, normalmente utilizados para carga aérea, e comprometer fluxo das operações.

Além disso, equipamentos para aproximação e pouso, luzes de táxi e abandono de pista como outros recursos para balizamento de aeronaves em baixa visibilidade definidos pelas autoridades aeronáuticas em conformidade aos padrões internacionais podem não estar disponíveis nestas circunstâncias.

Inclusive as verificações de manutenção de praxe entre etapas poderão necessitar maior tempo de turn around – procedimentos em solo entre a chegada e a nova partida das aeronaves, desta forma comprometendo a capacidade e oferta de voos disponíveis por dia.

Além destes aspectos, o check-in, vistorias e a segregação de passeiros e bagagens serão realizados num shopping center a quatro quilômetros de distância da Base Aérea e transportados de ônibus até o local para embarque nas aeronaves. Circunstâncias que, por si só, podem comprometer a segurança nos procedimentos de embarque e vistoria das bagagens.

Sem prejuízo destes e inúmeros outros itens normalmente exigidos para certificação de aeroportos para operações de aeronaves de transporte público de passageiros e cargas, devido à impraticabilidade e fechamento do principal aeroporto do Rio Grande do Sul, possivelmente, não poderão ser plenamente atendidos.

Destarte, visando minimizar os riscos durante esta fase crítica de operações num aeródromo emergencial, a notória segurança na aviação, alicerçada nos princípios da prevenção, precaução e redundância, deve ser observada com maior rigor por todos envolvidos nas etapas da prestação dos serviços de transporte aéreo.

As companhias aéreas podem atenuar os riscos determináveis e conhecidos por meio de ações preventivas, aqueles potenciais e hipotéticos com atenção às ações de precaução e assegurar a redundância no aeródromo alternativo por meio do compartilhamento de equipamentos entre as empresas em coordenação com os militares.

Por sua vez, os passageiros de forma proativa devem procurar compreender as circunstâncias e auxiliar na segurança aeronáutica, desde a apresentação com bastante antecedência do horário do voo no guichê do transportador aéreo até o final da viagem.

Considerando que as condições meteorológicas não devem ser favoráveis durante o período das operações aéreas emergenciais, é imprescindível a conscientização dos passageiros e necessária compreensão das empresas aéreas em flexibilizar as regras de remarcação e cancelamento de passagens para elidir a já alta judicialização do setor.

Assim, eventual agravamento dos riscos nas operações aéreas emergenciais em aeródromo alternativo pode ser dirimido pela cooperação entre as empresas aéreas e os passageiros por meio de medidas razoáveis e possíveis em consideração às circunstâncias, isto é: exercício do princípio “duty do mitigate the loss” numa tradução livre – o dever de mitigar o próprio prejuízo.

(Eduardo Teixeira Farah é advogado e Aviador, Membro do IARGS, Presidente da Comissão de Direito Aeronáutico da OAB/RS)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

ROTINA SINISTRA

TITO GUARNIERE

Aceitemos o fato: o mundo mudou, o aquecimento global é uma dura realidade, as mudanças climáticas vieram para ficar. Não dá mais para passar o pano nos ciclones e furacões, secas, enxurradas, tsunamis e terremotos que agora acontecem como uma rotina sinistra e cada vez mais assustadora.

As construções dos homens – as barragens, os armazéns, as pontes e elevados, as estradas, tudo se revela de uma fragilidade que ninguém seria capaz de antever. Agora, tudo parece feito de papelão. Mais do que nunca – mas com outro sentido e em outro contexto – tudo que é sólido desmancha no ar. Ou nas águas, como queiram.

Os avisos vêm de longe no tempo. Os primeiros a ver os sinais e soar o alarma eram vistos como aqueles falsos profetas que andavam de cidade em cidade dizendo que o mundo estaria para acabar. Mas desta vez a coisa não é para aqueles loucos inofensivos, cujas profecias eram o resultado de alguma perturbação mental.

Agora, as advertências vêm dos cientistas , de observadores acurados da natureza e das mudanças em curso: não, os homens não podem transgredir todos os limites, violar a ordem natural, mesmo que a pretexto de assegurar a sua subsistência, ou alimentar os seus sonhos de progresso e grandeza. Não, não dá para botar abaixo as florestas, poluir rios e oceanos, infestar o ar de impurezas.

O mais alarmante, durante muito tempo, foi constatar que a humanidade, a sua parte mais próspera, a que mais se orgulhava de suas realizações, era justamente a que mais desprezava os sinais, os avisos. Financiavam estudos para demonstrar que não era para tanto e que o homem encontraria soluções para as ameaças que se acumulavam no horizonte.

A ecologia, a preservação ambiental, sem embargo de certos exageros, eram vistas como obstáculo ao progresso, coisa de intelectuais, um desvio acadêmico, uma nova abordagem da esquerda, forma nova de combater o capitalismo. Na outra ponta, viam-nas como um modo oportunista de fazer dinheiro, uma forma embusteira de negócio.

Existe muita gente dizendo que já chegamos ao ponto de não retorno, e que não há mais nada a fazer. Os profetas do fim do mundo se enganaram quando ao modo de o mundo acabar – não seria de uma só vez, uma explosão única, mas através de uma sucessão inexorável de eventos climáticos, e o planeta, animal ferido, reagindo em fúria como no Rio Grande.

Os homens até que têm esboçado uma certa resistência – a busca frenética de energias limpas, as regulações preservacionistas, duro combate à poluição, ideias (e negócios) como o sequestro de carbono. Não é justo dizer que o mundo não está levando o assunto a sério. Mas a verdade é que há uma discrepância entre a velocidade das ações ambientais e preservacionistas e a frequência e a intensidade dos desastres naturais,

Ainda há tempo para recuperar o tempo perdido, reverter o estrago? Não sabemos. Mas sabemos que no planeta vive todo tipo de gente, inclusive aqueles dispostos a viver no limite e pagar para ver. Gente como Putin ou como do Hamas, que do nada saem pelo mundo invadindo, atirando, matando inocentes, imaginando que da insanidade possa resultar alguma coisa boa para a humanidade.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1° DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1494 – O frade John Cor descreve a primeira destilação de whisky.
1533 – Ana Bolena é coroada rainha da Inglaterra.
1671 – A Turquia declara guerra à Polônia.
1792 – Kentucky torna-se o 15o- Estado norte-americano.
1796 – O Tennessee torna-se o 16o- Estado norte-americano.
1812 – O presidente dos EUA pede ao Congresso norte-americano que declare guerra ao Reino Unido.
1815 – Napoleão Bonaparte jura fidelidade à Constituição francesa.
1912 – É fundada a cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais.
1912 – É fundada a cidade de Tupaciguara, no Estado de Minas Gerais.
1924 – É fundada a cidade de Cachoeira de Minas, no Estado de Minas Gerais.
1941 – Segunda Guerra Mundial: a batalha de Creta termina, com a ilha grega de Creta caindo frente aos alemães.
1943 – Segunda Guerra Mundial: um avião civil que efetuava o percurso Lisboa-Londres é abatido pelos alemães, matando todos os passageiros, incluindo o ator Leslie Howard.
1944 – Segunda Guerra Mundial: a BBC transmite uma mensagem codificada (a primeira linha de um poema de Paul Verlaine) para a resistência francesa, avisando a invasão iminente da Europa pelas forças aliadas.
1945 – Segunda Guerra Mundial: os aliados bombardeiam Osaka, a segunda cidade do Japão, que fica arrasada após receber uma carga de nada menos que 6.110 toneladas de explosivos despejados por aviões bombardeios B-29 acabando por arrasar a cidade que já fora vítima de um primeiro bombardeio feroz em 14 de março deste mesmo ano.
1967 – Os Beatles lançam o álbum Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band, um dos mais aclamados álbuns da história do rock e número 1 de todos os tempos segundo a revista Rolling Stone.
1983 – Criado o Conselho Nacional do Meio Ambiente do Brasil.
2001 – Dipendra, príncipe herdeiro do Nepal, assassina os pais e outros membros da família real nepalesa, tentando suicidar-se em seguida. Mesmo em estado de coma, é proclamado rei na cama do hospital.
2009 – O voo AF 447 da Air France, um Airbus A330-200 que ia do Rio de Janeiro a Paris (França), caiu sobre o Oceano Atlântico matando 228 pessoas.

Nascimentos

1926 – Marilyn Monroe, atriz estadunidense (m. 1962); e Andy Griffith, ator norte-americano.
1937 – Morgan Freeman, ator norte-americano.
1946 – Brian Cox, ator escocês.
1947 – Ron Wood, guitarrista inglês (Rolling Stones, Jeff Beck Group); e Jonathan Pryce, ator britânico.
1953 – Roseana Sarney, política brasileira.
1960 – Simon Gallup, músico britânico (The Cure).
1963 – Mike Joyce, músico inglês (The Smiths).
1964 – Andrea Richa, atriz brasileira.
1973 – Heidi Klum, modelo alemã; e Adam Garcia, ator australiano.
1982 – Tainá Müller, atriz brasileira.
1990 - Miller Bolaños, futebolista equatoriano.
1993 - Kelvin, futebolista brasileiro.
1994 - Léo Lisboa, futebolista brasileiro.
1995 - João Côrtes, ator brasileiro.
1996 - Tom Holland, ator e dançarino inglês.

Falecimentos

1846 – Papa Gregório XVI (n. 1765).
1925 – Thomas R. Marshall, político norte-americano e 28o- vice-presidente dos Estados Unidos (n. 1854).
1943 – Leslie Howard, ator britânico (n. 1893).
1960 – Paula Hitler, irmã mais nova de Adolf Hitler (n. 1896).
1986 – Jo Gartner, piloto austríaco de F-1 (n. 1954).
2001 – Rei Birendra do Nepal (n. 1945); e Rainha Aishwarya do Nepal (n. 1949).
2008 – Yves Saint Laurent, criador de moda francês (n. 1936).
2009 – Silvio Barbato, maestro brasileiro (n. 1959).
2014 – Marinho Chagas, futebolista brasileiro (n. 1952).
2023 - Lauro Fabiano, ator de voz brasileiro (n. 1937).

Em Mato Grosso, Inter encara neste sábado o Cuiabá pelo Campeonato Brasileiro.

Após ser derrotado pelo Belgrano-ARG em sua volta aos gramados nesta semana em duelo da Copa Sul-Americana, o Inter agora mira a retomada do Campeonato Brasileiro. Neste sábado (1°), o Colorado enfrenta o Cuiabá, às 18h30min, na Arena Pantanal (Mato Grosso), em partida válida pela sétima rodada do torneio nacional.

A equipe finalizou na manhã dessa sexta-feira (31) a preparação para o jogo. Em Itu (SP), o treino que fechou os preparativos da equipe foi fechado, com privacidade para ajustar os últimos detalhes. O treinador Eduardo Coudet, junto da sua comissão, organizou atividades técnicas e táticas no gramado, contando com praticamente todo elenco à disposição.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A equipe finalizou na manhã dessa sexta-feira (31) a preparação para o jogo.

Em outra frente, o Inter já conhece as datas em que irá a campo pelas rodadas de 10 a 15 do Brasileirão. Antes desses duelos e após o confronto com o Cuiabá neste final de semana, o Colorado ainda tem dois desafios previamente marcados pelo torneio nacional. No dia 13 de junho (quinta-feira), às 20h, contra o São Paulo, o Inter mandará seu jogo no Heriberto Hülse, em Criciúma (SC). Em seguida, no próximo dia 16 (domingo), o duelo contra o Vitória será no Barradão, em Salvador (BA), às 16h.

Confira abaixo o calendário das rodadas de 10 a 15 do Brasileirão:

– 19/06 (QUA) – 21h30min – Internacional x Corinthians – Local a definir;

– 23/06 (DOM) – 16h – Grêmio x Internacional – Local a definir;

– 26/06 (QUA) – 21h30min – Internacional x Atlético-MG – Local a definir;

– 30/06 (DOM) – 18h30min – Criciúma x Internacional – Heriberto Hülse, Criciúma (SC);

– 08/07 (SEG) – 21h – Internacional x Vasco – Local a definir.

Sul-Americana

Já pela Copa Sul-Americana, o Colorado tem mais dois jogos pela frente. O primeiro será contra o Real Tomayapo-BOL, em 4 de junho (terça-feira), no IV Centenário (Bolívia), e o segundo será diante do Delfín-EQU, em 8 de junho (sábado), no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha.

Grêmio enfrenta o Bragantino neste sábado pelo Campeonato Brasileiro.

O elenco do Grêmio finalizou nessa sexta-feira (31) os preparativos para enfrentar o RB Bragantino, neste sábado (1º), às 16h, no estádio Couto Pereira. A partida, válida pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro, marca o retorno do Tricolor ao torneio nacional após as enchentes no Rio Grande do Sul.

Com pouco tempo para trabalhar, tendo em vista o jogo da última quarta (29), contra o The Strongest-BOL pela Libertadores, o técnico Renato Portaluppi comandou um trabalho tático com a equipe que vai a campo, focando em posicionamento e aperfeiçoamento das jogadas aéreas de bola parada na defesa e no ataque.

A novidade ficou por conta das presenças do zagueiro Pedro Geromel e do atacante Cristian Pavón. Liberados pelo departamento médico do clube, eles já se reintegraram ao plantel gremista e treinaram com o resto do elenco na manhã de hoje.

Diego Costa e Nathan Fernandes são os desfalques da equipe. Os dois foram expulsos na partida diante do Bahia, e cumprem a suspensão automática.

Este será o segundo jogo do tricolor gaúcho depois da crise climática no estado, mas novamente longe da sua Arena, que ainda não tem condições de receber jogos.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Partida marca retorno do clube gaúcho ao Brasileirão após enchentes no RS.

Grêmio e Bragantino já se enfrentaram 16 vezes e quem leva vantagem é o clube paulista, que saiu de campo com a vitória em 6 oportunidades. O Grêmio venceu 4 vezes e ainda aconteceram 6 empates.

CBF mantém convocação de Lucas Paquetá após consulta sobre acusações de levar cartões deliberadamente para favorecer apostadores.

A CBF anunciou que decidiu manter a convocação de Lucas Paquetá para os amistosos da Data Fifa de junho e a Copa América. A possibilidade de excluir o meia de 26 anos da lista de convocados surgiu depois que ele foi denunciado por levar cartões deliberadamente para favorecer apostadores. A CBF consultou a Federação Inglesa de Futebol (FA, na sigla em inglês) e entendeu que proibir o jogador de servir a Seleção poderia configurar antecipação de pena. Paquetá nega as acusações.

Lucas Figueiredo/CBF



Entidade conclui que o atleta não pode ser punido antes de seu julgamento.

Assim como outros atletas, o meio-campista do West Ham se apresentou ao técnico Dorival Júnior, em Orlando, na Flórida, onde a seleção vai se preparar para os próximos jogos. O Brasil fará dois amistosos, contra México e Estados Unidos, antes da disputa da Copa América, que começa em 20 de junho.

Em comunicado do presidente Ednaldo Rodrigues, a CBF informou que decidiu manter Paquetá após enviar uma lista de perguntas por email à FA, para tirar dúvidas a respeito do caso. “Conclui-se, de forma categórica, que o jogador Lucas Paquetá, apesar da conduta pela qual fora denunciado autorizasse o afastamento preventivo, conforme previsto no regulamento da FA, não foi apenado até o momento pela entidade processante e legitimada para sancioná-lo.”

O documento prossegue: “É certo afirmar que o atleta está liberado a exercer o seu ofício profissional até o presente momento, fonte de seu sustento e de sua família, de maneira plena e irrestrita, seja pelo seu clube, seja pela seleção do seu país de origem.”

“À luz do princípio constitucional da presunção de inocência, também aplicável na seara administrativa e nos procedimentos esportivos, por força do qual ninguém pode ser considerado culpado enquanto não sobrevier sentença penal transitada em julgado atestando a materialidade e culpabilidade do infrator, não pode a CBF, de forma autoritária e à revelia da Associação Inglesa que conduz o caso, apenar o jogador e proibi-lo de atuar pela seleção nacional, sob pena de configurar evidente antecipação de pena, o que em hipótese nenhuma pode ser tolerado”, conclui.

Investigação

Há uma semana, Paquetá foi acusado pela FA de violar quatro regras de apostas do Campeonato Inglês, com sua postura dentro de campo em quatro partidas. Alvo do Manchester City, atual tetracampeão nacional, ele pode ter sua transferência inviabilizada devido à investigação.

A suspeita é de que Paquetá tentou ser advertido por árbitros em partidas do West Ham para favorecer apostadores. Ele teria forçado situações para receber cartões amarelos em quatro jogos.

Paquetá tem até o dia 3 de junho para apresentar sua defesa. Quando a denúncia da FA foi formalizada, ele negou qualquer irregularidade ou conhecimento das apostas suspeitas. O jogador revelado pelo Flamengo se manifestou pelas redes sociais: “Estou extremamente surpreso e chateado com o fato de a FA ter decidido me acusar. Cooperei com todas as etapas das investigações e forneci todas as informações que pude durante nove meses. Nego as acusações na íntegra e lutarei com todas as minhas forças para limpar meu nome. Devido ao processo em andamento, não fornecerei mais comentários”, diz a postagem do atleta.

Insatisfação com novo Mundial de Clubes faz associação de jogadores falar em greve.

O novo formato do Mundial de Clubes, com 32 times e previsão de estreia em 2025, segue gerando muita insatisfação nos bastidores do futebol mundial em meio a um possível aumento do congestionamento do calendário. Nesta última quinta-feira, o presidente da Associação de Futebolistas Profissionais (PFA), Maheta Molango, falou pela primeira vez na possibilidade de uma greve de atletas e treinadores.

Divulgação



A associação alega que a entidade não pensa no bem-estar dos jogadores.

Em discurso durante apresentação do relatório de carga de trabalho e recuperação de atletas pós-temporada, em parceria com a Federação Internacional dos Jogadores Profissionais de Futebol (Fifpro), Molango falou sobre uma conversa recente que teve com atletas.

"Não faz dez dias que estive em um vestiário diretamente afetado (pelo calendário congestionado) e disse que estava feliz de estar ali, mas a decisão era deles. Quão longe gostariam de ir? Alguns deles disseram 'eu não aguento mais, poderíamos entrar em greve'. Outro disse 'qual é o sentido disso? eu sou milionário mas não tenho tempo pra gastar o dinheiro'. Não somos nós, da associação, que dizemos isso, são caras como Jurgen Klopp e Pep Guardiola. Chegamos num ponto em que não podemos descartar nenhuma ação", contou, em declarações reproduzidas pela BBC.

Ainda segundo a emissora inglesa, a PFA, a Fifpro e a Associação Mundial de Ligas (WLA) têm pressionado a Fifa por mudanças no calendário. No início de maio, enviaram uma carta ao presidente Gianni Infantino e ao secretário-geral Mattias Grafstrom pedindo alterações em outras competições por conta do crescimento do Mundial e ameaçando ir à Justiça.

Em trechos da carta, divulgados pela BBC, as associações alegam que "Impor o fardo de se adaptar às ligas e aos jogadores é abusivo" e que as mudanças no calendário "comprometem as ligas nacionais e afeta a saúde e bem estar dos jogadores.

"Sempre tentamos seguir o caminho da diplomacia. Mandamos uma carta e recebemos uma resposta, mas infelizmente o tempo está contra nós. Às vezes, entre os adultos, mesmo que se tente muito chegar a soluções, pode ser necessário que um terceiro tome a decisão, um juiz ou um tribunal", completou Molango.

O novo Mundial de Clubes, capitaneado por Infantino, é a reforma da competição disputada de forma fixa desde 2005. A competição, que tem como atrativos uma fase de grupos, mais vagas e uma farta premiação, é planejada desde antes da pandemia de Covid-19, e ocupará o espaço no calendário que já foi da Copa das Confederações. Palmeiras, Flamengo e Fluminense são os times brasileiros classificados até aqui.

Cristiano Ronaldo chora com derrota do Al-Nassr nos pênaltis para Al-Hilal.

Ele tem cinco Bolas de Ouro, cinco títulos da Champions League, uma Eurocopa e é o maior artilheiro da história do Real Madrid. E segue com sede de vencer. Aos 39 anos, Cristiano Ronaldo chorou muito com a derrota do Al-Nassr, nos pênaltis, para o Al-Hilal, na Copa do Rei Saudita.

Reprodução



Multicampeão, craque português não esconde abatimento por vice-campeonato da Copa do Rei Saudita.

Cristiano jogou os 120 minutos da decisão, que teve empate por 1 a 1 e três expulsões no tempo normal. Ele não marcou com a bola rolando, mas converteu sua cobrança. No entanto, Alex Telles, Al-Hassan e Al-Nemer, no último pênalti, desperdiçaram para o Al-Nassr, e o Al-Hilal foi campeão.

Assim que a derrota foi confirmada, Cristiano desabou no gramado, aos prantos. Ele foi consolado por vários companheiros, se levantou, ainda muito emocionado. Depois, sentou no banco de reservas e continuou chorando bastante com a derrota.

Ainda abatido, Cristiano recebeu a medalha e um pequeno troféu do vice-campeonato das mãos do Príncipe Mohammad bin Salman, o herdeiro do trono e primeiro-ministro da Arábia Saudita. Em silêncio, o português pegou os objetos e se retirou do palco.

Foi a sexta vez que Cristiano Ronaldo enfrentou o rival Al-Hilal desde que chegou ao Al-Nassr. Ele conseguiu apenas uma vitória, na prorrogação, na final da Copa dos Campeões Árabes. São mais dois empates e três derrotas. O português fez somente dois gols no confronto.

Cristiano Ronaldo encerrou sua primeira temporada completa na Arábia Saudita como artilheiro do futebol local. Ele fez 50 gols em 51 jogos pelo Al-Nassr por todas as competições e bateu o recorde de gols em uma mesma edição do Campeonato Saudita, com 35. O craque português tem 893 gols oficiais na carreira e está a sete dos 900.

Apesar dos números, ele conquistou apenas um título com a camisa do clube, o de menor expressão deles: a Copa dos Campeões Árabes, ainda em agosto, antes do início da liga. O Al-Nassr foi vice do Campeonato Saudita, vice na Copa do Rei Saudita, caiu nas quartas da Champions da Ásia e na semifinal da Supercopa Saudita.

Recordes

Nesta semana, Cristiano Ronaldo conseguiu um recorde que só ele detém no futebol mundial. O português se tornou o maior artilheiro da história em uma edição do Campeonato Saudita com 35 gols. Além disso, ele ainda teve 11 assistências nos 34 jogos que disputou. Porém, o recorde de Ronaldo não para por aí.

Ao ser artilheiro do Campeonato Saudita, Cristiano Ronaldo conseguiu se tornar o primeiro a ser o maior goleador de quatro ligas nacionais em países diferentes. Ele já havia conquistado o feito no Campeonato Inglês, quando atuou pelo Manchester United, Campeonato Espanhol, quando jogou no Real Madrid, e Campeonato Italiano, quando jogou pela Juventus.

Por causa do potencial risco à saúde, Justiça exige que o consumidor seja informado sobre presença de bisfenol em produtos.

O ministro Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) regulamente a obrigação de os fabricantes informarem, de maneira explícita, sobre a presença do composto bisfenol A (BPA) nas embalagens e nos rótulos dos produtos que contenham a substância.

O bisfenol A é um composto muito utilizado na fabricação de produtos como utensílios de plástico para cozinha, brinquedos e embalagens. Segundo o ministro, a própria Anvisa já reconheceu o potencial tóxico e lesivo da substância em embalagens e outros objetos que têm contato com alimentos, tanto que estabeleceu limites para sua utilização e a proibiu em produtos destinados à nutrição de bebês (como mamadeiras).

"Não basta que a população tenha informações públicas e genéricas, por meio da mídia, sobre os malefícios causados pelo bisfenol A (BPA). É imperioso que o consumidor tenha conhecimento real e efetivo de todos os produtos que contenham essa substância, para que esteja em condições de avaliar concretamente os potenciais riscos do seu consumo. Sem tais esclarecimentos, as pessoas acabam por comprá-los e usá-los sem ter a menor ideia de que contêm elementos que, mesmo em pequenas doses, podem ser extremamente prejudiciais à saúde", afirmou o ministro.

O caso analisado teve origem em ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Anvisa. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) afirmou que a inexistência de certeza científica sobre o risco do bisfenol para a saúde tornaria desnecessária a informação ostensiva sobre os males potencialmente causados pelo seu consumo.

Reprodução



O bisfenol A é um composto usado na fabricação de produtos como utensílios de plástico para cozinha, brinquedos e embalagens.

Só com informação consumidor pode se proteger contra riscos do produto

O ministro Herman Benjamin lembrou que o direito à informação, assim como à proteção da saúde, tem natureza constitucional e está previsto no artigo 6º do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

A informação, apontou o relator, é o que possibilita ao consumidor exercer sua liberdade na compra de produtos e serviços, bem como utilizá-los com segurança e de acordo com os seus interesses.

"Só o consumidor bem informado consegue de fato usufruir integralmente dos benefícios econômicos que o produto ou serviço lhe proporciona e proteger-se de forma conveniente dos riscos que apresenta. Por esse último aspecto (proteção contra riscos), a obrigação de informar deriva da obrigação de segurança, que, modernamente, por força de lei ou da razão, se põe como pressuposto para o exercício de qualquer atividade profissional no mercado de consumo", resumiu.

Herman Benjamin destacou que, conforme previsão do artigo 31 do CDC, o direito à informação se desdobra em quatro categorias principais, todas interrelacionadas e cumulativas: informação-conteúdo (características intrínsecas do produto ou serviço), informação-utilização (finalidade e utilização do item), informação-preço (custo, formas e condições de pagamento) e informação-advertência (especialmente os riscos da utilização).

Mesmo em pequenas quantidades, bisfenol preocupa comunidade científica

Segundo o ministro, a toxicidade e a nocividade do bisfenol A tem sido objeto de estudos pela comunidade científica internacional, havendo grande preocupação em relação aos seus efeitos sobre a saúde humana, mesmo em pequenas quantidades.

Por outro lado, Herman Benjamin comentou que a ausência de comprovação cabal sobre os perigos da substância não justifica o cerceamento do direito à informação, pois, nos termos do artigo 9º do CDC, a mera potencialidade do risco à saúde impõe o dever de informar corretamente a esse respeito.

"Além disso, é igualmente descabido o argumento de que o desconhecimento técnico da população sobre componentes químicos e a incerteza da ciência das pessoas acerca da toxicidade da substância e/ou do eventual risco de contaminação dispensariam a informação aos consumidores. Isso porque estes têm o direito subjetivo de ter acesso a tudo que seja relevante sobre o produto consumido, senão nenhum outro componente químico precisaria constar das embalagens", concluiu o ministro.

Saiba qual tipo de feijão é mais nutritivo: o preto ou o carioca.

Se os alimentos de nossas refeições de cada dia fizessem parte de um time de futebol, o feijão, sem dúvidas, seria (ou deveria ser) o craque titular no almoço e jantar dos brasileiros. Entre os tipos mais escalados para o prato estão o feijão carioca e o preto. Mas será que, entre eles, há um que ofereça mais vantagens à saúde?

Reprodução



Feijão preto é rico em substâncias antioxidantes.

Empate técnico

Segundo Renata Guirau, nutricionista do Oba Hortifruti, não há uma diferença tão expressiva em termos nutricionais. "Os dois tipos de feijão são nutritivos, e de forma muito semelhante", resume. As duas espécies são ricas em proteínas, fibras e, principalmente, ferro e zinco. Mas ela reconhece que existem pequenas variações entre as espécies. Por isso, indica que o ideal é alternar a presença dos dois à mesa.

A nutricionista explica que, além das particularidades sensoriais, como sabor e textura, o feijão preto tem como diferencial o fato de ser fonte de antocianinas, por exemplo. Trata-se de um composto com ação antioxidante, que protege o organismo da ação deletéria dos chamados radicais livres – moléculas instáveis que podem causar danos às células, favorecendo o envelhecimento precoce dessas estruturas e a ocorrência de doenças.

Glaucia Pastore, doutora em Ciência de Alimentos e professora da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), destaca que, além das antocianinas, o feijão preto é rico em flavonoides, substâncias que também têm ação antioxidante e anti-inflamatória. Por essa razão, segundo a cientista, ele tem ligeira vantagem nutricional em relação ao carioca. "São compostos que vão proteger contra os processos de inflamação que ocorrem ao longo da vida e se tornam mais frequentes no envelhecimento", explica. Porém, ela reforça: tirando isso, as duas espécies são bem similares.

Benefícios para a saúde

De acordo com Renata Guirau, colocar o feijão na rotina – seja qual for – contribui com os seguintes efeitos no corpo: Fortalecimento dos músculos, sobretudo por causa da presença de proteínas e potássio; Produção de energia, graças aos carboidratos; Prevenção de anemias, já que é rico em ferro e zinco; Manutenção da saúde óssea, porque contém cálcio, essencial para a formação de ossos e dentes; Melhora do funcionamento intestinal, pois o feijão contém alto teor de fibras, que regulam o trânsito do intestino.

Frequência e quantidade

A recomendação, de acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, é de que a população consuma uma concha média de leguminosas (como o feijão) pelo menos uma vez ao dia. A nutricionista do Oba destaca que é importante lembrar que essa recomendação pode variar muito de pessoa para pessoa quando feita a avaliação nutricional individual.

Outra recomendação é de que o feijão seja consumido sempre cozido e que, antes de ir para o fogão, seja deixado de molho de 12h a 24h, dentro da geladeira. "Idealmente, é importante deixar os feijões de molho na água junto a alguma substância ácida, como limão ou vinagre, para melhorar sua digestibilidade e reduzir o impacto de algumas substâncias que podem atrapalhar a absorção de nutrientes quando não neutralizadas", descreve a nutricionista.



Retenção de líquidos: como evitar o acúmulo de água e desinchar o corpo.

A retenção de líquidos é o acúmulo de água fora dos vasos sanguíneos e linfáticos do organismo, ou seja, nos tecidos corporais. Condição chamada de edema. As causas são diversas, podendo estar relacionadas a fatores fisiológicos, como o período pré-menstrual, gestação ou a presença de doenças, como as de fígado, problemas circulatórios, que comprometem o fluxo sanguíneo e linfático ou por deficiência de proteínas no organismo.

O que provoca a retenção de líquidos

Ainda, dois fatores não patológicos podem estar relacionados a essa sensação. O primeiro se refere ao consumo de água, que, quando muito baixo, promove o desequilíbrio da concentração de soluto e solvente (água) no nosso organismo, dificultando a saída e a entrada de água dos compartimentos corporais (tecidos, células e vasos).

"Vale ressaltar que, em dias quentes, a ingestão hídrica deve ser mais alta, pois o organismo tende a perder fluidos, como o suor, para equilibrar a temperatura corporal e a concentração osmótica do organismo", explica a professora de nutrição, Andrea Bonvini.

Por outo lado, quando o consumo é muito alto os rins podem demorar um pouco mais para realizar a filtração adequada e, dessa forma, há uma retenção de líquidos no organismo por um tempo. Essa última causa é menos comum, visto que, em indivíduos saudáveis, o consumo de água tende a facilitar o trabalho dos rins.

O segundo fator, e o mais comum, se deve à dilatação dos vasos sanguíneos que ocorre para dissipar o calor do organismo, equilibrando a temperatura corporal. Nesse último processo, para que haja a vasodilatação, ocorre aumento do fluxo sanguíneo, isto é, do volume de sangue para as extremidades do organismo, a fim de tornar a troca de calor com o ambiente mais eficaz. Por isso, é comum sentir o corpo mais inchado na superfície e nas extremidades, como mãos e pés.

A importância dos exercícios físicos

O exercício físico auxilia no combate à retenção de líquidos, tanto por promover a sudorese, ou seja, aumentar a perda de suor, quanto pelo aumento do metabolismo dos órgãos, incluindo os rins. Porém, é importante ressaltar que o consumo de líquidos antes, durante e após a atividade física é fundamental para repor os líquidos perdidos pelo suor, uma vez que a desidratação pode causar mal-estar, tonturas e desmaios. Ademais, durante a atividade, especialmente quando realizada em ambientes quentes, a sensação de inchaço pode aumentar, devido a vasodilatação que ocorre para dissipar o calor do corpo.

Exercícios intensos também podem contribuir para a retenção de líquidos, devido às micro lesões que promovem no músculo. Para repará-las, inicia-se um pequeno processo inflamatório, em que há o maior fluxo de células sanguíneas e outros componentes do sangue para o local inflamado, aumentando o tamanho dessa região. Por isso sentimos dor após uma sessão intensa de exercícios físicos. "Não há muito o que fazer, senão esperar a reparação da lesão e ingerir bastante líquido", esclarece Andrea.

A retenção de líquidos é um processo normal que ocorre no organismo em determinadas condições, como as mencionadas anteriormente. No entanto, se o edema persistir por muito tempo ou o seu aparecimento não estiver relacionado a nenhuma dessas causas, deve-se procurar a ajuda de um profissional da saúde qualificado. Existem remédios diuréticos, que podem auxiliar no alívio do incômodo. "Embora esses medicamentos não necessitem de receita, é importante enfatizar que a automedicação pode ser perigosa. Além disso, a retenção hídrica pode ser decorrência de outras doenças que precisam ser tratadas", pondera a especialista.

Reprodução



A retenção de líquidos é o acúmulo de água fora dos vasos sanguíneos e linfáticos do organismo, ou seja, nos tecidos corporais.

Como se alimentar corretamente

Os principais compostos presentes nos alimentos relacionados à retenção de líquidos são o sódio, os açúcares e alguns aditivos alimentares. "Dessa forma, o consumo elevado de produtos ultra processados, como os embutidos (presunto, salame, mortadela), biscoitos, bolachas, refrigerantes e salgadinhos, que são ricos nesses compostos, devem ser evitados. Bebidas alcóolicas também favorecem o inchaço, por contribuir com a desidratação. O consumo de sucos naturais, de frutas in natura e de legumes deve ser preconizado. Sem esquecer que a água é fundamental, devendo-se ingerir, no mínimo, 35 ml/kg de peso por dia", enfatiza a docente.

O consumo de chá e infusões, assim como sucos naturais e água, tende a diminuir a retenção de líquidos, pois favorece o trabalho dos rins e ajuda a manter a concentração de solutos dos compartimentos corporais equilibrada. Todavia, indica a especialista, deve-se tomar cuidado com o consumo exacerbado de chás e infusões, visto que, além de não substituírem a água pura, algumas plantas podem apresentar propriedades farmacológicas, podendo causar toxicidade ao organismo. "Gestantes, principalmente, devem se atentar ao consumo de chás e infusões, visto que algumas plantas podem influenciar a saúde dela e do bebê. Estas não devem consumir nenhum tipo de chá sem orientação de um nutricionista ou um médico", finaliza Andrea.

Rio do antigo Egito pode ter ajudado na construção das 3 grandes pirâmides.

Reprodução



Pesquisa revelou ramificação de rio que passava pela região durante a construção das estruturas de Gizé.

O maior campo de pirâmides do Egito fica localizado em uma faixa de deserto. Pela lógica, essas estruturas monumentais deveriam ser construídas perto de corpos d'água capazes de contribuir no transporte de materiais e mão de obra. Entretanto, não há fluxos de água perto das pirâmides egípcias e o Rio Nilo fica a quilômetros de distância.

Recentemente, pesquisadores de instituições dos Estados Unidos, Austrália e Egito parecem ter achado a solução para esse mistério. Eles revelaram a existência de uma ramificação de rio que passava na região durante o período de construção das três pirâmides de Gizé. Ele margeava 31 pirâmides construídas durante o Antigo Império egípcio, que durou do ano 2649 até 2130 antes de Cristo (AC).

O Ramo Ahramat (Ahramat vem do árabe e quer dizer pirâmide) pode ter sido a extensão de um canal egípcio chamado Bahr Yussef. A ramificação media 64 km de extensão e tinha entre 2 metros e 8 metros de profundidade. A largura, entre 200 metros e 700 metros, é similar ao seu vizinho do curso do Nilo de hoje.

Para chegar as conclusões, os cientistas utilizaram dados de imagem de satélite e antigos mapas. Também estudaram dados geofísicos do solo profundo com o intuito de investigar a estrutura e sedimentos abaixo da superfície do Vale do Nilo próximo às pirâmides. Os resultados foram publicados neste mês na revista communications earth & environment, da prestigiada Nature.

Antes do estudo recém-publicado, outras pesquisas já haviam tentado reconstruir o curso d'água do antigo Nilo. Mas eles estavam confinados a pequenos lugares de estudo, o que resultou no mapeamento de apenas fragmentos de canais do Nilo.

A expectativa é de que o trabalho ajude a entender a configuração hidrológica da região e, assim, obter mais informações sobre os parâmetros ambientais que influenciaram a decisão de onde construir as pirâmides. Descobrir a localização desses antigos assentamentos ajuda a prevenir a destruição deles por conta da urbanização e a preservar a herança egípcia.

Além do tamanho do rio e sua proximidade com o complexo de pirâmides, outro fator que indica a importância do Ramo Ahramat é a existência de estradas elevadas que saíam dos monumentos e seguiam em direção às margens do corpo d'água.

O estudo sugere que o Ramo Ahramat conectou importante localizações, como cidades. Por isso, pode ter influenciado a cena cultural da região.

Por que o Ramo Ahramat desapareceu?

O fim do Ramo Ahramat pode ser atribuído a um movimento gradual do rio para regiões de menor altitude ou mudança em direção ao nordeste como resultado de atividade tectônica.

A ramificação também passava por um aumento na deposição de areia transportada pelo vento. Segundo o estudo, isso, provavelmente, está relacionado aos períodos de desertificação do Deserto do Saara, no norte do continente africano.

Havia, na época, uma redução das chuvas e aumento da aridez na região, o que resultou na redução do fluxo e na capacidade de transporte da ramificação.

O nível do Ramo Ahramat diminuiu de forma significativa ainda no Antigo Império, durante o período conhecido como 5ª Dinastia, que durou de 2465 até 2323 AC.



Descoberto planeta com temperatura similar à da Terra com tamanho próximo ao do nosso planeta e potencialmente habitável.

Existe vida fora do planeta Terra? A resposta para esta pergunta pode estar mais próxima após cientistas terem descoberto um planeta com condições similares às do nosso. De acordo com o estudo, publicado semana passada na revista científica britânica Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, o astro, batizado como Gliese 12 b, tem temperatura e tamanho parecidos com os da Terra.

O planeta orbita uma estrela anã M fria e está no trânsito mais próximo já encontrado para esse tipo de sistema, a cerca de 40 anos-luz da Terra. Por estar fora do nosso sistema solar, ele é definido pelos pesquisadores como exoplaneta.

Conforme a descrição feita no estudo, trata-se de um dos menores níveis de atividade estelar conhecidos para anãs M, o que pode explicar o motivo de o planeta ser temperado.

O próximo passo da pesquisa deve incluir o uso do Telescópio Espacial James Webb para analisar a atmosfera do Gliese 12b. Os cientistas devem procurar, principalmente, por indícios da existência de água no exoplaneta.

Atmosfera

Os astrônomos pensam em algumas possibilidades: o planeta pode ter uma atmosfera parecida com a da Terra, ou talvez seja como a de Vênus (que sofreu efeito estufa de forma descontrolado, levando-a para uma temperatura de 400°C), ou pode ser que não tenha atmosfera alguma.

Outra possibilidade é que tudo sobre a atmosfera do exoplaneta seja diferente de tudo que foi encontrado até agora no nosso sistema solar.

Gliese 12b não é o primeiro exoplaneta semelhante à Terra a ser descoberto, mas, segundo a Nasa, há apenas alguns mundos como ele merecem uma análise mais aprofundada.

Obter a resposta sobre a atmosfera é crucial, pois revelaria se Gliese 12b pode manter temperaturas adequadas para a existência de água líquida na superfície. Além disso, poderia esclarecer como e por que a Terra e Vênus evoluíram de maneiras tão distintas.

Ele foi descrito como "um mundo moderado, do tamanho da Terra, mais próximo e em trânsito localizado até hoje" e um alvo potencial para uma investigação mais aprofundada pelo Telescópio Espacial James Webb da agência espacial dos EUA, no valor de £7,5 bilhões (aproximadamente R$ 41,9 bilhões na cotação atual).

Reprodução



Próximo passo da pesquisa é observar o exoplaneta com a ajuda do telescópio James Webb.

O Gliese 12b orbita uma estrela anã, vermelha e fria, chamada Gliese 12. Ela está a 40 anos-luz de distância da Terra, na constelação de Peixes.

"Gliese 12b representa um dos melhores alvos para estudar se planetas do tamanho da Terra orbitando estrelas frias podem reter suas atmosferas, um passo crucial para avançar nossa compreensão da habitabilidade em planetas em toda a nossa galáxia", disse Shishir Dholakia, doutorando no Centro de Astrofísica da Universidade de Southern Queensland, na Austrália, em nota.

Dholakia foi co-líder de uma equipe de pesquisa com Larissa Palethorpe, que é doutoranda na Universidade de Edimburgo e no University College London.

Método de trânsito

A maioria dos exoplanetas é descoberta usando o método de trânsito, quando um planeta passa na frente de sua estrela, vista do ponto de vista da Terra, causando uma diminuição no brilho da estrela hospedeira.

Durante um trânsito, a luz da estrela também passa pela atmosfera de um exoplaneta e alguns comprimentos de onda são absorvidos. Assim, com diferentes moléculas de gás, que absorvem diferentes cores, o trânsito também traz um conjunto de impressões digitais químicas. Telescópios como o Webb conseguem captar essas impressões.

iPhone 5s se torna oficialmente "obsoleto" para a Apple.

A Apple atualizou sua lista de produtos vintage e obsoletos. O iPhone 5s é agora considerado obsoleto, enquanto o iPod touch da sexta geração e o iMac com tela Retina 4K de 21,5 polegadas de 2015 entraram para a lista de equipamentos vintage. A diferença entre as categorias está na assistência técnica. Enquanto os obsoletos perdem totalmente o serviço de reparos, os vintage ainda tem direito por mais dois anos, ou até durarem as peças.

A obsolescência do iPhone 5s vale para todo o globo, então nenhuma loja Apple ou prestadores de serviço autorizado poderão oferecer reparos para o smartphone. Segundo as regras da empresa, um produto se torna obsoleto sete anos depois de sua última venda oficial.

O iPhone 5s foi lançado em setembro de 2013. As principais novidades do smartphone eram o leitor de digitais do botão principal e a estreia do chip de processamento Apple A7 de 64-bit, duas vezes mais potente que seu antecessor, o Apple A6.

Reprodução



Celular deixará de contar com peças de reposição para reparo.

"Embora todas as Apple Stores e as regiões operacionais do Canadá, Europa, América Latina e Ásia-Pacífico sigam a lista norte-americana de produtos, elas não fazem distinção entre produtos clássicos e obsoletos", explica a fabricante.

Segundo o site especializado 9to5Mac, essa diferenciação só faz sentido para o estado da Califórnia e a Turquia, que exigem suporte limitado para certos produtos por dois anos depois de serem considerados como obsoletos. Sendo assim, o suporte ainda é mantido nessas regiões a depender da legislação local.

Já o iPod touch da sexta geração e o iMac de 2015 se tornaram produtos vintage por completarem cinco anos de lançamento. Em dois anos entrarão para a lista de obsoletos, ficando sob as mesmas condições que o iPhone 5s.

Para este ano, a Apple está preparando o lançamento do iPhone 16. A nova geração do celular deve contar com um "novo" design de câmeras na parte traseira com sensor principal de 48 MP e a plataforma A18, que terá suporte nativo para processamento de IA.

Entenda as categorias

Produtos Obsoletos: Esses dispositivos perderam totalmente o suporte de reparo. Isso significa que nenhuma loja Apple ou prestadores de serviço autorizado poderá oferecer assistência técnica para o iPhone 5s. Segundo as regras da empresa, um produto se torna obsoleto sete anos após sua última venda oficial.

Produtos Vintage: Esses dispositivos ainda têm direito a assistência técnica por mais dois anos, ou até que as peças necessárias para os reparos estejam disponíveis. O iPod touch da sexta geração e o iMac de 2015 se tornaram produtos vintage por completarem cinco anos desde o lançamento. Em dois anos, eles entrarão para a lista de obsoletos, ficando sob as mesmas condições que o iPhone 5s.

Conheça Gabriela Markus, a nova apresentadora da TV Pampa.

"Acredita em ti e voa." É com esse lema da fábula "A águia e o pardal" que Gabriela Markus alcança mais um sonho e inicia um novo desafio como apresentadora da TV Pampa. Em entrevista ao Jornal O Sul, Gabriela falou sobre os momentos mais marcantes de sua história como miss, modelo, empresária, política e, mais recentemente, como mãe e compartilhou suas expectativas quanto à nova oportunidade na carreira.

Natural de Taquari, no Rio Grande do Sul, Gabriela nasceu no dia 20 de fevereiro de 1988 e viveu até os oito anos em Paverama. Nesta época, o pai adquiriu uma empresa cerealista em Teutônia, local para onde se mudou com a família.

Até então, devido ao porte atlético e a uma altura de 1 metro e 80 centímetros, Gabriela tinha como maior sonho ser jogadora de vôlei.

Concursos de beleza

A primeira experiência em concursos de beleza ocorreu em 2007, quando Gabriela Markus venceu mais de 60 concorrentes para conquistar o título de Rainha da Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul.

Porém o título não foi o bastante para motivá-la a seguir a carreira. Aos 20 anos mudou-se para Porto Alegre para cursar Engenharia de Alimentos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mas, por influência da colega de apartamento e de um caça talentos, participou do Miss Rio Grande do Sul 2010 conquistando o segundo lugar na concorrida competição.

Determinada, Gabriela voltou a concorrer dois anos depois e provou que estava certa em insistir. Além de eleita a mulher mais bonita do Rio Grande do Sul, também sagrou-se Miss Brasil do ano de 2012.

Após uma intensa preparação, a gaúcha estava pronta para um voo ainda mais alto. Representando o Brasil, viajou para Las Vegas, nos Estados Unidos, para disputar a coroa de Miss Universo. Sua participação no renomado concurso foi marcante. Gabriela alcançou o quinto lugar, brilhando entre outras 89 concorrentes.

Política e empresária

Por conta da projeção internacional e atividades como miss, Gabriela fixou residência em São Paulo onde participou intensamente de campanhas de publicidade e de programas de televisão, tendo oportunidade de conhecer grandes personalidades como Silvio Santos, Xuxa, Ana Hickmann e Luciana Gimenez.

De volta ao Rio Grande do Sul, Gabriela decidiu novamente se candidatar, desta vez, na política, concorrendo a deputada estadual, pelo então partido PMDB, nas eleições de 2014. Somou mais de 26 mil votos que não foram o suficiente para garantir a vaga, porém lhe renderam o convite do então governador José Ivo Sartori para assumir o cargo de secretária-adjunta do Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul.

Nos anos seguintes, Gabriela Markus se dedicou aos estudos. Formou-se em Engenharia de Alimentos na UFRGS e cursou pós-graduação em Psicologia

O Sul



A influencer e Miss Brasil 2012 integra o time da TV Pampa a partir desta segunda-feira (3).

Positiva, Ciência do Bem-Estar e Autorrealização, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Sempre ativa e antenada, abriu caminho na carreira empresarial ao adquirir uma franquia de cosméticos no bairro Moinhos de Vento. Paralelamente, passou a atuar cada vez mais como influenciadora digital e a realizar palestras focadas no público feminino.

Maternidade

A vida familiar passou a ganhar espaço a partir de 2019 quando se casou com o empresário Ricardo Glimm e, ainda mais fortemente, três anos depois, quando descobriu estar grávida. Apesar do medo, das duras horas de trabalho de parto e de uma cesariana de emergência, Gabriela estreava no papel mais importante da carreira, o de mãe do pequeno Hugo, atualmente com 1 ano e 6 meses.

Gabriela afirma que sua vida passou a ter um novo sentido. "O Hugo veio para me fortalecer muito, principalmente por estar longe da minha família e de não ter essa rede de apoio tão perto, tendo que aprender tudo sozinha. Ser mãe é um momento de muito aprendizado e de um amor que a gente não tem ideia do tamanho que é, mas só aumenta. Ele é meu mini amigo", compartilhou.

Apresentadora da TV Pampa

Nesta segunda-feira, dia 3 de junho, Gabriela Markus inicia o seu mais recente desafio, agora como a mais nova comunicadora da TV Pampa, apresentando o programa Jornal da Pampa, de segunda a sexta-feira, a partir das 18h55, ao vivo, para mais de 11 milhões de gaúchos pela TV aberta e para o mundo inteiro através dos canais e plataformas digitais. "Recebo essa oportunidade com muita alegria, como algo que já estava há muito tempo comigo, como parte de um sonho, mas que só agora me sinto preparada. Espero aprender muito com os grandes nomes da empresa nessa caminhada que estou iniciando com muita dedicação e amor", finalizou.

José de Abreu diz que recebeu ligação de Murilo Rosa após confusão envolvendo Maria Zilda: "Desliguei".

José de Abreu se envolveu em uma polêmica ao rebater as acusações de Maria Zilda, que afirmou em uma live na web com Murilo Rosa que o ator tinha mau hálito e fedia a suor quando fizeram par romântico em "Bebê a Bordo", em 1988. O veterano garantiu que a ex-colega de trabalho traiu o marido com ele e que só conseguiu papéis em novelas por ser casada com um diretor.

Após a confusão viralizar na internet, José de Abreu contou aos seguidores que foi procurado por Murilo Rosa. Segundo o artista, ele disparou um xingamento contra o galã e afirmou que seleciona seus amigos.

"Murilo Rosa me ligou, acreditam? Atendi sem saber quem era. Quando se identificou, mandei à merda e desliguei. Seleciono meus amigos", falou no X (antigo Twitter).

Divulgação TV Globo



Murilo Rosa procurou José de Abreu após confusão.

Entenda treta

Maria Zilda expôs José de Abreu, que decidiu responder a acusação feita pela atriz e chegou a detonar Murilo.

"Chega. Não vou aguentar uma ex-atriz que não detém nenhum respeito entre seus pares dizendo merda sobre mim. Ainda mais numa live com outro merda que, se fosse digno, teria me defendido. Não é à toa que existe na Globo o verbo 'Murilar', ou seja, agir como Murilo Rosa. E dele mais não falo, não merece", disparou.

Declaração polêmica

Em fevereiro, Maria Zilda deu o que falar ao revelar que José de Abreu tinha um mau hálito insuportável.

"A pergunta foi: 'Você já beijou alguém com bafo?'. 'Já!'. Era uma coisa insuportável. Evidentemente, ele bebia. Era externa. Ele suado e já tinha o cheiro do suor, mais o do cigarro, mais o da bebida. Era uma coisa insuportável! O Zé era um bicho", declarou na ocasião.

Maria Zilda explicou que José de Abreu viveu o par romântico dela no folhetim. "Eu tinha uma paixão na trama e nas cenas só apareciam os pés do personagem porque era tudo fruto da minha imaginação. Até que decidiram quem seria o ator. Foi decidido que seria o José de Abreu e ele estava numa fase muito doida. Bebia demais!", relatou.

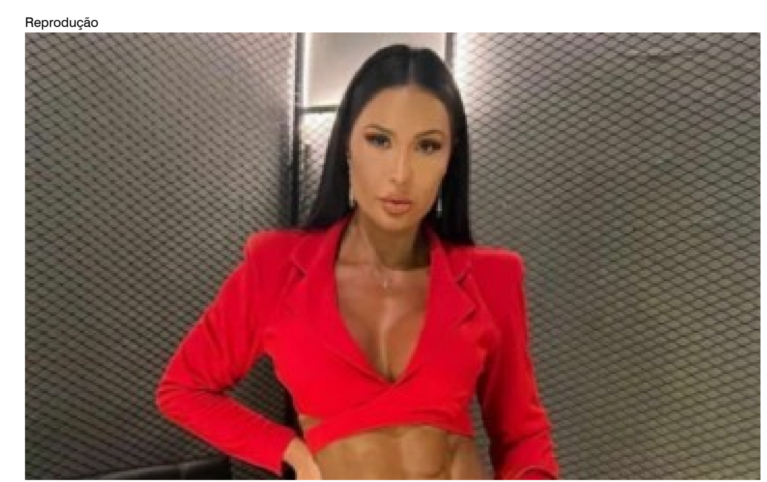
Gracyanne Barbosa conta detalhes de sua vida após separação de Belo.

A musa fitness Gracyanne Barbosa, de 40 anos, ainda está se recuperando emocionalmente após anunciar o fim do casamento com o cantor Belo, de 50, após 16 anos de união. "Independentemente de estarmos juntos ou separados, ele sempre vai ser o amor da minha vida. É uma pessoa que admiro muito, que mudou a minha vida de todas as formas, me ensinou a importância do amor. Não só com ele, mas com as pessoas que vivem ao meu redor", conta Gracyanne, emocionada, no Sabadou com Virginia.

Gracyanne explica como tem sido ver seu nome e o do ex nas manchetes desde o anúncio do divórcio. "A partir do momento que cai na imprensa, surgem tantas mentiras, que fica mais difícil de lidar. Por mais que surjam coisas que você sabe que é mentira, é tão pesado, você se sente tão exposta, tem que dar tanta satisfação... Muitas vezes dou uma declaração e ela é colocada completamente diferente do que disse. Esquecem que somos seres humanos, que machuca", afirma.

Durante o programa, a musa fitness ainda relembra com o longo período que viveu como dançarina do Tchakabum. "Me mudei para o Rio para fazer faculdade de Direito e surgiu esse convite de forma inesperada. Conheci o empresário na academia em que trabalhava limpando para depois poder treinar. Ele disse que teria um concurso e que eu tinha o perfil que eles queriam. Não fui porque tinha vergonha, mas a menina que entrou não deu certo. Ele me encontrou novamente e disse: 'Preciso de um perfil como o seu para gravar dois programas, amanhã, ao vivo'", recorda.

Reprodução



Gracyanne explica como tem sido ver seu nome e o do ex nas manchetes desde o anúncio do divórcio.



Neymar ataca Luana Piovani após ser criticado por ela por participar de projeto associado a privatização das praias.

O atacante Neymar não gostou das críticas feitas por Luana Piovani sobre seu envolvimento em um projeto imobiliário no nordeste brasileiro. Nesta semana, o jogador do Al-Hilal e da seleção brasileira a atacou em suas redes sociais.

Neymar publicou vídeos com uma série de declarações machistas. Ele chama Piovani de louca e diz que "abriram a porta do hospício". Por fim, pede que a atriz pare de falar sobre ele e sugere que ela está velha para querer "lacrar na internet".

"Rapaziada, acho que abriram a porta do hospício aí, soltou uma louca que não solta meu nome da boca. Quem um trabalha no hospício que ela estava, por favor, vai atrás dela, porque está complicado. Acho que ela esta querendo alguma coisa comigo. Não é possível. Não tira meu nome da boca. Incrível. Quer ser famosa, filha? Seu tempo já foi, já. Era uma ótima atriz. Não tenho nada para falar de você. Mas agora tem que enfiar um sapato na sua boca, porque só fala me***", disparou o jogador, que continuou:

"E outra coisa: quer falar do meu caráter? Tu nem conhece. Não sabe da onde eu vim, não sabe o que eu passei, não sabe do meu dia a dia, não sabe de nada. Quer falar dos meus filhos? Não tõ te entendendo. Nunca falei nada dos seus filhos, sempre tratei seus filhos muito bem. Que por sinal me adoram, né? Não sei por que. Agora você não pode falar da minha criação, das minhas crias, isso você não pode falar não. Se você quiser o telefone das mães dos meus filhos eu te passo, não tem problema nenhum. Pergunta para elas se eu sou mau pai. Toma vergonha na sua cara. Tem mais de 50 anos e quer vir lacrar na internet. Está pensando que você é quem, menina? Ah, vai pro cara***", prosseguiu o jogador, que, por fim, ainda publicou um texto com mais ataques:

"Cansado de ficar escutando um monte de merda de gente que não sabe o que eu vivo, nem o que passei! Agora essa louca não solta mais a porra do meu nome... NÃO F*** LUANA, tá cheia de filho aí, cheia de trabalho, vai cuidar da sua vida... Me deixa cara*** Quer arrumar confusão? PÕE A PORRA DO SAPATO NA BOCA E FICA QUIETA!!!", escreveu o atacante em suas redes sociais.

Reprodução



Em publicação machista e com palavrões, atacante chamou a atriz de louca e pediu que ela vá "cuidar de sua vida".

O ataque de Neymar vem após Piovani criticalo pelo envolvimento no projeto "rota Due caribe brasileiro", alvo de polêmicas e citado na campanha de ambientalistas contra a chamada PEC da privatização das praias. O empreendimento, uma parceria com a incorporadora Due, pretende erguer 28 imóveis de alto padrão no trecho de 100 km entre os litorais sul de Pernambuco e norte de Alagoas para faturar até R$ 7,5 bilhões.

Um dos vídeos críticos à PEC e ao projeto do qual Neymar é sócio foi publicado pela atriz e comunicadora socioambiental Laila Zaid. O conteúdo chegou até Luana Piovani, que o compartilhou em sua conta no Instagram com um desabafo:

"Meu sonho é que meus filhos esqueçam Neymar. Imagina se isso é ídolo?", escreveu a atriz, que não parou por aí.

No dia seguinte, após ver a repercussão de sua publicação, Piovani aumentou o tom nas críticas a Neymar. A atriz então estendeu os questionamentos a ele como pai e homem, além de cidadão.

"É de cair o *** da bunda mesmo. Se não bastasse ser péssimo pai, péssimo homem, ele ainda quer ganhar o título de péssimo cidadão. Que vergonha desse ser. Ganância de mer***", escreveu a atriz em novo story em seu Instagram.

Devido à repercussão em torno do negócio, a Due incorporadora se pronunciou por meio de uma nota oficial. A empresa diz cumprir as leis ambientais e reforça que o projeto em questão não será impactado pela PEC.

Anitta faz história ao se apresentar no "The Today Show", programa matinal dos EUA.

Sucesso internacional! Nessa sexta-feira (31), Anitta levou o gingado brasileiro diretamente para o palco do "The Today Show", famoso programa matinal dos Estados Unidos.

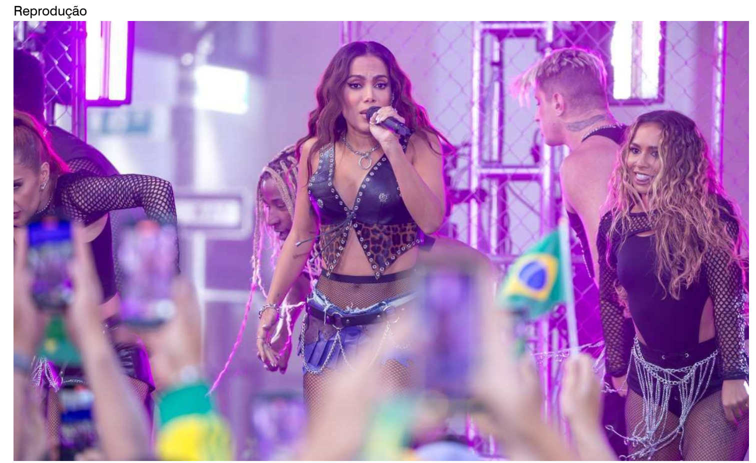
A "Girl from Rio" fez história ao se tornar a primeira brasileira a se apresentar nos concertos de verão do matinal norte-americano. Sob gritos da plateia, a cantora performou ao vivo para os fãs em Nova York e cantou "FrÍa", do novo álbum Funk-Generation, além de "Envolver", "Lose Ya Breath", "Cria de Favela" e "Bellakeo".

A cantora também cedeu entrevista e falou um pouco sobre como se sentiu ao se apresentar em um palco tão importante e que já recebeu diversos outros artistas famosos.

"Simplesmente não vemos coisas assim acontecendo com os brasileiros, por isso, estou muito feliz. Ainda estamos muito invisíveis. Então, só espero que as pessoas sintam e vivenciem essa energia brasileira, mesmo que seja apenas por uma manhã. E quem sabe? Talvez depois eles digam: 'Uau, isso é tão diferente. Preciso saber mais sobre isso'", disse Anita.

O famoso programa mantinal acontece no Rockefeller Center, nas ruas de Nova York, e é aberto para o público assistir gratuitamente a apresentação do convidado.

Reprodução



Artista é a primeira brasileira a cantar nos concertos de verão do matinal norte-americano.

Jennifer Lopez cancela turnê em meio a boatos de venda fraca de ingressos e separação de Ben Afleck.

Jennifer Lopez cancelou a turnê "This Is Me… Live", nos Estados Unidos, para passar mais tempo com sua família. É o que diz o comunicado da Live Nation, produtora da turnê, divulgado nessa sexta-feira (31).

O texto afirma que a cantora está "doente" com a decisão tomada para que ela "tire uma folga" e possa "ficar mais perto dos filhos, da família e do amigos próximos".

O anúncio continua dizendo o seguinte aos "JLovers OnTheJLo": "Estou completamente triste e arrasada por ter decepcionado vocês. Por favor, saibam que eu não faria isso se não sentisse que era absolutamente necessário. Prometo que vou compensar vocês e estaremos todos juntos novamente. Eu amo muito todos vocês. Até a próxima vez…"

A notícia não é uma surpresa, já que a turnê tem sido cercada de relatos de vendas fracas de ingressos e de muitos assentos vazios. E também acontece em meio a boatos de que ela e o marido, Ben Affleck, estão se separando.

Segundo a imprensa americana, fontes próximas a Lopez insistiram que a turnê não estava sendo cancelada devido à baixa venda de ingressos e apontaram grande busca por shows marcados para lugares como Orlando, Miami, Chicago e Toronto. No entanto, gráficos de assentos para várias outras datas teriam mostrado que as vendas estavam realmente fracas.

Depois de cancelar sete datas da turnê – a primeira americana em cinco anos – em abril, Lopez a renomeou para, aparentemente, ampliar seu escopo. Mudou o título dela de "This Is Me… Now" para "This Is Me… Live | Os maiores sucessos".

Ela anunciou a série de shows em fevereiro para coincidir com o lançamento de seu último álbum "This Is Me… Now" e os dois filmes que o acompanham e celebraram seu reencontro com Affleck. Mas cancelou algumas datas no mês passado em cidades como Cleveland e Nashville.

O jeito foi mudar a proposta. Inicialmente composta apenas por músicas do novo álbum, a turnê virou um show que abrange a discografia da cantora, um movimento que pretendia atrair fãs que não se conectaram com seu material mais recente.

Reprodução

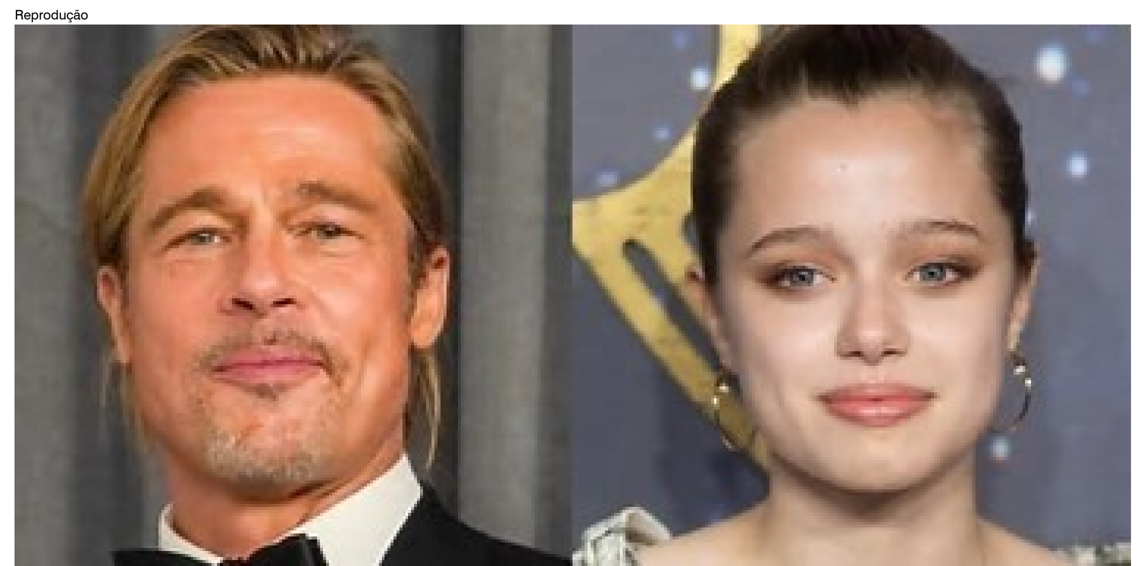


Comunicado da cantora diz que ela está 'doente' com a decisão, tomada 'para ficar mais perto dos filhos e da família'.



Brad Pitt quer reconstruir relação com a filha após ela retirar seu sobrenome e deixar apenas o da mãe, Angeline Jolie.

Reprodução



Shiloh entrou com o pedido de retirada no dia de seu aniversário de 18 anos de idade.

Brad Pitt e Angelina Jolie brigam judicialmente desde 2016, após pedirem o divórcio, mas as disputas se intensificaram quando Shiloh Jolie-Pitt escolheu mudar o nome para apenas Shiloh Jolie. Ela não é a primeira dos filhos a decidir adotar apenas o Jolie como sobrenome.

Em seu aniversário de 18 anos de idade, no último dia 27, Shiloh entrou com uma ação judicial para abdicar do Pitt. É importante ressaltar que ainda não é certeza que ela poderá usar seu novo nome, mas é bem provável que a Justiça dos Estados Unidos considere o pedido dela por conta das acusações de agressões físicas por parte do pai.

A relação de Brad com a família é um tanto quanto conturbada. Seu relacionamento com Angelina Jolie começou em 2004, enquanto ele estava casado com a atriz Jennifer Aniston. Os filhos dos atores não têm uma ligação muito forte com Pitt, que abriu mão da guarda compartilhada deles.

Apesar disso, uma fonte anônima revelou ao Daily Mail que o astro de ”Clube da Luta” está determinado a reverter esse cenário. Desde que Angelina pediu o divórcio, a atriz têm dado instruções para que seus filhos ignorem Pitt durante as visitas. A decisão de Shiloh veio acompanhada do timing perfeito: após a vitória de Brad Pitt sobre o Châteu Miraval.

Filhos e mãe de Michael Jackson ficam sem acesso aos bens deixados pelo cantor; entenda.

Os herdeiros de Michael Jackson estão impossibilitados pela receita dos Estados Unidos de terem acesso aos bens deixados pelo cantor até que um processo chegue a uma resolução.

Segundo documentos judiciais obtidos pela revista People, Prince, de 27 anos, Paris, de 26 anos, e Bigi Jackson, de 22 anos, e a mãe do cantor Katherine, de 94 anos, estão sem acesso aos recursos do espólio do cantor. Um impasse judicial congelou a movimentação da fortuna.

Após uma auditoria fiscal, o espólio recebeu “uma nota de deficiência” alegando que o espólio “subvalorizou os seus ativos” e devia “700 milhões de dólares em impostos e multas”. Apesar de vencerem o processo em 2021, os administradores da herança solicitaram um recálculo do valor do catálogo musical de Jackson, movimento que ainda não foi finalizado.

Sem a definição final do valor do espólio, a receita considera inviável liberar qualquer quantia aos herdeiros, e por isso, a decisão judicial de congelar a movimentação de qualquer quantia. Os advogados da família solicitaram a distribuição parcial dos bens, mas o pedido foi negado devido à incerteza sobre o valor disponível.

Segundo a defesa, o fundo é responsável pelo sustento dos quatro parentes, mas a situação financeira os impede de realizar novos pagamentos.

Reprodução/Instagram



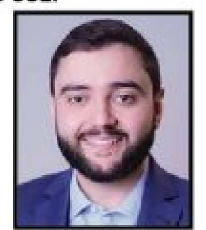
Da esquerda para a direira, Prince Jackson, Paris Jackson e Bigi Jackson.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

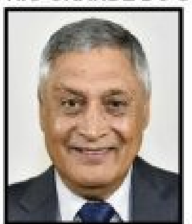
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

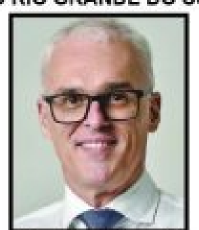
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

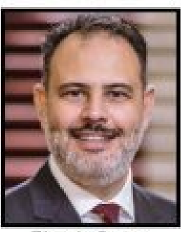

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

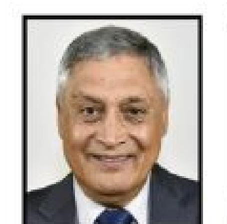
MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

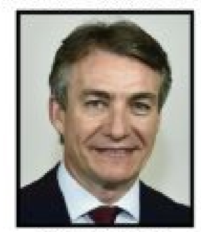
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

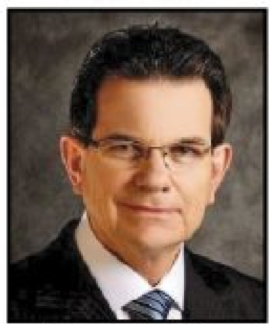
FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

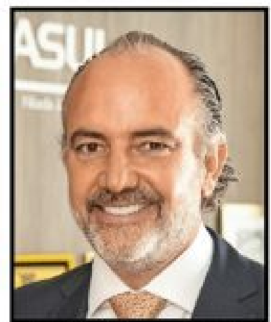
FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

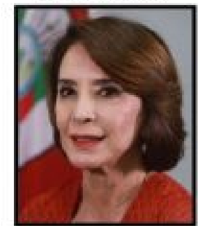


Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

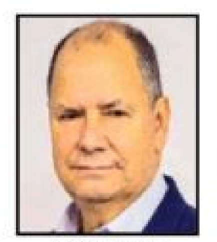
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

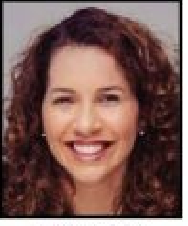

Bibo Nunes (PL)

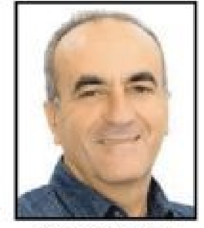

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

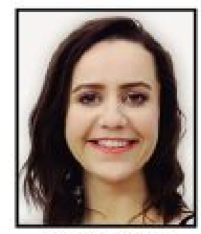

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

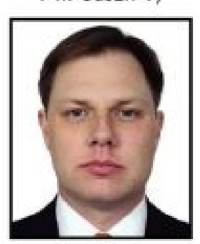

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

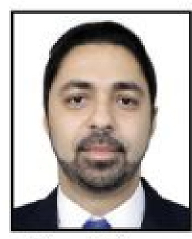

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

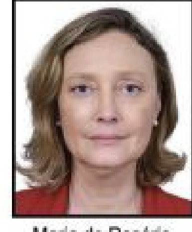

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

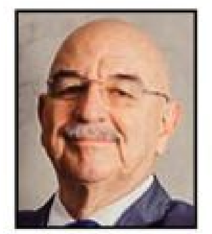

Marcel Van Hattem (Novo)

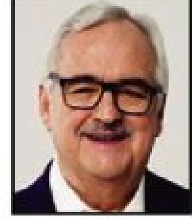

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

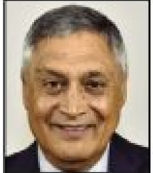
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

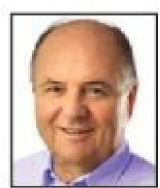
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

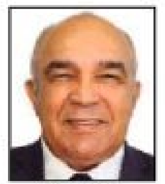
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)

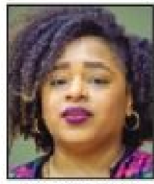

Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

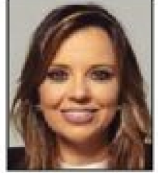

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

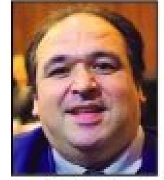

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

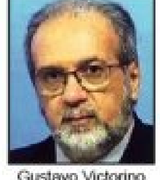

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)


Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

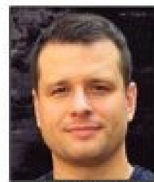

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)

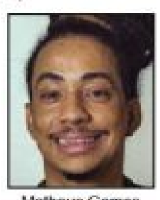

Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

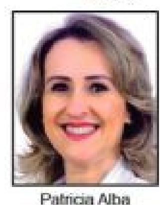

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

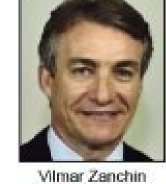

Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

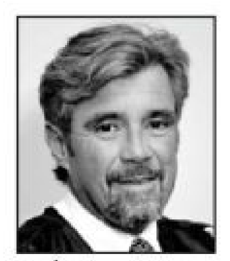
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

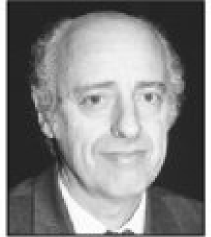

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

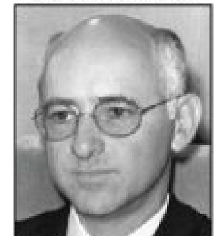

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

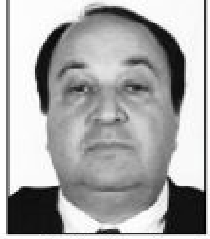

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper

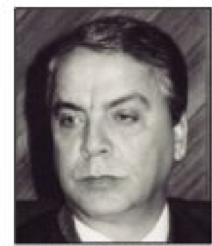

Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

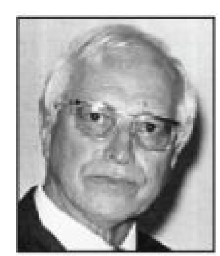

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

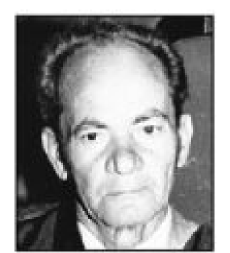

Gilson Dipp

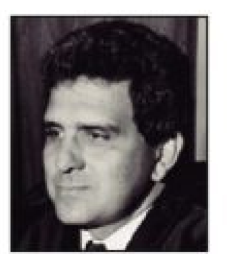

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

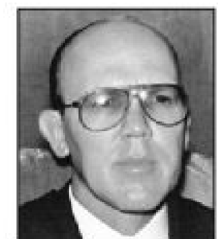

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

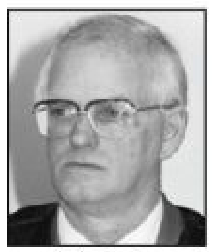

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

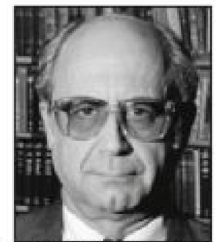
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

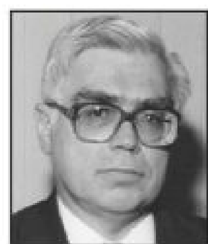

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi

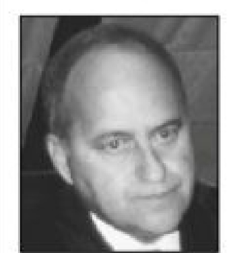

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

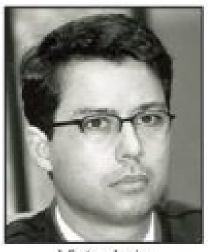

Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

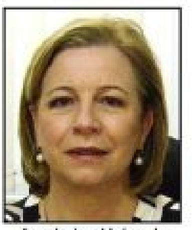
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

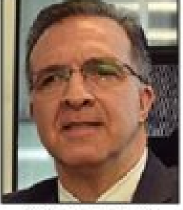

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck

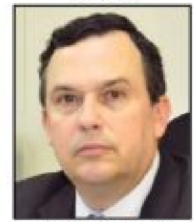

Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May


Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

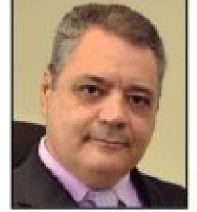

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

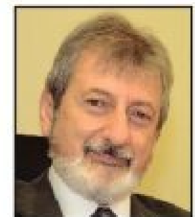

Emílio Papaléo Zin

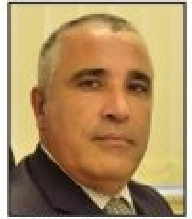

Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

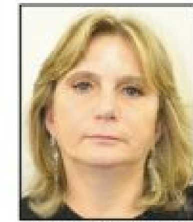

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda

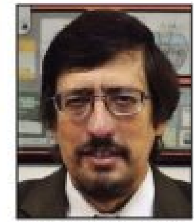

João Paulo Lucena

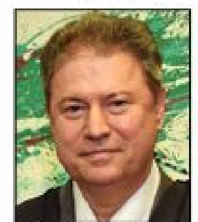

João Pedro Silvestrin


Lais Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

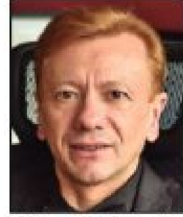

Luciane Cardoso Barzotto

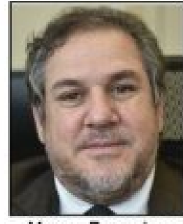

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon

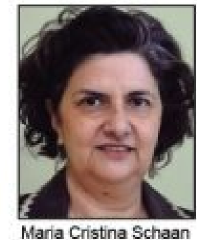

Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

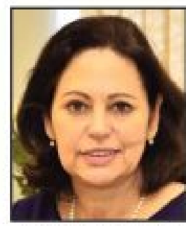

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

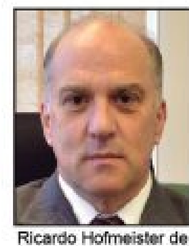

Maria Madalena Telesca

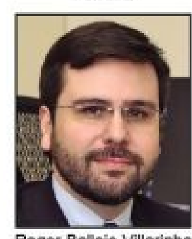

Maria Silvana Rotta Tedesco

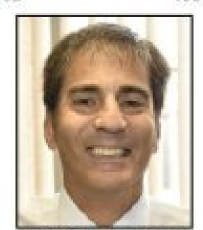

Raul Zoratto Sanvicente

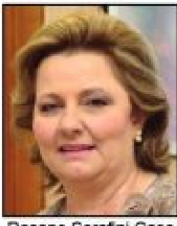

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias


Fotos: Divulgação

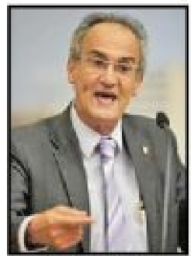
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

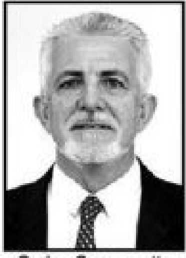

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)

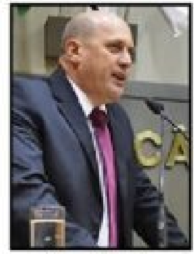

Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



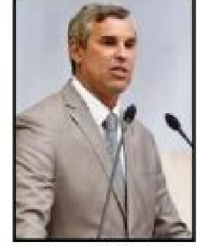
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

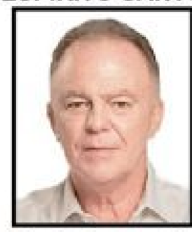
Jerônimo Rodrigues
(PT)

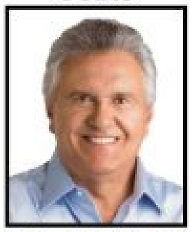
CEARÁ

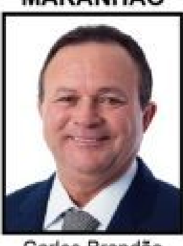
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

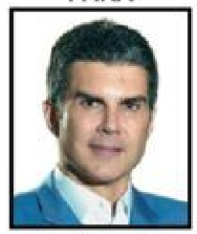
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA


Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



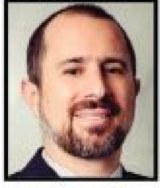
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



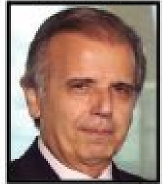
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



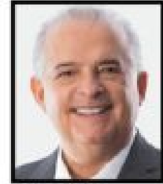
Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO




Márcio França

ESPORTES



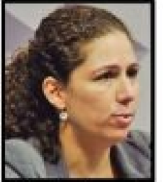
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



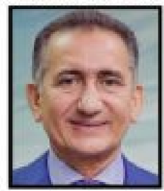
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



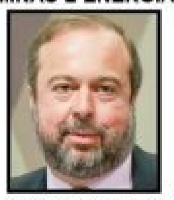
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

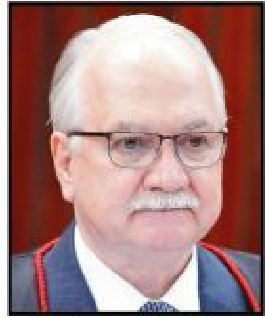
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



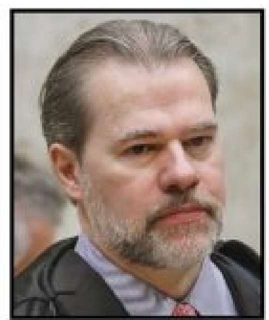
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



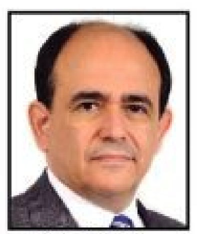
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

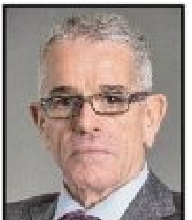
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

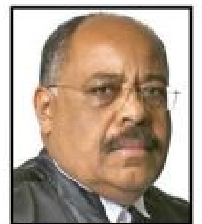
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

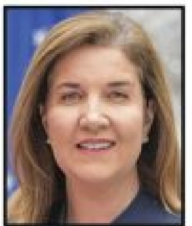

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

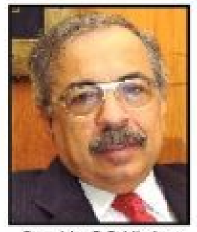

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

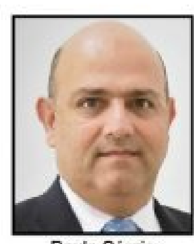

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

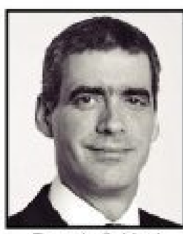

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho

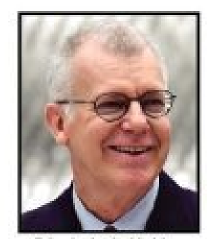

Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



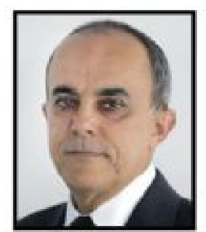
Amaury Rodrigues Pinto Junior



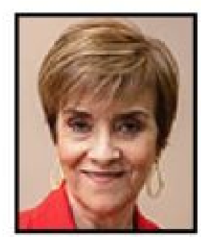
Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



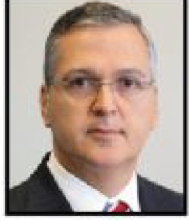
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



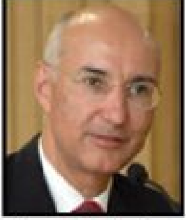
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



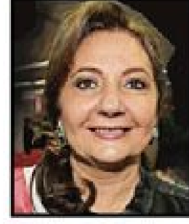
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



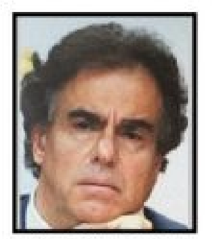
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



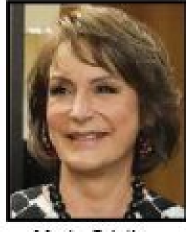
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



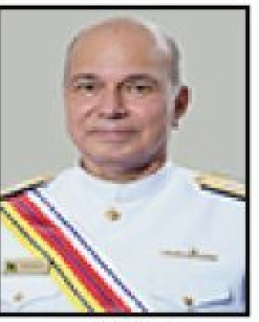
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



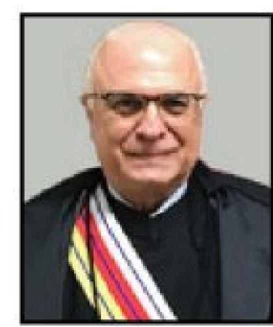
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação